

Revista da Semana

ANNO XL -:- N. 55 -:- 23 DE DEZEMBRO DE 1939

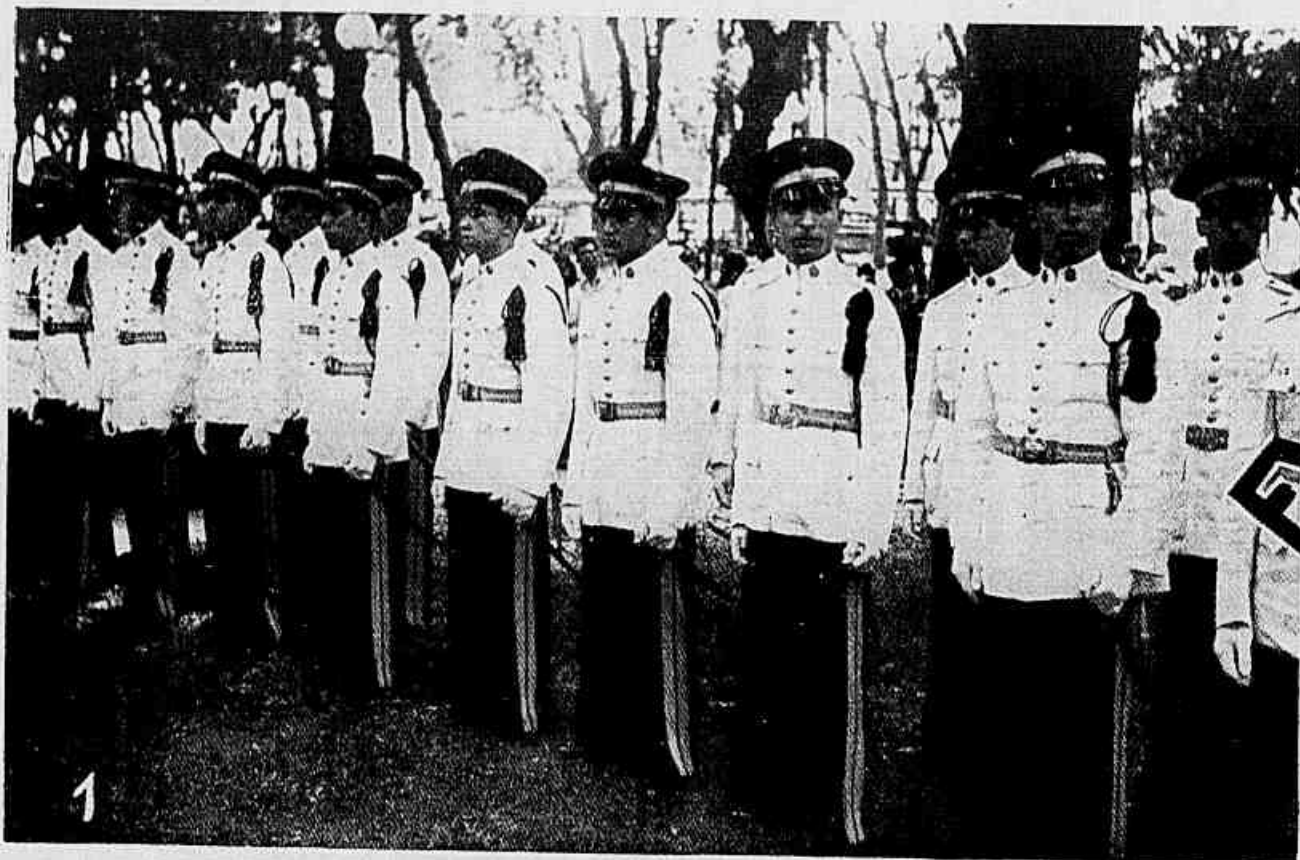
15500

em todo
o Brasil

"PAPAE NOEL"
CHEGOU DE
PARA QUÉDAS!

(Photo de
Arnaldo Vieira)





1

O EXERCITO EXALTA A GLORIA DE BILAC



2

NO PASSEIO PUBLICO



3



4

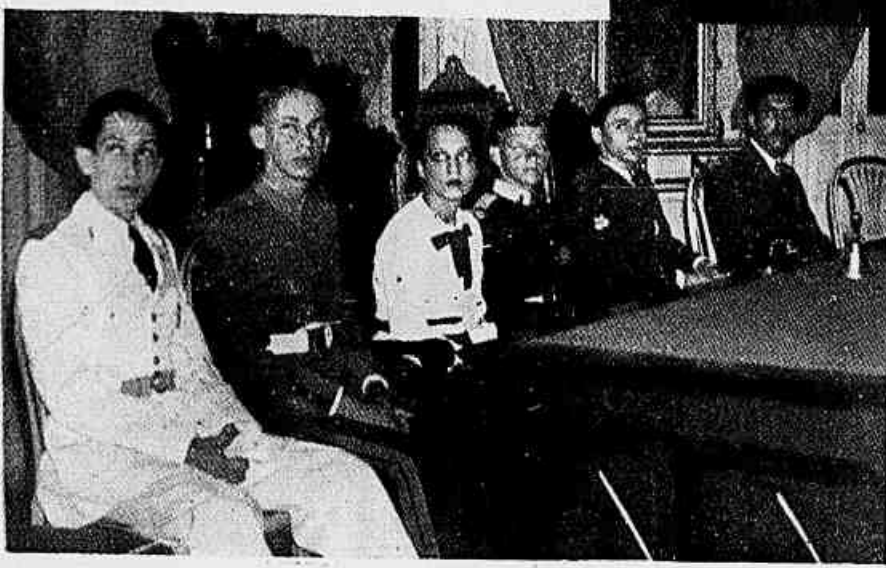
NO CLUB MILITAR

Aspectos colhidos por ocasião da sessão solenne no Club Militar, vendo-se a mesa que dirigiu os trabalhos, constituída pelos melhores alunos dos estabelecimentos de ensino civis e militares, parte da assistência e o orador official, o aspirante Fernando Schneider, iniciando sua oração.



Foram expressivas as primeiras homenagens prestadas pelo Exército á memoria de Olavo Bilac, de accordo com o programma elaborado pela commissão presidida pelo tenente-coronel Ruy de Almeida. Pela manhã teve lugar a cerimonia junto á herma do grande poeta, presidida pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, da qual fixámos estes aspectos: —

1 — os cadetes em fôrma ante o monumento de Bilac; 2 — a sra. Isaura Borges, que foi alumna de Bilac, declamando uma poesia de sua autoria, em homenagem ao grande poeta; 3 — as alumnas do Instituto de Educação presentes á cerimonia; 4 — o Ministro da Guerra, com o representante do Presidente da Republica na tribuna de honra; 5 — o tenente-coronel Ruy de Almeida, collocando uma corôa de flôres naturaes na herma do cantor da Via Lactea.



ORAÇÃO de UM MOÇO INGENUO

JOÃO LUSO

O moço ingenuo que entrara na igreja, para fazer como toda a gente, teve de repente a impressão de estar sózinho deante do Presépe miraculoso. A commoção o separou de todas as figuras e todos os aspectos em torno. Através do nevoeiro de enternecimento que os cobria, os seus olhos apenas divisavam o Menino Deus, cor de rosa e cor de ouro, sobre as palhas humildes donde começava a dominar o mundo. A estrella dos Pastores dilatava-se, luzia como um sol que não ardesse nem offuscasse, feito sómente de doçura. E tudo o mais se esbatia, se diluía como num scenario que mal começasse a definir a magnificencia das fórmas e do colorido.

O moço ingenuo sentia-se animado duma crença e duma esperança novas. Nunca, até então, experimentara a alegria de se julgar em communição com a divindade e como se nenhum outro ser, naquelle momento, pudesse implorar as graças celestiaes. Sempre rezeira que a sua voz Lá não chegasse, que se perdesse pelo caminho. Mas agora, tão perto de Jesus, uma confiança nunca imaginada lhe illuminava o coração. Possuía-o uma especie de certeza resplandecente. Respirava claridade. Todo elle era inspiração. E, ajoelhando como todos os devotos, mas continuando a imaginar que só elle rezava entre aquellas paredes resoantes do murmúrio dos louvores e das supplicas, fez uma oração differente, unicamente sua, do seu fervor e da sua aspiração:

— O' meu Menino Deus! Eu te adoro e te venero sobre essas palhas obscuras cercadas de esplendores. Eu te offereço as lágrimas dos meus olhos e o incenso da minha alma. Se te não trago mais valiosos presentes é porque nasci pobrezinho como Tu e pobre continuei dos bens que a terra offerece. Tenho as mãos vazias, mas o peito cheio do amor que te devo. Digna-te de olhar o meu rosto que reflecte a sinceridade ardorosa dos pensamentos e dos sentimentos que me inspiras. Vê as minhas mãos erguidas, escuta as minhas palavras sem outra eloquencia senão aquella que, com a tua bondade infinita, lhe queiras emprestar. E attende, ó Deus, attende á minha prece!

Vinham agora do côro os canticos votivos do Natal. O organ deramava uma sonoridade mais ampla e mais alta, envolvendo e sublimando a outra musica sahida de bocas de mulher. O ambiente impregnava-se de augusta religiosidade. Pairava no ar a essencia de todas as harmonias. O moço ingenuo, porém, de tão entregue á sua invocação, nada ouvia, nada presentia, como isolado num mundo de silencio, que só elle mesmo devesse perturbar.

— O' meu Menino, escuta: não te peço nada daquillo que constitue o sonho exaltado dos homens. Pelo que tenho visto e ouvido, na minha embora não longa existencia, todos te reclamam dádivas que os tornem desmedidamente abastados, ou poderosos ao extremo, ou dono: dum amor immenso ou revestidos de incomparavel gloria. E ainda muitos, por

entender que o merecem, te exigem tudo isso junto. Oh, na minha ignorancia do mundo, conheço sufficientemente a ambição dos homens! Pois bem, meu Menino, eu me resigno a passar sem essas mercês por todos os outros cobiçadas. Não desejo a riqueza porque, além de satisfeito com o pão de cada dia, recearia não saber applicar devidamente as sobras da minha subsistencia. Tenho a pobreza como bôa e sapiente companheira. Ella me dá os melhores conselhos, ensinando-me a maneira mais suave e mais segura de levar a vida. Não aspiro ao poder, porque de certo não conseguiria exercel-o com justiça. Elle me levaria á contingencia de malfazer, ao passo que, destituído de força e de prestigio, a ninguém causarei o menor damno. Prescindo dum amor magnifico, porque soffreria a tortura de lhe não corresponder devidamente. For mais que quizes e tornar essa mulher entre todas louvada e ditosa, sempre nella veria uma victima da sua paixão e uma condemnada do destino. E nem a gloria, ó meu Menino, me seduz, pois me cruciaria a alma a certeza de espalhar continuamente ao meu redor os espinhos ferozes do despeito e a praga inextinguivel da inveja. Ao menos assim, sem fazer sombra a ninguém, sem de ninguém roubar a serenidade, passo despercebido, o que talvez corresponda á melhor maneira de viver bemquisto... Graças a Deus!

O organ reforçava os cheios majestosos. As vozes femininas exaltavam-se cada vez mais nos hymnos do culto a Jesus recém-nascido. Dir-se-hia que as luzes do templo se multiplicavam, intensificavam o seu fulgor, como myriades de astros tutelares e proximos. Mas o moço ingenuo não tinha ouvidos nem olhos senão para a Imagem do Presépio. E com mais vehemencia do que até agora assim rematava:

— Concede-me, pois, ó meu Menino, um pequenino bem que caiba em mim, que ande dentro de mim, no fundo do meu ser. Eu o trarei sempre quieto e calado. Jamais com elle tentarei molestar ou afrontar os meus semelhantes. Não terá valor para mais ninguém, bem vêes que, em relação aos outros homens, pouco te peço, ó meu Menino! Pois com esse pouco me contentarei. Esse pouco, t'o agradecerei enquanto andar nesta vida, ou noutra que venha a ter, ou em todas as que me confiras para te adorar. — E, agitando as mãos juntas, numa suprema ansia e na ingenuidade suprema: — O' meu Menino! Dá-me apenas a felicidade!



BEIJO de GUERRA

conto de JACQUES LIMMEVILLE

Ao clamor das sereias, todos os inquilinos do prédio desceram ao porão. Passados os primeiros minutos de mau humor, travámos conhecimento. Porque, realmente, em Paris, pode a gente residir vinte annos na mesma casa e saudar os outros moradores na escada, sem saber sequer o nome dos mais vizinhos.

Eis justamente o que fazia notar o celebre romancista Julio Levêque, sorrindo ás pessoas em redor.

— É um papel social da guerra... acrescentou o homem de letras — este de fazer com que nós, francezes, nos conheçamos melhor e portanto melhor nos amemos uns aos outros.

Arrancados ao somno em plena noite, os "alertados" offereciam um quadro curioso, no qual ao cuidado do conforto e até da elegancia se alliavam notas imprevistas, resultantes da surpresa, da precipitação e da falta de luz. Ninguém, porém, tinha vontade de sorrir da má figura dos outros.

— Bati-me na outra guerra... proseguiu o escriptor — mas a idade me impede de entrar nesta. Espero "nos meus lares" segundo a formula militar. Por agora esses lares são no porão. Ha vinte e cinco annos mal eu imaginaria semelhante coisa...



— Tem alguma declaração de ultima hora a fazer?
— Tenho, sim, senhor. O condemnado á morte é esse ahi ao lado. Eu apenas furtei uma bicycleta!

Fez pausa, olhando o auditorio alinhado em bancos junto ás paredes de tijolo, e suspirou:

— Vinte e cinco annos! Parece que foi hontem. Eramos então verdadeiramente moços.

Lembro-me de nosso entusiasmo nos primeiros dias de Agosto e do acolhimento feito ao meu regimento pela população do Luxemburgo belga, ao longo do Semois. Geranios nas janellas, flôres em todas as mãos, sorrisos nos olhos das moças que corriam ao nosso encontro pelas estradas...

"Fazia calor. Tínhamos vencido uma etapa bastante longa. Nem por isso, no entanto, nos sentíamos fatigados. Por todos os lados se estendiam mãos generosas, offerecendo-nos fructas, vinhos, bolos, doces. O regimento ia acampar na airosa cidadezinha. E quiz o acaso que a minha unidade se installasse na praça plantada de álamos, onde ficava a Prefeitura. Á porta via-se o emblema da Cruz Vermelha; e as senhoras e moças da cidade alli se reuniam, orgnizadas em obra piedosa, antes da chegada provavel dos feridos.

"De manhã e á tarde, pontualmente, uma enfermeira muito moça, muito loura sob a touca branca contornava a praça e entrava na Prefeitura. Era lindissima. Chamava-se Lucia, morava com sua mãe numa casa baixa, á beira do rio. E eu, antes do toque de recolher, ia vaguear, mudo Romeu, por deante das suas janellas.

"Uma noite em que assim passeava no caes,



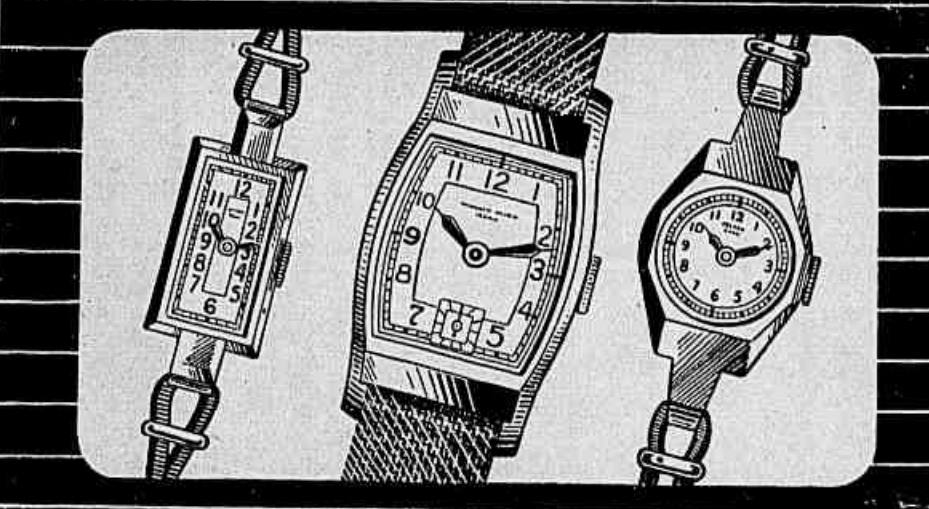
PRECISÃO

Ha quem use relógio, como ornamento, e ha quem use para ter horas certas... Para uns e outros, Record é a marca por excellencia. Bello, preciso, duravel.



RECORD

UM RELOGIO SUISSO DE PRECISÃO ABSOLUTA



FABRICADO PELA RECORD WATCH CO. (GENEVRÁ)

CABELOS SEDOSOS. BRILHANTES. FINAMENTE PERFUMADOS.



Nº 177 B



Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPEZ RIO - S. PAULO

Notre Dame de Paris

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO

OUIDOR
182
À
188

Novidades
em finos tecidos
para Natal e
Anno Novo

com dois ou tres camaradas, uma voz nos chamou:

— Não querem entrar? Teremos muito gosto...

“Era a mãe de Lucia que nos convidava. Não nos fizemos rogados, e, batendo com os sapatos ferrados, entrámos na casa e fomos até uma sala mobilada e arranjada encantadoramente.

— Meu marido era official francez... disse-nos a amavel senhora. — Tenho por isso a maior satisfação em receber soldados francezes.



— O pobre bicho está com fome. Atira-lhe um sandwich...



“Travou-se uma conversa que logo depois se animava, se tornava cordial. Lucia não dizia

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930 E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 mezes.....	90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Publicidade 22-9570 Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Public)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sa'a 6

PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS À “REVISTA DA SEMANA” DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

nada. Eu só tinha olhos para ella. A noite não cahira de todo, e na meia claridade via brilhar os seus cabellos louros, estampar-se a alvura do seu rosto. Eu era muito moço... Um sonho impossivel cantava em mim: amava Lucia, ella igualmente me queria; e, terminada a guerra, isto é dentro dalgumas semanas...

“De repente, um toque de clarim varou os ares: *selar cavallos!* Erguemo-nos a um tempo, os camaradas e eu, num ruido de espadas e esporas entrecrocadas.

— Vejam os seus cavallos! gritavam fóra.

“Despedimo-nos de Lucia e sua mãe. Fui o ultimo a sahir da sala. Á porta, a creatura puxou-me para trás pela manga da dolman e, sem proferir palavra, deu-me o mais ingenuo, mais delicioso beijo de amor.

“Não tornei a vê-la”... concluiu, com um suspiro, Julio Lévêque.

O auditorio ficou calado. Lá fóra, as sereias annunciavam o fim da alerta.

RIO ELEGANTE

ALFAIATARIA

Bernardo & Souza Ltda.

111, AVENIDA RIO BRANCO, 111

— 2.º ANDAR — SALA 202 —

TELEPHONE — 43 - 3234

Os maiores estabelecimentos de MODAS do Brasil

FUNDADA HA QUASI SEIS LUSTROS, A NOSSA CASA, MOLDADA NOS MESMOS PRINCIPIOS DAS GRANDES ORGANISACOES EUROPEAS OU AMERICANAS, E HOJE, EM SAO PAULO E NO BRASIL, UM "MAGASIN" QUE MERECE SER VISITADO POR TODOS OS VIAGANTES QUE DEMANDAM A CAPITAL PAULISTA.

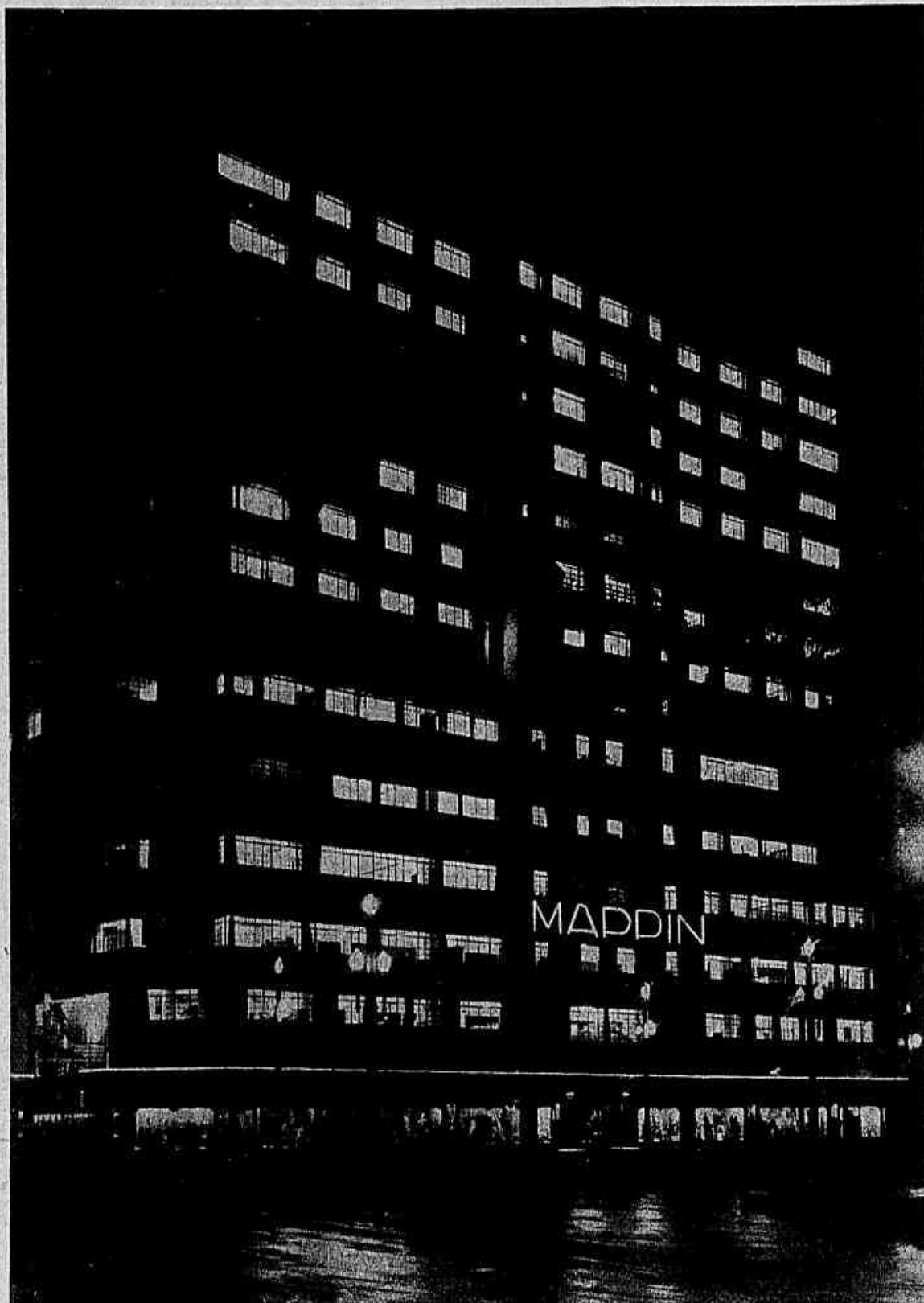
DA SUA IMPORTANCIA E PRESTIGIO FALAM POR SI AS SEGUINTE REFERENCIAS:

* Cincoenta e quatro departamentos sempre repletos das ultimas novidades lancadas nos grandes centros da elegancia mundial proporcionam, a uma clientela d'elite, a escolha de artigos na melhor qualidade que e possivel exigir-se.

* Para deleite ou comodidade do publico, estes estabelecimentos oferecem os seus perfeitos Servicos de Restaurante, Chá musical todas as tardes, Livraria inglesa, Sala de descanso, Salon de Beauté e Bureau de Turismo e viagens.

* A casa mantém, em pleno funcionamento: Grande Fabrica de Moveis, Oficinas proprias e completas de Tapeçaria e Decorações artisticas, Alfaiataria, Camisaria, Ateliers de Modas, Chapéus para senhoras, Roupas Branca, Roupas infantis e Cintas Réjane.

* Nesta organização trabalham para cima de quinhentos empregados, havendo interpretes em inglez, francez, italiano, alemão, hespanhol e arabe.



CASA ANGLO-BRASILEIRA SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

MATRIZ: São Paulo — Praça Ramos de Azevedo

Filial: Rio de Janeiro — Praia de Botafogo, 360

O CHEQUE DE LORD NUFFIELD

○ grande philanthropo inglez lord Nuffield publicava em Setembro ultimo, nos jornaes de Londres, a curta mas eloquente declaração que se segue:

"O lord-mayor de Londres abriu uma subscrição em favor da Cruz Vermelha. No dia em que essa subscrição alcançar 250 mil libras, terei a honra de enviar ao lord-mayor um cheque de 100.000 libras.

Tendo sido attingida a 7 de Outubro a somma de 250.000 libras, lord Nuffield annunciou que cumpriria a sua promessa. E a 10 de Outubro, no Natio-

nal Flay Day, remetteu o cheque em questão.

Para esse fim tinham sido mobilizados cerca de quinhentos mil vendedores de bandeirinhas com o emblema da Cruz Vermelha, e nada menos de vinte milhões de bandeirinhas foram compradas em toda a Inglaterra.

UM GRANDE EXITO DE LIVRARIA

Qual é actualmente o livro inglez que conta maior numero de leitores? Assim pergunta um jornal londrino; e logo a seguir responde: E' incontestavel-

Um ponto de vista



— Mamãe, é por causa disto que eu sou contra a guerra...

LIVROS NOVOS

SOB A LUZ DAS ESTRELAS — A. J. Cronin — Traducção de Rubem Braga — Livraria José Olympio, Editora — Rio.

DOUTOR, AQUI ESTÁ O SEU CHAPEU — Joseph A. Jerger — Traducção de T. da Silveira — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939

O recente successo de "Cidadella" tornou o nome de Cronin conhecido em todo o Brasil, como já o era no estrangeiro. Dahi o interesse com que estava sendo aguardada a publicação em portuguez de um novo livro do romancista



inglez. Coube á Livraria José Olympio, que já nos havia apresentado a edição brasileira de "Cidadella", oferecer-nos agora, em traducção de Rubem Braga, "Sob a luz das estrelas", o romance dos mineiros da Inglaterra. Cronin, que é um grande interprete da realidade, mostra-nos a pericia artistica com que sabe abordar os temas mais diversos, sem incidir no exagero ou no artificialismo. A historia que elle agora nos conta é tambem palpitante de actualidade. Procurando não tomar partido e nem recahir no romance de these, reproduz uma série de flagrantes reaes, com um poder de suggestão pouco commum entre os autores contemporaneos. A acção mantém sua intensidade da primeira á ultima pagina, desde a greve com que se inicia essa historia humana e commovente á derrota de David, o homem que tanto fizera pelos de sua classe. Santa Rosa compoz uma bella capa para o volume.

Todos os que leram com interesse as "Memorias de um Cirurgião", de André Majochi, sentir-se-ão naturalmente attrahidos por esta nova auto-biographia de um medico, que a Livraria José Olympio acaba de publicar: "Doutor, aqui está o seu chapéu", de Joseph A. Jerger, traduzido por T. da Silveira. Temos ahi um livro destinado a conquistar o mais vasto publico. Rehabilitando os direitos do medico de familia, que têm sido prejudicados pelos exaggeros da especialização, elle não dá, entretanto, ao seu livro, nenhum cunho doutrinário. Resume-se a contar a sua vida, a narrar tudo que presenciou em 30 annos de clinica, argumentando com os exemplos que são sempre os mais expressivos e eloquentes. O leitor não abandonará mais o li-



vro, depois de percorrer as primeiras paginas. A simplicidade e o bom humor do dr. Jerger, a movimentação da sua existencia são de molde a prender-nos definitivamente a attenção. Documento da vida contemporanea, esta obra vai suscitar entre nós o interesse e os debates que já suscitou no estrangeiro.

mente o Blue Book (livro azul) das edições officaes do Stationery Office, Kingsway, e no qual se encontra o texto das conferencias e conversações diplomaticas anglo-allemaes que precederam a guerra.

Em dia de Outubro ultimo foi o Blue Book vendido durante oito horas á razão de mil exemplares por hora. Esse successo se prolongou por muitos dias. Os compradores faziam paciente-

mente "bicha" na rua. E, como se exgotassem os stocks das livrarias, eram distribuidas ás pessoas que não podiam obter o precioso livro largos sobrescriptos para escreverem os seus nomes e endereços e assim a Livraria Real lhes enviaria a obra a domicilio.

Trata-se, conclue o jornal referido, dum exito sem precedente na historia das publicações officaes inglesas.

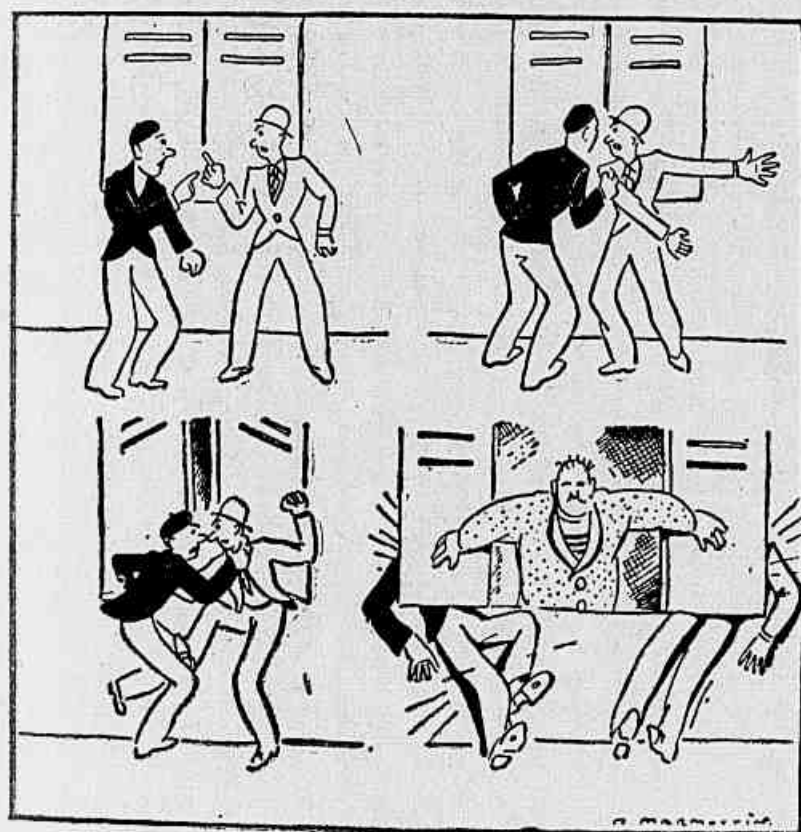


VELHICE PRECOCE-ASMA-PERT. NERVOSAS-PARALISIAS. DE 15 ÁS 18 DR. BICALHO HS-ASSEMBLEIA. 98-86. EX-PROF. DAS FAC. MED. MINAS E PARANÁ SIMPATOTERAPIA-REFLEXOTERAPIA-ELEOTERAPIA.



A DAMA QUE NÃO ESTÁ A PAR DOS ACONTECIMENTOS:

— Não sei como isto aqui veio parar!



O ARBITRO...

Em Baltimore, John Pewick decide vender o seu velho automovel e põe nos jornaes um annuncio pedindo pelo carro 200 dólares. Não se apresenta um só comprador. Pewick repete o annuncio baixando o preço para 150 dólares. Não apparece ninguém. Pewick baixa o preço até 50 dólares; e, como ainda dessa vez não obtém resultado, resolve desfazer-se do carro de qualquer maneira e annuncia:

«Amanhã, a partir de 7 horas, estará parado um automovel diante do numero 403 da 77.ª avenida. Quem quizer poderá tomar conta d'elle em plena propriedade.»

No dia seguinte foi o nosso homem acordado por um barulho dos demónios. Correu á janella. E viu mais de cincoenta automoveis velhos, de que os donos se desembaraçavam, abandonando-os e fugindo com quantas pernas tinham.



LES PARFUMS COTY

LA FOUGERAIE AU CREPUSCULE · A SUMA · LA ROSE JACQUEMINOT · CHYPRE · L'ORIGAN · L'OR · L'AIMANT · L'AMBRE ANTIQUE · EMERAUDE

DÊ E RETRIBUA, COMO PRESENTE DE FESTAS, PERFUMES DE COTY

O opusculo "Astros, Talismans e Perfumes", com horoscpos dos 12 mezes, lhe mostrará que ha um perfume Coty adaptado a cada temperamento feminino. Peça um exemplar na sua perfumaria ou á Caixa Postal 199 — Rio.

— Doutor, aconselhe-me o que hei de fazer! implorava uma dama, entrando precipitadamente no consultório do seu médico habitual.

— Acalme-se, minha senhora. De que se trata?
— O senhor me recommendou que só desse a meu marido agua pura, do contrario eu o matava.
— Perfeitamente. E então?
— E então, se eu lhe der só agua pura é elle que me mata, com toda a certeza!

— Outra historietta sobre a proverbial sovinnice dos-«Escoszezes»:

Dois recém-casados em viagem de nupcias, passeiam na cidade de Glasgow. Passando por uma confeitaria deixam-se tentar por um «pau» de chocolate. O marido entra e compra a seductora guloseima que reparte com a esposa, dizendo:

— Um pedacinho para você; outro, igual, para mim...
Torna a embulhar cuidadosamente o chocolate e guardando-o no bolso:
— Acho melhor deixarmos o resto para os nossos filhos.

— falador que se gaba de exercer com rara habilidade a profissão.

— Está bem... atalha o banqueiro, evitando outras «vantagens». — Nesse caso, deve ter bons attestados...

— E' que o meu penultimo patrão morreu...

— E o ultimo?

— Só me poderá dar o attestado daqui a um mez, mais ou menos.

— Anda viajando?

— Não, senhor. Está no hospital.

— A senhora X. tem pretensões litterarias que só justifica com as suas relações. Um dia, encontrando Sainte-Beuve num salão, pergunta-lhe á queima-roupa:

— Que pensa o senhor de Homero?

— E' para casamento? pergunta por sua vez o critico illustre.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Um banqueiro, homem cauteloso e exigente em todas as suas coisas, ficou sem chauffeur e poz um annuncio nos jornaes. Já se apresentaram quatro candidatos que lhe não inspiraram confiança. Chega o quinto, rapagão airoso e

POR QUE ME RECONCILIEI COM O CÉO...

JOEL MAC COOCK



—Positivamente não compreendo o que queres dizer... É a primeira vez que ouço um homem falar mal do céu...

—Mas não falo mais... pelo contrario, hoje elogio-o...

—É incompreensível, sobretudo, porque o céu tem duas definições bem claras: uma que o define como firmamento, como "tecto do mundo", apenas no sentido objectivo; outra como o paraíso celeste, donde Deus governa o mundo. Explica-me, agora, contra qual dos dois céos blasphemavas?

—Reverendo, devo contar-lhe a minha historia para o senhor comprehender a colera de que, por muito tempo, minha alma era possuida, quando meus olhos volviam para o alto.

—Conta-a, então, rapaz...

—Pois é o que vou fazer...

Louis Bergman accendeu o cigarro e começou a contar:

—O senhor sabe que nasci nesta fazenda e quando comecei a entender as cousas, a ter discernimento, me surpreendi orphão de pae e de mãe, entregue aos cuidados da velha Mary. Ella custou a me narrar a verdade da minha origem, mas acabou falando, tal a minha insistencia em conhecer meus antecedentes. E eu soube então que meus paes foram victimas de um raio, em noite de tempestade. Essa revelação ficou no meu espirito, perturbando-me e enchendo as minhas noites de insomnias e pesadelos. Fui encontrar a explicação do que é o raio na bibliotheca aqui de casa, que é completa. E olhando o céu, de um azul tão puro, eu não comprehendia como delle pudesse cahir tanto mal. O céu! Não era para o céu que Mary me obrigava a dirigir as preces que me ensinou? Não era para o céu que eu devia voltar todos os meus pensamentos e não era, ainda, para Deus que eu endereçava

todos os meus apellos? Por outro lado Mary, extremamente religiosa, me descrevia as maravilhas do paraíso celeste... Se o céu era assim, como delle poderia descer o raio e nelle se gerarem os vendavaes e as tempestades?

"Fui crescendo e, homem feito, já dirigindo a fazenda, via augmentar dentro de mim, incontida

revolta contra as preces que Mary me ensinara e sobretudo contra esse céu que todo mundo elogia! Mas essa prevenção veio tomar maiores proporções precisamente no dia em que completei vinte e tres annos. Cahia a tarde e eu, reunido a alguns amigos, aguardava a hora do jantar quando desabou uma tempestade tremenda. Alguns minutos decorridos vinham-me chamar para ir socorrer Mary, que fôra victima de um accidente na estrada. Lanço-me a cavallo, o peito opprimido, num desespero que não lhe posso descrever e quando chego ao fatidico logar depara-se-me a minha adorada mãe de criação, morta, em meio aos pesados galhos de uma arvore secular! Soffri um rude golpe; o maior de minha vida. Mary era a mãe que conheci; era a minha amiga querida e companheira de todos os instantes. Eu não chorei apenas a perda da pessoa que mais estimava em minha vida; chorei a ausencia de um guia, da claridade que me illuminava o destino. Desde a sua morte a vida para mim se transformou num vacuo... e mais uma vez fôra o céu que me desgraçara. Vingando-me, não mais rezei uma oração, mesmo porque aquellas preces traziam, de volta, ao meu pensamento a figura e a ternura de Mary e eu não tinha mais forças para supportar as saudades que a sua ausencia provocava em minha alma. E, assim, dez annos rolaram...

:: — (o O o) — ::

"Foi em uma linda tarde de verão — tres mezes já passaram — e eu voltava para o rancho quando o ruido do motor de um avião me fez volver o olhar para o céu. Vi um aparelho a fazer evoluções e as acompanhei com admiração. Subito cessa o ruido e o avião despega-se do alto e, numa vertigem, mergulha no espaço. Corri, de onde estava para o descampado, para melhor assitir ao espectáculo e a poucos metros da terra reparei que o avião, a um esforço sobrehumano de quem o conduzia, corrigia a posição em que cahia. Mais um segundo e suas rodas corriam pelo campo, indo bater de encontro a um grupo de arvores do laranjal. Apressei o passo e junto ao avião reparei que nelle estava, desacordada, uma mulher. Retirei-a cuidadosamente e transporte-i-a para casa. Mande-i chamar o medico, residente alli perto, mas antes delle chegar a jovem, loira e insinuante, recobrava os sentidos. Conversámos a noite toda, e o que mais me impressionou foi ella oppôr-se a que eu desse noticias á sua familia. Nessa mesma noite começou o meu primeiro romance de amor...

Fez-se uma pausa. O reverendo Claude Adams sorria e Bergman proseguiu:

—Esse o motivo que me fez pedir-lhe para vir até aqui. Desejo casar...

—Mas o céu afinal, interrompeu o sacerdote.

—É verdade: o céu, que tanto mal me fez, acabou me fazendo um grande bem e é por isso que, agora, me reconciliei com elle...

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

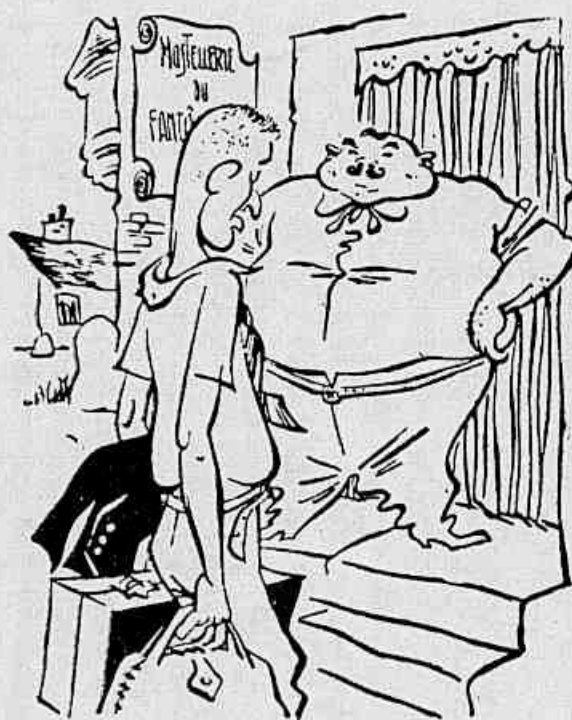


Xarope São João

E' o Melhor para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Pedidos a Alvim & Freitas, Ltda. — Laboratorios Alvim & Freitas, S. Paulo.

HOTEL DE PROVINCIA



— O mais que lhe posso arranjar é uma cama em cima do bilhar.

— E quanto me leva por isso?

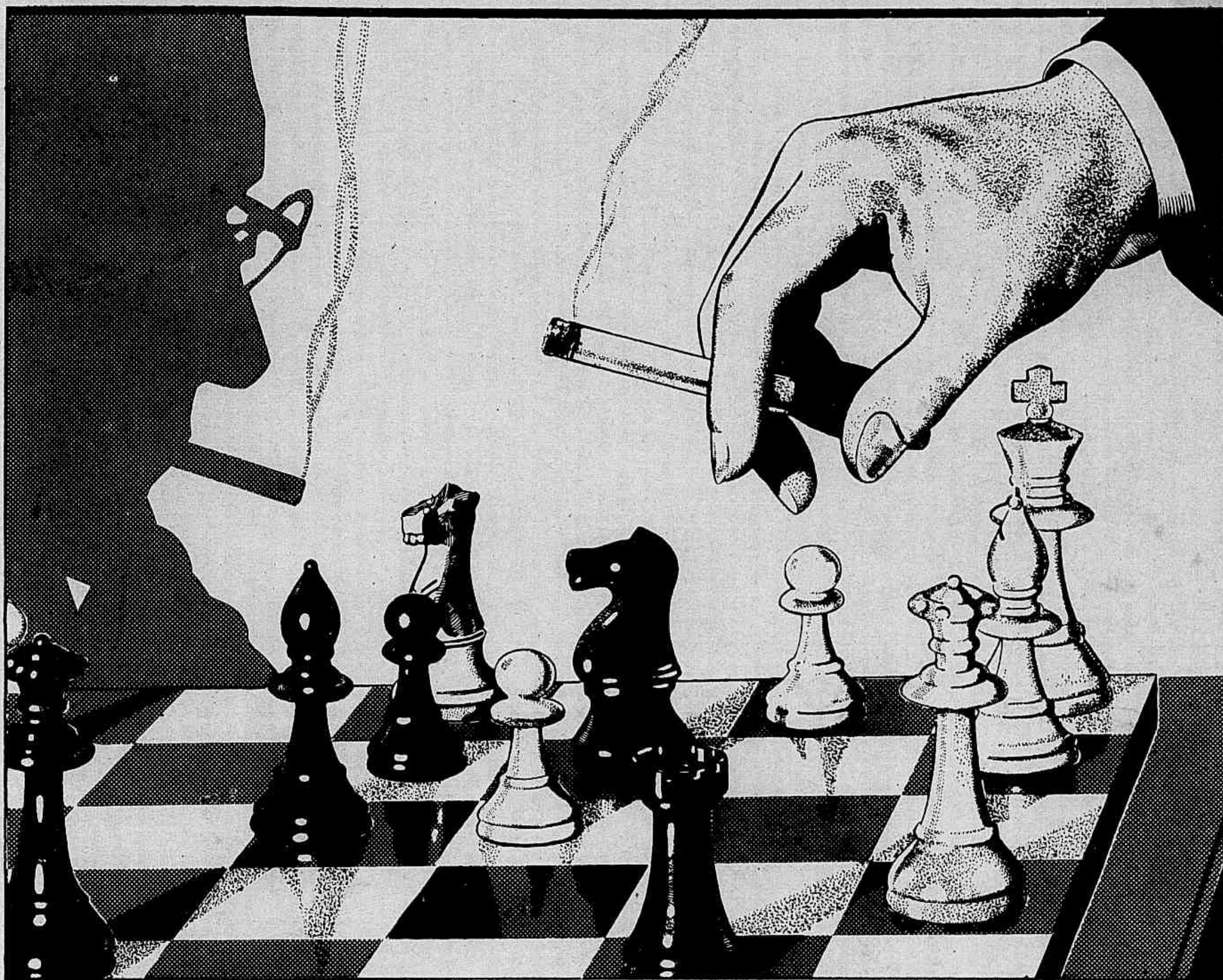
— Para não poder dizer que é caro, o senhor pagará á hora, o preço da tabella.

CABELLOS BRANCOS

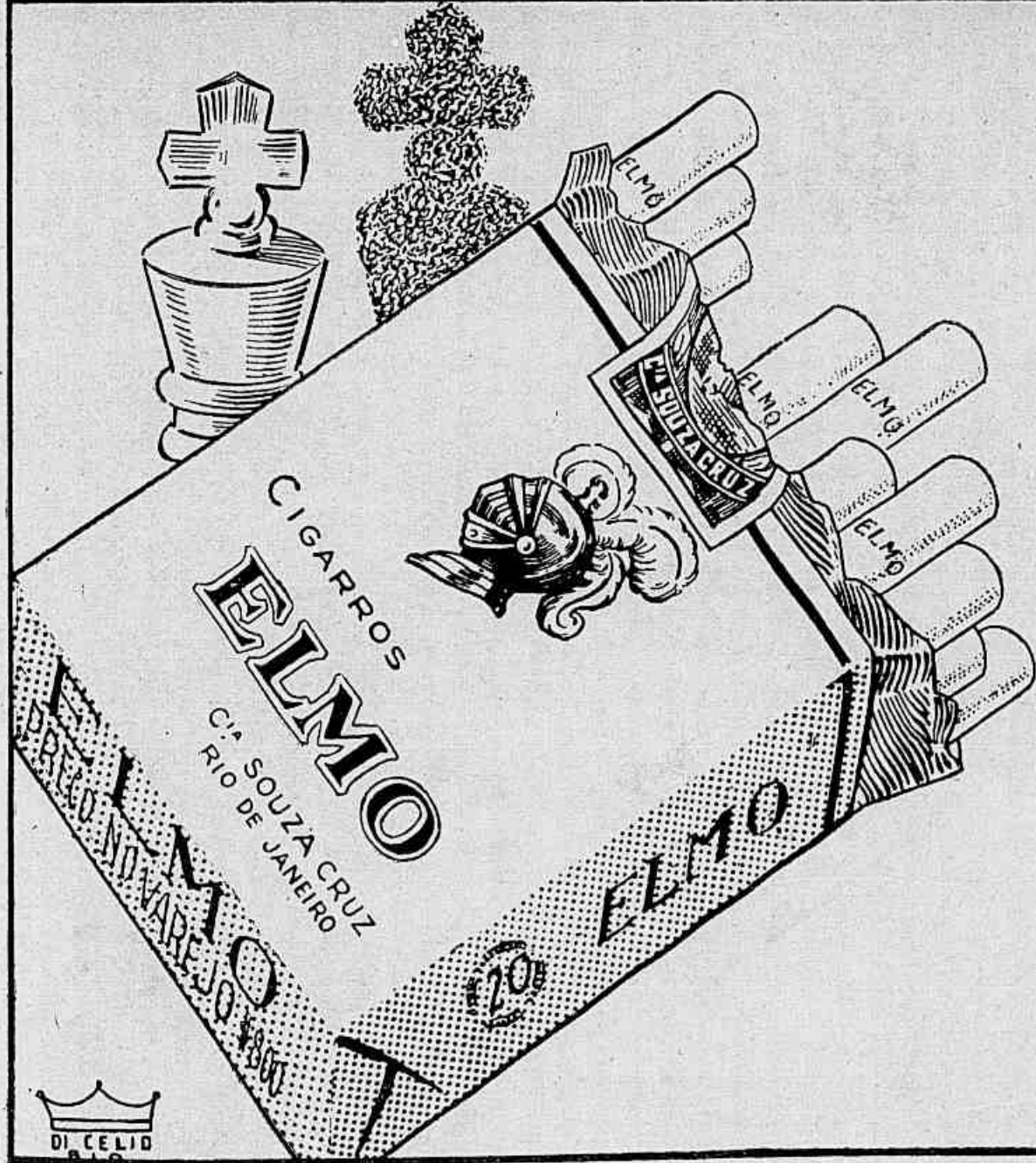
CASPA Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

O REI DOS JOGOS.....



..... merece um cigarro
de qualidade



ELMO

É UM PRODUCTO
SOUZA CRUZ

ORGANDY DE BAZIN

Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. "Organdy" de Bazin é a grande obra prima da perfumaria:

COLONIA
REDUZIDO Nº 1200
PEQUENO Nº 1201
MEDIO Nº 1202
GRANDE Nº 1203

LOÇÃO Nº 1220

SABONETE Nº 1280

PO' DE ARROZ Nº 1250

EXTRACTO Nº 1211
Nº 1211-M

EXTRACTO Nº 1210

BRILHANTINA Nº 1212

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA LOPES
R. O. S. PAULO

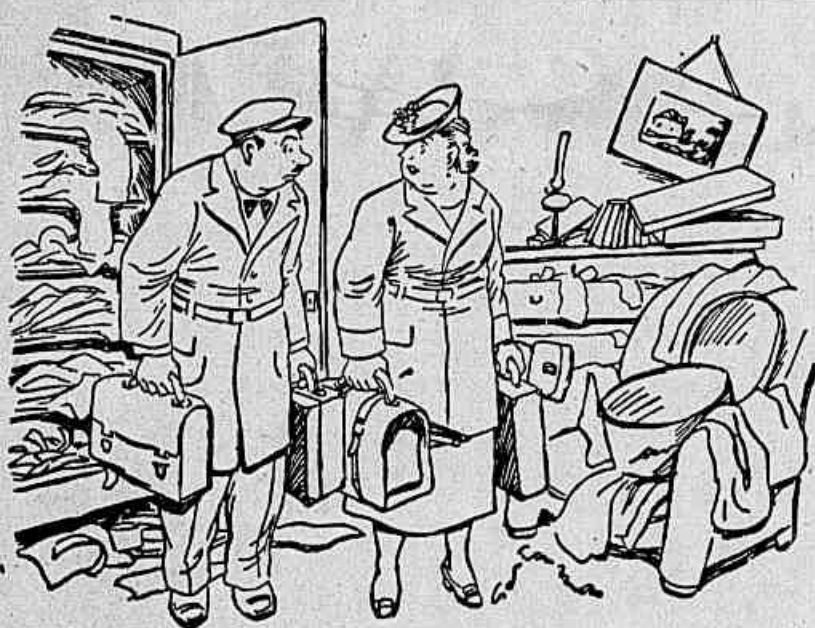
conserva-se preciosamente o estandarte conquistado pelo monarca na famosa batalha das Navas de Tolosa, que marcou o início da "conquista" contra os Mouros. E a essa gloriosa recordação deve o mosteiro de Las Huelgas a honraria de ter sido escolhido pelo general Franco para servir de berço à nova Hespanha.

UMA MULHER NA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

Pela primeira vez foi agora confiada a uma mulher uma cadeira da Universidade de Cambridge. Trata-se de miss Dorothy Garrod e da cadeira de archeologia.

Miss Garrod, filha dum antigo professor de Oxford, é conhecida pelas suas pesquisas no Kurdistan, em Gibraltar e em Jerusalém. No Monte Carmello dirigiu as pesquisas anglo-americanas que revelaram muitas coisas interessantes sobre a vida prehistorica na Palestina. Foi discipula do abbade Breuil e por indicação deste trabalhou em Gibraltar. Descobriu ali um craneo que sir Arthur Keith considera o mais bem conservado espécimen do periodo de Neanderthal.

Na Inglaterra as mulheres desempenham importante papel no dominio archeologico. O Instituto Archeologico de Regent's Park é criação de mrs. Tessa Wheeler; e foram duas mulheres, miss Kenyon e miss Eates, que dirigiram as excavações em Wroxeter e em Maiden Castle, no condado de Dorset.



— Mas então, vamos deixar tudo assim, em desordem?
— E' de proposito. Se, durante a nossa ausencia, vier algum ladrão, julgará que já a casa foi saqueada e levados todos os objectos de valor.

O MOSTEIRO DE LAS HUELGAS

O celebre convento que fica a alguns kilometros de Burgos e onde o general Franco recebeu, em dia de

Outubro ultimo, o solemne juramento dos seus novos ministros, tomou o nome do antigo palacio real denominado Las Huelgas del Rey (as folgas do rei). Na situação desse palacio

é que foi construido o mosteiro actual que remonta aos fins do seculo X o qual deve a sua criação a Alfonso VIII que o dotou ricamente.

Destinava-se o mosteiro a receber cem religiosas pertencentes ás mais nobres familias de Castella. Estas señoras donas, como se lhes chamava, pertencem ao passado, mas a edificação, que mantém o aspecto primitivo, continúa a oferecer o mesmo interesse.

O que mais chama a atenção do visitante são as imponentes estatuas do rei fundador e de sua esposa, Eleonora de Inglaterra, ajoelhados cada um de seu lado do altar-mór na capilla mayor. No claustro

Acidos Venenosos

QUANDO os rins deixam de funcionar normalmente, resíduos e impurezas são retidos no organismo, envenenando o sangue e ameaçando a saúde. Por isso é que começam surgir dores lombares, reumatismo, irregularidades urinarias, tonturas, vertigens, inchaço nos tornozelos, nas mãos ou no rosto. São sinais de que os rins estão necessitando de socorro.

E o melhor socorro para os rins são as Pílulas de FOSTER que promovem a rápida eliminação dos acidos venenosos.

As Pílulas de FOSTER desinflamam, limpam e fortalecem os rins e a bexiga.



PILULAS DE

FOSTER

Experimental-as e
Experimental melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA



PADRONAGENS EXCLUSIVAS

NOVIDADES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE CASEMIRAS DE LONDRES E HUDDERSFIELD

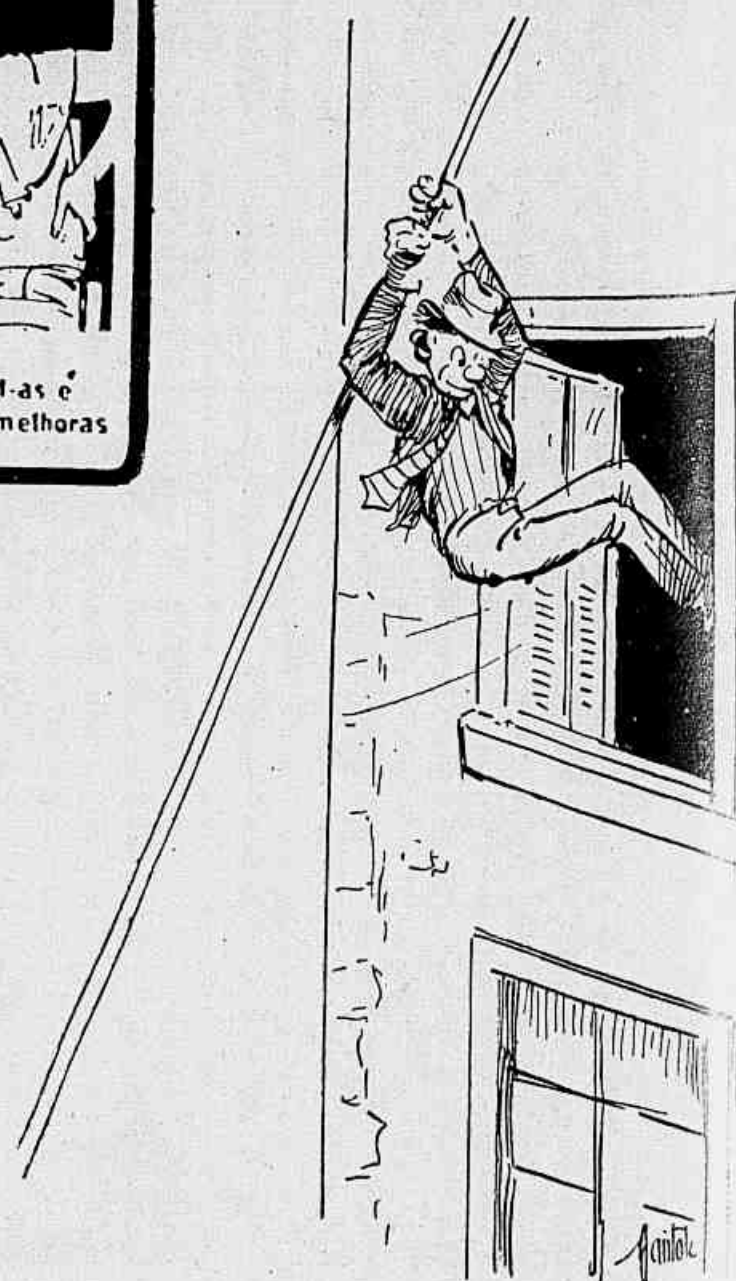
UNICOS DISTRIBUIDORES DO INSUPERAVEL TECIDO

SUMMER KID Mohair

EDIFICIO -- CARIOCA 1.º AND.

SALAS 105 e 106

PHONE: 22-2383



O campeão de salto de vara volta p'ra casa.

No consultorio do veterinario



— Sim, doutor, todos os dias, mas com esforços sobrehumanos!

BYRON CLAUDICAVA DO PÉ DIREITO

Byron, o grande poeta romantico da Inglaterra, capengava do pé esquerdo ou do pé direito? Esta questão, que provocou verdadeiros debates na "pequena historia" litteraria, pôde ser considerada como terminada por uma declaração do sacerdote Berber, vigário da Hucknall Torkard Church, perto de Nottingham, onde o poeta foi enterrado.

Ha alguns mezes, em presença de nove pessoas, o tumulo de Byron foi aberto. No ultimo caixão de madeira, o corpo embalsamado de Byron foi encontrado em perfeito estado de conservação.

"A expressão serena, quasi feliz, do seu rosto, disse o vigário Berber numa brochura, causou-me uma profunda impressão. Os pés foram descobertos e pude verificar que sua claudicação provinha do pé direito".

Os contemporaneos de Byron tinham a este respeito opiniões diversas. O escultor Thorwaldsen e Jackson, que boxeava com Byron, tinham affirmado que era o seu pé esquerdo o mais curto. Mas a mãe de Byron, que devia ser a primeira a saber, tinha sempre declarado que seu filho havia tido um accidente de nascença no pé direito. O exame do cadaver confirmou a sua affirmativa.

DOMINANDO!



Guaraina

A fera que antes se mostrava irascivel e perigosa é prontamente subjugada.

Sem receio de outras consequências o domador a enfrenta, logrando sempre vencê-la.

Tal qual, *Guaraina* subjugua qualquer dor, gripe ou resfriado sem perigo de provocar consequências prejudiciais ao organismo.

Prefiram-na, certos de que não ha dor onde ha *Guaraina*!...

LABS. RAUL LEITE S/A.

SEVY

proporciona

OS MAIS MODERNOS CONHECIMENTOS DA MEDICINA ESPECIALIZADA AOS SERVIÇOS DE SUA BELEZA



Manipulados segundo a técnica especializada contemporânea, garantindo sua superior excelência pela originalidade de suas fórmulas científicas, os produtos Sevy representam a mais alta conquista da ciência aos serviços do conforto e da beleza.

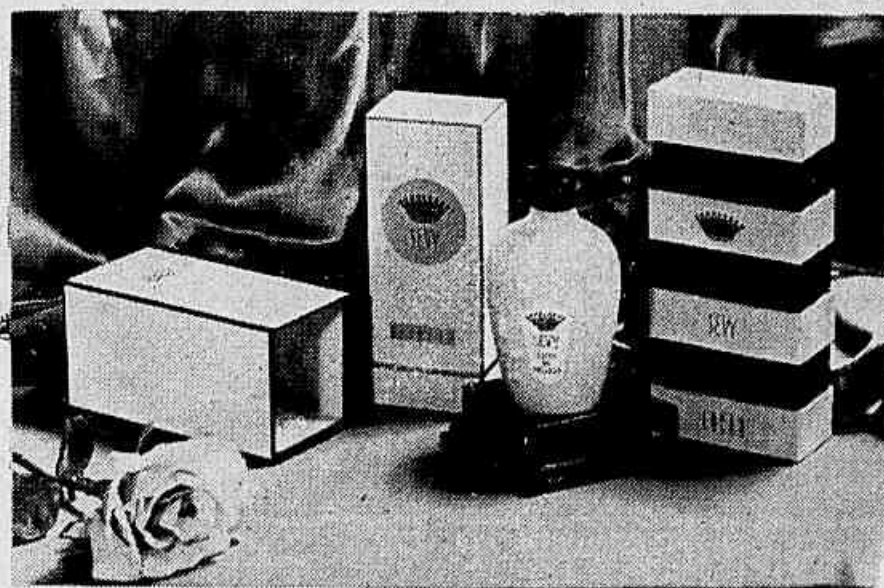
O Leite de Beleza Sevy oferece inéditos e reais valores — *valor higiênico*: remove as impurezas da pele, saponificando as gorduras; *valor tônico*: **promove e regula a circulação na superfície cutânea**; *valor cosmético*: torna a pele assetinada e macia e é um excelente fixador para o pó de arroz; *valor terapêutico*: elimina manchas, panos e irritações cutâneas. Fecha, ainda, os poros dilatados.

A Loção Sevy oferece inédito valor tônico, pois contém colisterol, que é a base vital da papila. Facilita o **metabolismo do couro cabeludo**, elimina a caspa e evita a calvície.

O Shampoo Sevy promove a mais absoluta higiene do couro cabeludo. Absolutamente neutro, não queima, tão pouco descolore os cabelos. Extraordinário é seu rendimento e maravilhosos seus resultados.

A Ciência aos serviços da Beleza

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA CHIMÈNE



ANAM

CALENDARIO INDIANO

Os indios da America do Norte imaginaram dividir o anno em mezes lunares e designar cada um destes por um nome tendente a exprimir o mais impressionante phenomeno natural que se produz durante a revolução do astro da noite.

Assim, para elles, Janeiro é a lua do grande espirito; Fevereiro, a das aguias

que chegam; Março, a da neve endurecida; Abril, a da caça; Maio, a dos ninhos e das flores; Junho, a dos morangos; Julho, a dos fructos queimados; Agosto, a das folhas amarellas; Setembro, a das folhas que cahem; Outubro, a da aveia brava; Novembro, a do cabrito montez; Dezembro, a do cabrito que deita fóra os chifres.

Quanto aos annos, contam-se por flores e neves.



Maria da Penha, filha do sr. Miguel Gomes de Lemos e de sua esposa, d. Paula Tavares Lemos.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Do secretario geral dessa Associação, sr. Cyro A. de Moraes, recebemos o seguinte officio:

"Ilmo. Sr. Director da Revista da Semana. Saudações. Cumpro a grata incumbencia de transmittir a V. S. os agradecimentos da Directoria da Associação Christã de Moços pela valiosa collaboração da Revista da Semana, prestada á festa gymnastica da Secção Feminina, ultimamente realizada.

A attitudo da Revista da Semana, sempre disposta a collaborar com a ACM., constitue excellente estimulo para aquelles que, desejando engrandecer o Brasil, trabalham em prol da sua mocidade, preparando-a no character, na intelligencia e no physico. Queira V. S. acceitar, uma vez mais, os agradecimentos da A. C. M."

Cyro A. de Moraes
Secretario geral



O PADRE NOSSO DA *belleza*

★ O tratamento da cutis tem de ser encarado como obrigação diaria. Do cuidado que se lhe dispensa resulta a conservação da mocidade e da belleza.

Rugól, usado diariamente em massagens, é o protector natural da epiderme. Rugól se infiltra até ás camadas subcutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á pelle, evitando as rugas, sardas, espinhas e manchas. A pelle sadia, graças ao creme Rugól, assegura a preservação da mocidade.

Creme
RUGOL
ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

NOS SAPATOS DO NATAL



do "pindahiba."



da senhorita



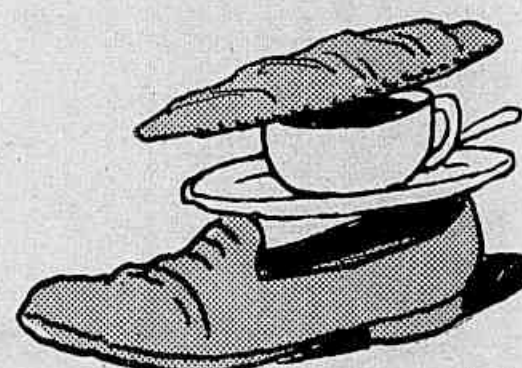
da torcedora



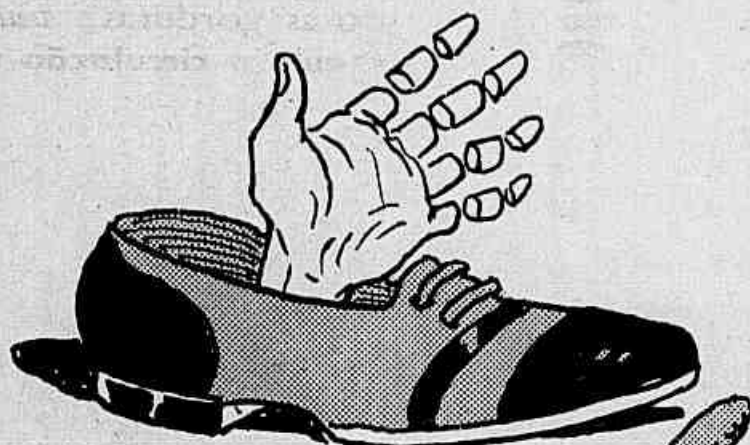
do magricela



do gordúcho



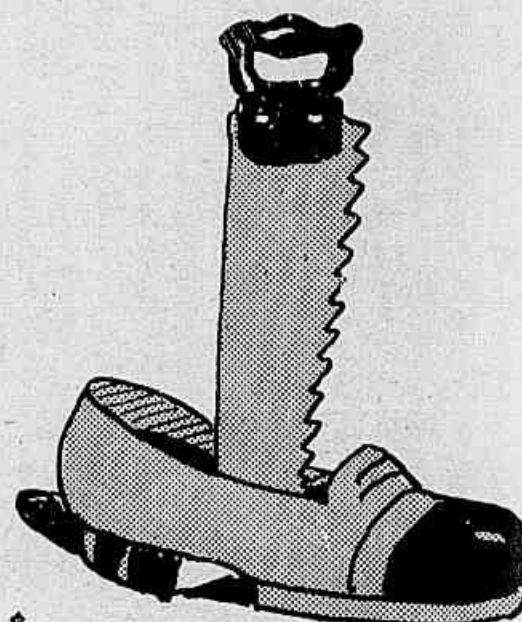
do estudante



do ricão



do solteirão



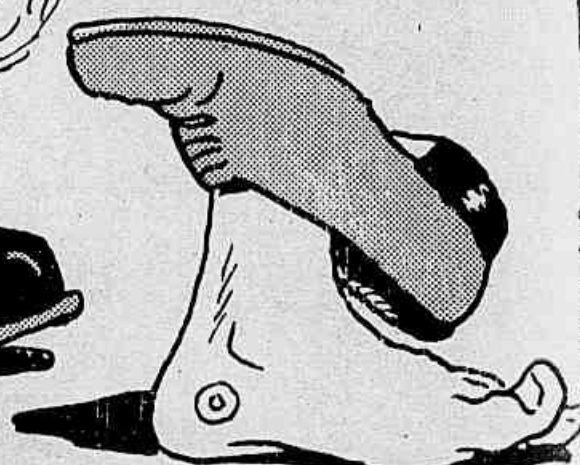
do mordedor



do boateiro



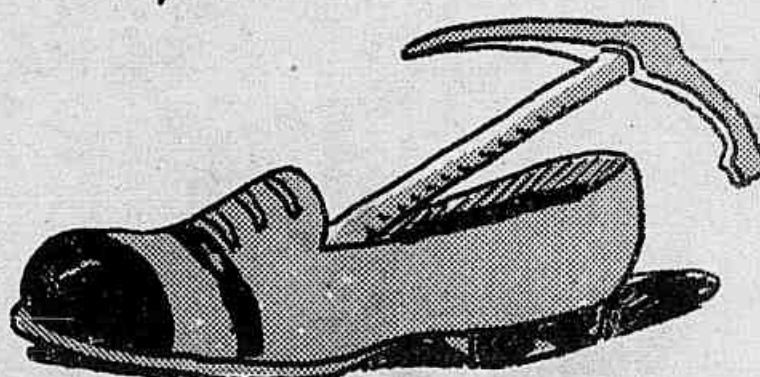
do jogador



do pé rapado



da feminista



da criança da.





CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Annibal Botelho (Minas Geraes) — As provas odontoradiográficas não deixam duvida alguma. Precisa acreditar mais no clinico que o assiste:

Alvaro Novaes (Pernambuco) — Deve remover quanto antes.

João da Motta (Minas Geraes) — E' simples: iniciar, imediatamente, o tratamento dos dentes.

Dalmo Pereira (Rio G. do Sul) — Tres vezes por semana é o sufficiente.

Adelia Munhoz (Rio G. do Norte) — O tratamento, a meu ver, é geral e local.

Carlos Bruno (Minas Geraes) — Remover a causa para que cesse o effeito.

Victor Magalhães (Rio Grande do Sul) — Não deve empregar-o em sua clinica.

Zilda Ferreira (Rio G. do Sul) — E' impossivel.

Barbosa Fuentes (Estado do Rio) — Substitua o pó por uma pasta dentifricia qualquer.

Natividade Serôa (Rio Grande do Norte) — Em agua assucarada, meia hora antes das duas principais refeições.

Martha Muniz (Alagôas) — E' caso para medico especialista de ouvidos, nariz e garganta.

Alexandre Buarque (Minas Geraes) — Aplicações

de infra-vermelho como tratamento auxiliar.

Salvador Junqueira (Amazonas) — Talvez corra por conta do mau estado dos dentes. Tratamento dentario urgente.

Gonçalo Bento (Rio G. do Sul) — Experimente o leite de magnesia, para lavar a bocca antes de deitar-se.

Octavio Silveira (Minas Geraes) — Não comprehendendo a sua carta.

Sylvio Monteiro (Alagoas) — Póde ser.

Herculano Soares (Parahyba do Norte) — Não.

Z. I. O. Loque (Rio Grande do Sul) — Nem sempre.

Alexandrino Agra.

PHENOMENOS HUMANOS

Os chamados caprichos da Natureza vão, ás vezes, até á aberração e á monstruosidade. Disse Maeterlinck que só os individuos privados de qualquer faculdade de observação acham que a Natureza não se engana. Estes erros mais ou menos graves constituem não raro o modo de vida e a fortuna das victimas desde cedo convertidas em «numeros» de circo ou de music-hall. Uma revista parisiense aqui chegada pelo ultimo correio traz os casos seguintes, até

agora não vulgarizados pela gravura e cada qual mais de impressionar:

1) — Tang, rapaz de Bornéu, que nasceu com uma especie de cauda. Tem dois irmãos dotados do mesmo appendice. 2) — Avilino Perez, cubano, cujos olhos ressaltam das orbitas de maneira a parecerem artificiaes. 3) — Frances Murphy, da Africa do Sul, ostenta uma barba magnifica; fóra disso é uma mulher perfeitamente normal. E' filha dum missionário assassinado pelos indigenas. 4) — Oscar Noggins, que imita o popularissimo Poppeye, com o seu

cachimbo, é natural das Felippinas. 5) — Betty Broadbent, canadense, é a mulher mais tatuada do mundo. Chamam-lhe a «Venus tatuada»; e quem a vê quasi inteiramente nua tem a impressão de que ella está com um vestido estampado. 6) — Forrest Layman, nascido sem braços, serve-se dos pés para se barbear, escrever e outros mistéres delicados. 7) — A poloneza Hanka Kelter tem os cabellos mais longos do mundo. 8) — A norte-americana Teda Pushnik, nascida em 1922, em Johnstown, não tem braços nem pernas. Os medicos asseguram que ella terá vida tão longa como qualquer individuo normal. 9) — Ellis Philips, da Nova Zelandia, tem as faces completamente insensíveis.

LONGEVIDADE

O escriptor norte-americano Archibald perguntou, um dia, ao seu amigo Bernard Shaw, por que motivo resolvera fixar residencia em Hertfordshire. — Uma inscripção tumular! respondeu Shaw.

— Como assim?

— Está alli enterrada uma senhora que falleceu com 89 annos de idade. E quando li na pedra da sepultura: «A sua vida foi curta» disse naturalmente commigo: «Por mais que procure, não encontrarei clima realmente mais saudavel». E por aqui fiquei.

O PARAISO DAS COBRAS

As Indias britannicas são, como se sabe, o paraíso das cobras que victimam por anno mais de trinta mil compatriotas do mahatma Gandhi. As autoridades procuram por todos os meios extinguir tal flagello. Felizmente, os proprios reptis, nos quaes certos ruidos exercem irresistivel poder de attracção, se encarregam, em larga medida, desse trabalho de destruição. Quando uma segadora mecanica se approxima do ophidio este, furioso, arremessa-se para a enlaçar, e é cortado em pedacos.

Numa só herdade mais de trezentas cobras assim morreram no espaço dum mez.

As taes máscaras



— Mamãe! Papae encontrou duas agulhas de tricô!



— Mamãe, eu queria me assoar.

PARA SEU USO



A CANETA DO FUTURO E' A QUE TEM UM PASSADO

O primeiro e maior fabricante de boas penas da América do Norte convida V. S. a experimentar a caneta-tinteiro Esterbrook. Seja qual for a sua maneira de escrever, um dos vinte tipos de pena Esterbrook virá ao encontro da sua satisfação. Adquira uma, no revendedor mais próximo.



A PREÇO EXTREMAMENTE ECONÓMICO

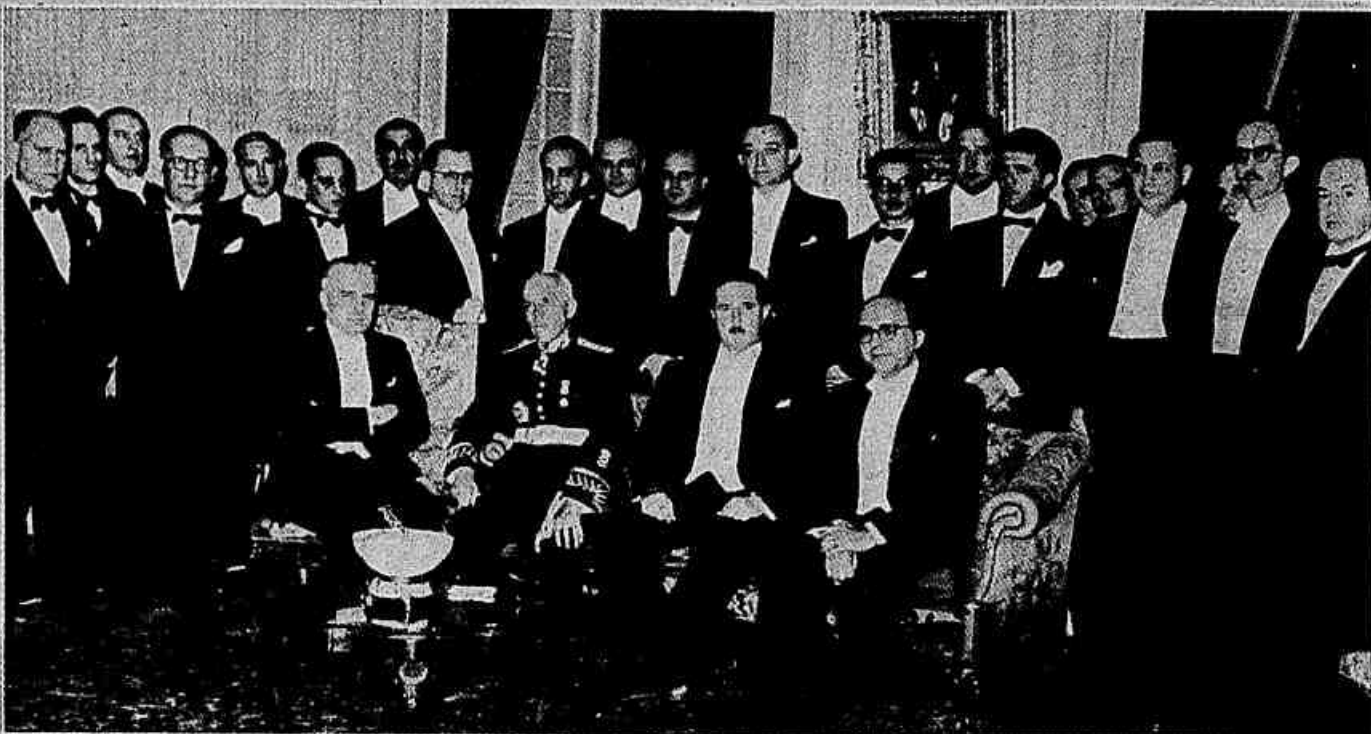
DESDE 1858

Esterbrook

Representantes: **ROGERIO GUERRA & CIA.** - Rua Teófilo Ottoni, 64 - Rio



A VIAGEM do MINISTRO WALDEMAR FALCÃO a S. PAULO HOMENAGENS do GOVERNO do ESTADO ao TITULAR da PASTA do TRABALHO



A' esquerda, de cima para baixo: Grupo feito nas escadarias do Palácio dos Campos Elíseos, por ocasião da visita do ministro Waldemar Falcão ao interventor Adhemar de Barros. S. exa., ao retirar-se, recebe as continências do estylo, prestadas pelo Batalhão de Guardas. Aspecto da visita ao Departamento Estadual do Trabalho. A' direita na mesma ordem: O ministro em palestra com o interventor Adhemar de Barros e outras personalidades, durante a visita aos Campos Elíseos. Na residência do governo do Estado, antes do banquete oferecido pelo interventor. Aspecto parcial do banquete.



Reportagem de A. MENDES DA COSTA

Na sua recente excursão a S. Paulo teve o ministro Waldemar Falcão ocasião de receber as mais carinhosas homenagens do governo paulista, que registamos nesta pagina, bem como das classes patronaes e trabalhistas do grande Estado bandeirante, num significativo testemunho de apreço pela obra de S. Excia. á frente da pasta do Trabalho.

O governo de S. Paulo, na pessoa do interventor Adhemar de Barros, offereceu ao ministro Waldemar Falcão e comitiva, no dia de sua chegada, um banquete de gala no Palácio dos Campos Elíseos, que constituiu uma nota de destacado realce dentre as manifestações levadas a effeito em honra de S. Excia.

Participaram do ágape além do sr. Interventor Federal, do homenageado e dos membros de sua comitiva, os srs. presidente do Conselho Administrativo, general commandante da 2.ª Região Militar, os srs. Secretarios de Estado, os chefes das casas militar e civil da Interventoria e outros elementos do gabinete do dr. Adhemar de Barros, demais altas autoridades civis e militares e representantes das classes conservadoras paulistas.

O ministro do Trabalho foi, ainda, homenageado no Departamento Estadual do Trabalho, cujas dependencias visitou demoradamente, verificando com grande interesse todos os serviços desse modelar órgão da administração paulista.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS DE S. PAULO E A VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO



Durante a sua excursão a S. Paulo, o ministro Waldemar Falcão presidiu a varias ceremonias de lançamento de pedras fundametaes das villas operarias a serem construidas por institutos e caixas de pensões e aposentadorias. Focalisamos uma dessas solemnidades, e das mais expressivas, referente á Villa Monumento, que será edificada pelo Instituto dos Industriarios para os seus associados, no bairro do Ypiranga. Ao acto, que se revestiu de grande brilhantismo, estiveram presentes, além do titular da pasta do Trabalho, o Dr. Plinio Catanhede, presidente do referido Instituto, grande numero de autoridades e elementos trabalhistas.



As duas photos acima mostram: á esquerda, o sr. Romeu Fiore, membro do Conselho Fiscal do I. A. P. I., saudando o ministro Waldemar Falcão, e á direita S. Exa. assignando a acta do lançamento da pedra. O ministro do Trabalho visitou, tambem, a sede do Instituto dos Industriarios de S. Paulo, peicorrendo todas as suas installações. A photographia ao lado mostra S. Ex. conversando com um associado nos Serviços de Benefícios, tendo á sua esquerda o presidente Plinio Catanhede.

O Ministro do Trabalho preside á solemnidade da entrega de mais 52 casas aos associados da "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz de S. Paulo".



Como parte dos festejos levados a effeito durante a permanencia do ministro do Trabalho em S. Paulo, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz de S. Paulo fez entrega de mais 52 casas aos seus associados, construidas no bairro de Villa Deodoro, alto da Villa Marianna, á avenida Lins de Vasconcellos, na Capital paulista.

A solemnidade, que se revestiu de brilhantismo, foi presidida pelo sr. Waldemar Falcão, e contou com a presenca do arcebispo metropolitano de S. Paulo, d. José Gaspar de Affonseca, de grande numero de autoridades e associados da Caixa, bem como dos srs. Edgard de Souza e Odilon de Souza, presidente e superintendente de The S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd.

A actual Junta Administrativa da Caixa está assim constituída:

Presidente — Dr. Augusto Ribeiro de Mendonça.
Membros — Dr. Altino de Faria Cardoso; srs. Affonso Russomanno, Reynaldo Wilke, Antonio Jesus, Joaquim Pinto de Carvalho e Luiz Gregnarin.

É engenheiro da Carteira Predial o dr. Hugo G. Fabricio de Barros, e occupa o cargo de gerente da Caixa o sr. Nicolau Cardillo Netto.

A' esquerda — Em cima, o ministro Waldemar Falcão fazendo a entrega das chaves das casas, ap's a cerimonia da benção, precedida por d. José Gaspar de Affonseca, arcebispo metropolitano, que se vê á esquerda de S. Ex. — Em baixo, o dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, presidente da Caixa, saudando o Ministro do Trabalho. No angulo direito, em cima, aspecto parcial do grupo de 52 casas inauguradas.

O Instituto dos Marítimos de Santos recebe a visita do MINISTRO WALDEMAR FALCÃO



Na sua passagem por Santos o ministro Waldemar Falcão visitou a Delegacia do Instituto dos Marítimos, onde foi saudado pelo respectivo delegado, tendo sido oferecida a S. Ex. uma taça de champagne. O Ministro agradeceu a homenagem, ressaltando a ação daquella Instituto pelo bem do marítimo, concitando todos a que prosseguissem na grande obra de assistência social com a mesma dedicação com que o têm feito até agora. Na gravura acima apparecem o delegado do I. A. P. M. em Santos, saudando o Ministro do Trabalho, tendo á sua esquerda o sr. Homero Mesquita, presidente daquella instituição; o dr. Manoel Carlos de Siqueira, presidente do Departamento Estadual do Trabalho, além de outras autoridades e membros da administração do I. A. P. M.

S. PAULO DE LUTO

VIDAS preciosas as que foram sacrificadas no sinistro do avião **Paulo de Faria** e que S. Paulo deplora com emoção, neste instante. Por todo o Brasil a triste notícia repercutiu dolorosamente, das impressionantes circunstâncias em que ocorreu o lamentável desastre e dado o valor das figuras que pereceram. Alvaro Guião, Ferraz Filho, Oliveira Barros e José Cesar Falcão, colhidos de surpresa pela fatalidade, encontraram a morte mais trágica quando sobre Ponte Nova, em Minas, o avião que este ultimo conduzia teve de aterrar. Seguiam todos para Viçosa, em comissão, afim de paraymphar, em nome do Interventor Adhemar de Barros, a turma de agrônomos formada este anno; o Destino, mais uma vez cruel e traiçoeiro, não deixou que isso acontecesse. Perde S. Paulo uma pleiade triumphante de moços de merecimento.

Alvaro Guião, secretario da Educação do Estado, era medico illustre e já com uma larga folha de serviços prestados ao paiz. Filho de Santa Rita, fez seus estudos primarios no grupo escolar de Ribeirão Preto e bacharelou-se em sciencias e letras no "Collegio de S. Luiz", em Itú. Em 1911 seguiu para a Suissa, onde na Universidade de Genebra se diplomou em Medicina, depois de um curso brilhantissimo. Em 1920 defendeu these perante a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, alcançando distincção, com louvor, em todas as cadeiras do curso medico. Um anno depois Alvaro Guião iniciava a sua clinica em S. Paulo, impondo-se desde logo pelos seus grandes conhecimentos. Chamado para dirigir a pasta da Educação e Saude, nella se revelou um administrador de larga visão, promovendo grande numero de reformas, vindo a morte colhel-o quando serviços mais assignalados ainda ia começar a prestar ao seu Estado natal.

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
D^{rs} ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

O major Theophilo Ferraz Filho, nascido a 3 de Março de 1907 em Ponte Nova, ingressou nas fileiras do Exército Nacional a 10 de Maio de 1924. Após curso marcado de distincções, foi declarado aspirante em 19 de Janeiro de 1929. Não demorou muito em ser promovido a 2.º, 1.º tenente e capitão pelo seu devotamento, pelo seu amor ao estudo e pelo muito que trabalhava. Subindo ao governo do Estado o sr. Adhemar de Barros chamou-o para desempenhar o cargo de Chefe de sua Casa Militar.

O dr. José Eduardo de Oliveira Barros, pertencente a uma tradicional familia, nasceu na capital paulista em 31 de Maio de 1913. Bacharelando-se em Direito, em 1936, iniciou sua carreira trabalhando intensamente na sua profissão e na assembleia legislativa estadual como tachygrapho. Chamado para o gabinete do sr. Adhemar de Barros, passou a integral-o não obstante as funções de secretario do Departamento de Propaganda que exerceu a principio e, depois, as de sub-director do Serviço de Menores.

O piloto José Cesar Falcão, o bravo aviador desaparecido, nasceu em 1914, na cidade de São Miguel de Itaipú, no Estado da Parahyba. Creado na capital do seu Estado, em 1930 José Cesar Falcão se transferiu para o R'io de Janeiro de onde, em 1932, se transferiu para S. Paulo. Na capital bandeirante recebeu o brevet de piloto, pelo Exército Nacional, em 1934, obtendo, pouco depois, o de aviador commercial. Quando o sr. Adhemar Barros assumiu o Governo do Estado confiou a José Cesar Falcão o logar de piloto junto á Interventoria.

São estes os valores que S. Paulo perdeu, num tributo ao desenvolvimento de sua aviação.

Entre as grandes homenagens prestadas aos desaparecidos destaca-se a do luto official por oito dias.

Seus funeraes fôram imponentes, revestidos de grande pompa, assistidos por multidão compacta, numa demonstração de pesar pelo rude golpe que eliminou tantas vidas uteis votadas ao trabalho e que muito ainda podiam produzir pela Patria!

L. C.

CONSIGA TAMBEM
Esta cutis!

USANDO
Leite de Zeleira
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

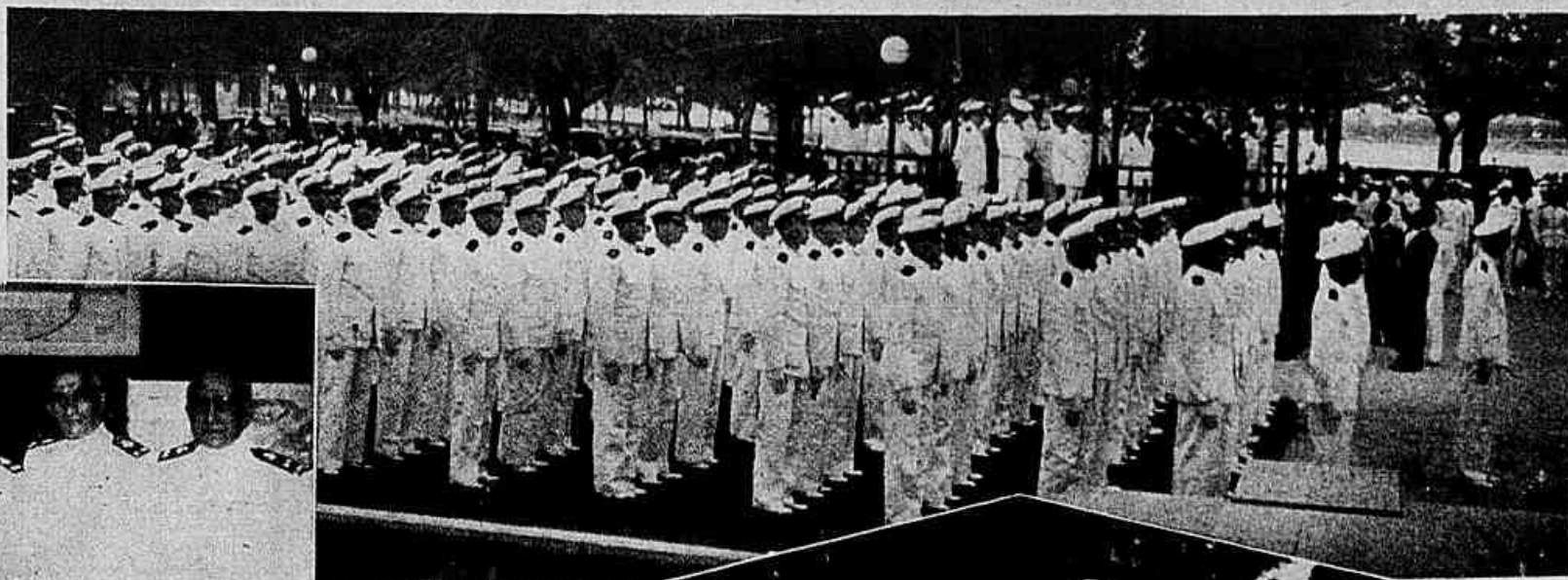
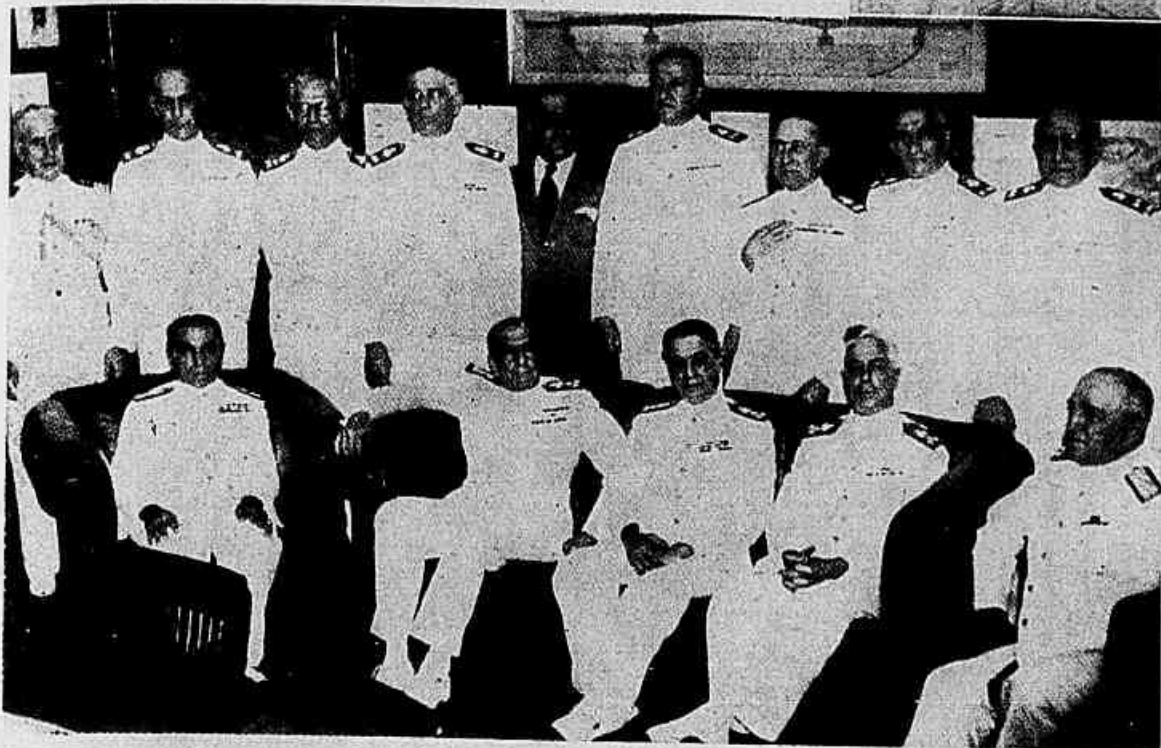
A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.
A VENDA EM TODO O BRASIL.

O photographo tradicional da Sociedade Paulistana continúa á disposição da

Leu

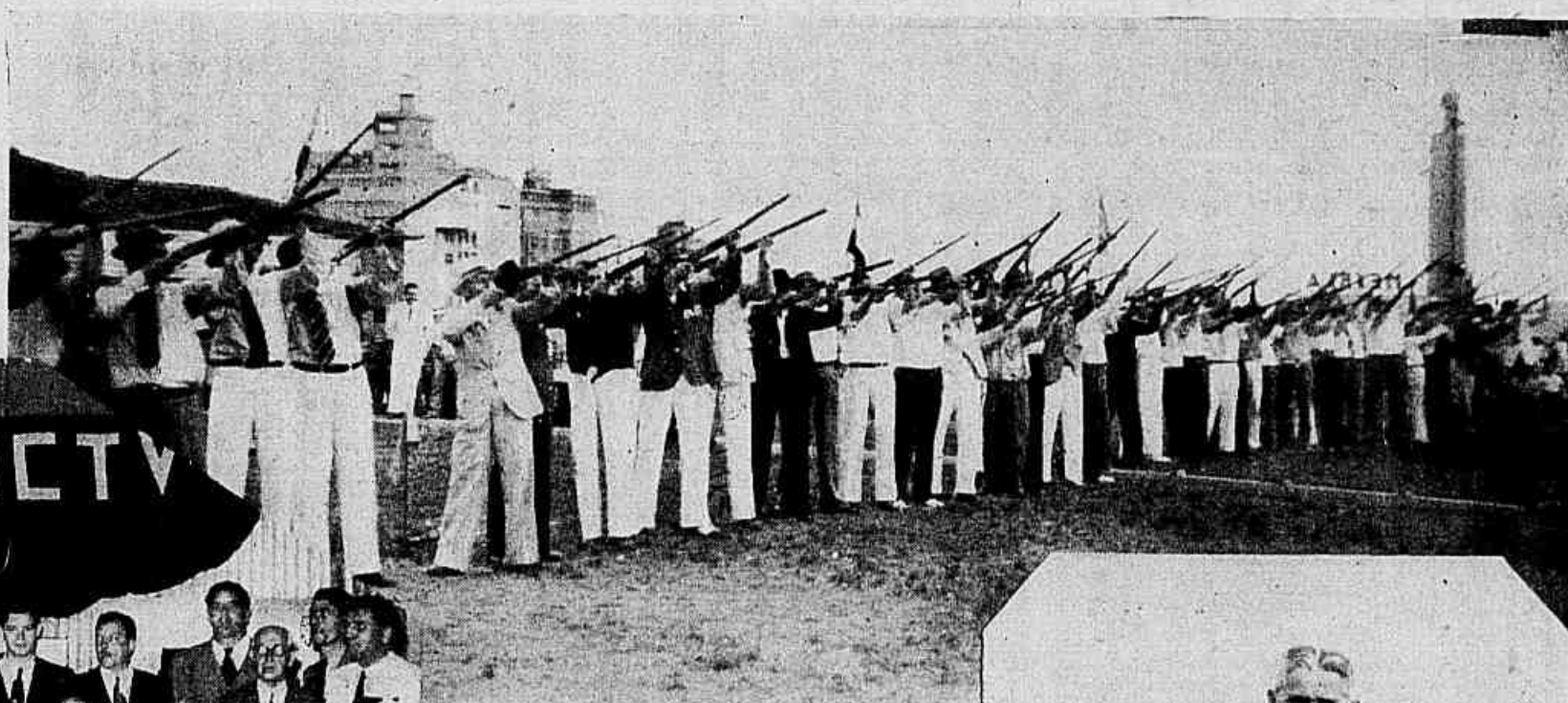
sua distincta clientela á
Praça do Patriarcha, 8
6.º Andar-Phone: 2-4349.

"DIA DO MARINHEIRO"



Aspectos colhidos por ocasião das comemorações do "Dia do Marinheiro" vendo-se o presidente Getúlio Vargas na tribuna oficial, quando o sr. Pedro Calmon discursava, o grupo feito por ocasião do banquete oferecido ao ministro da Marinha e oficiais de Marinha em continência junto à estatua do Almirante Tamandaré.

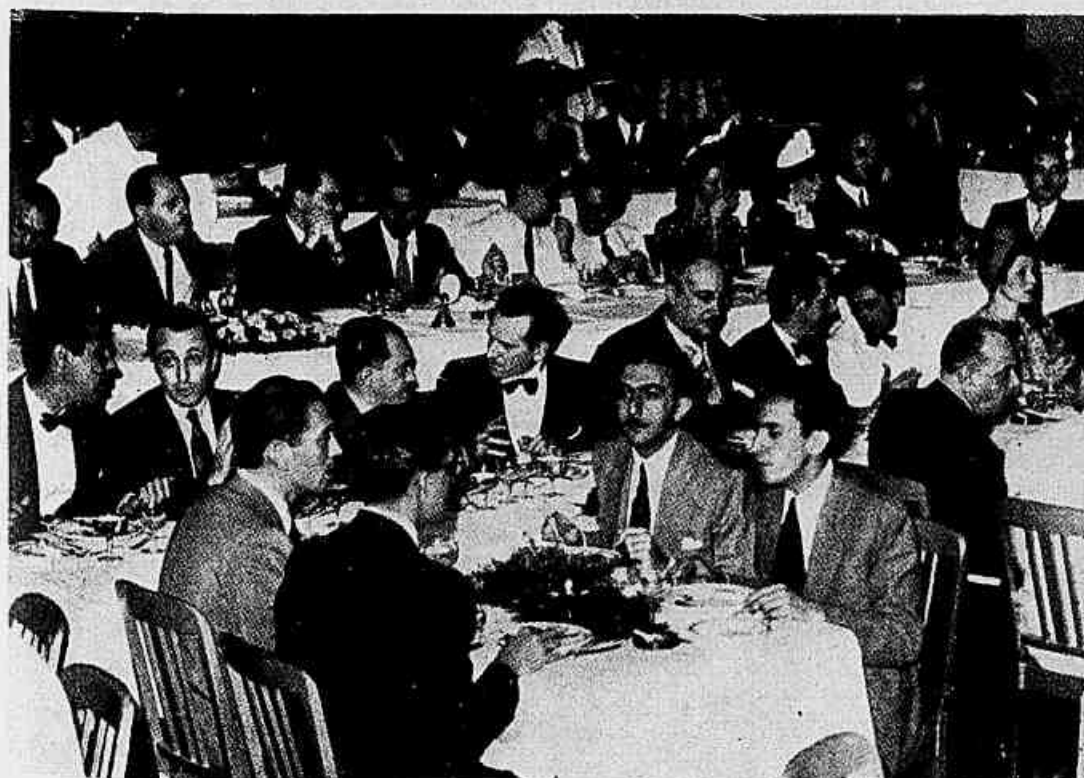
2.º Congresso de Tiro ao Vão



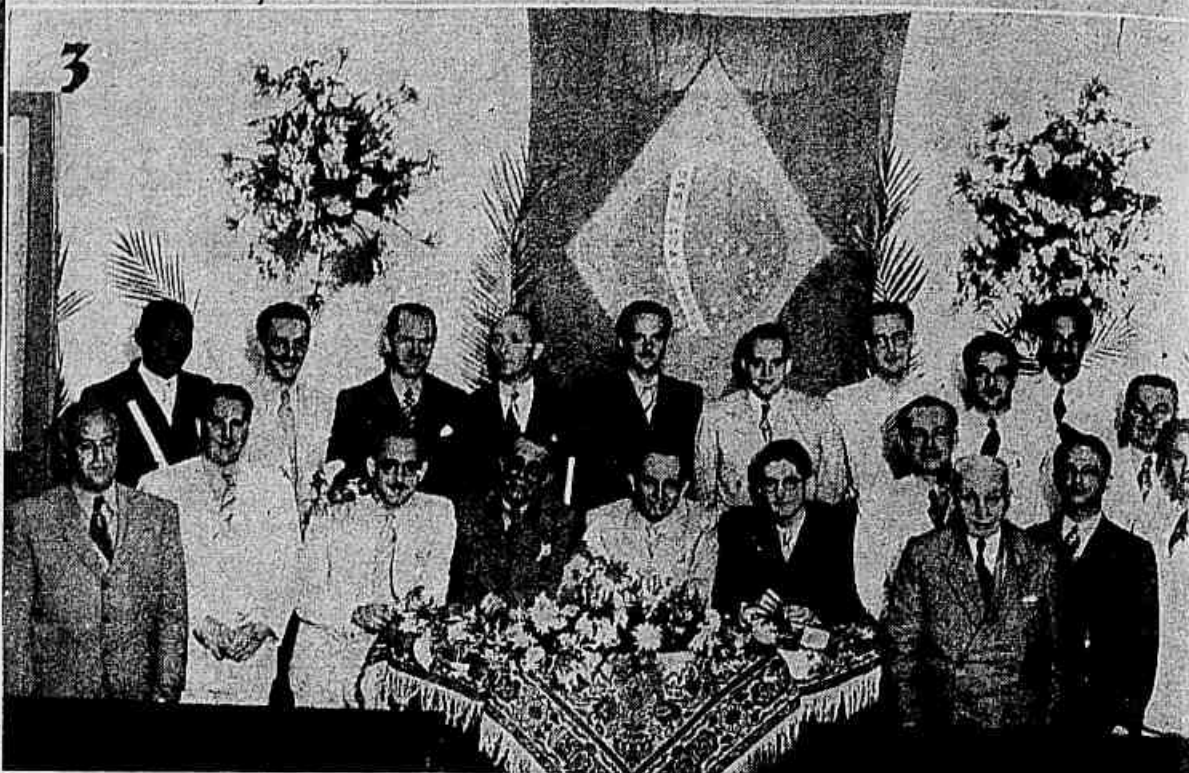
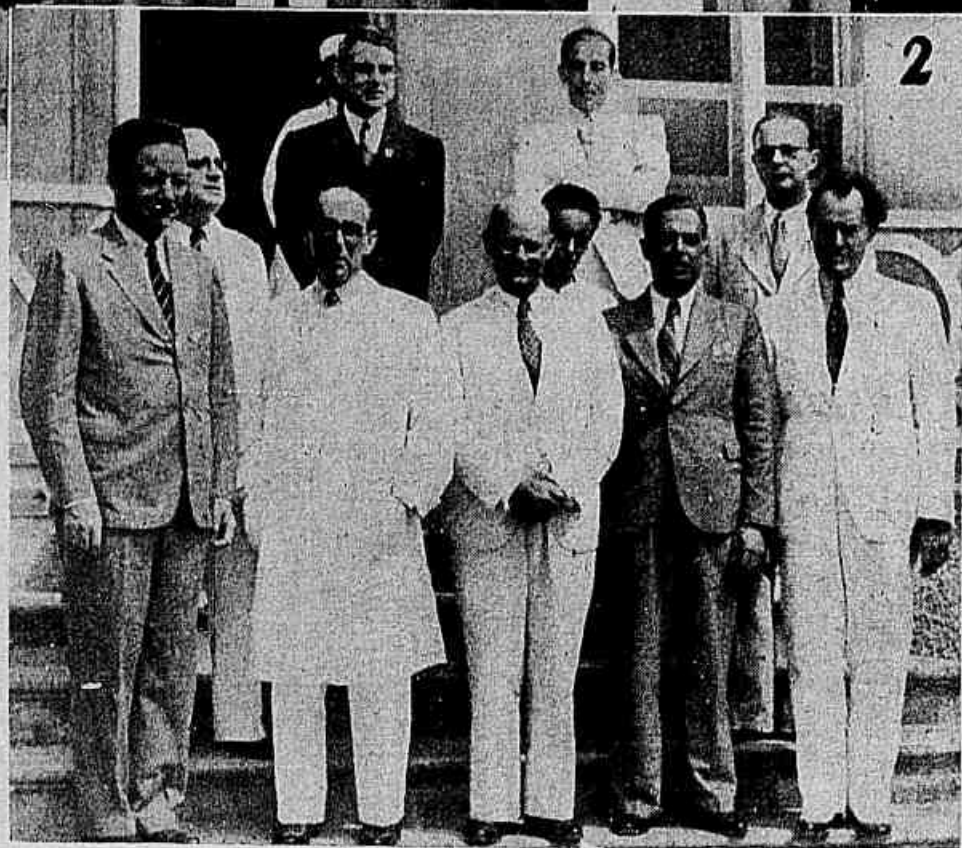
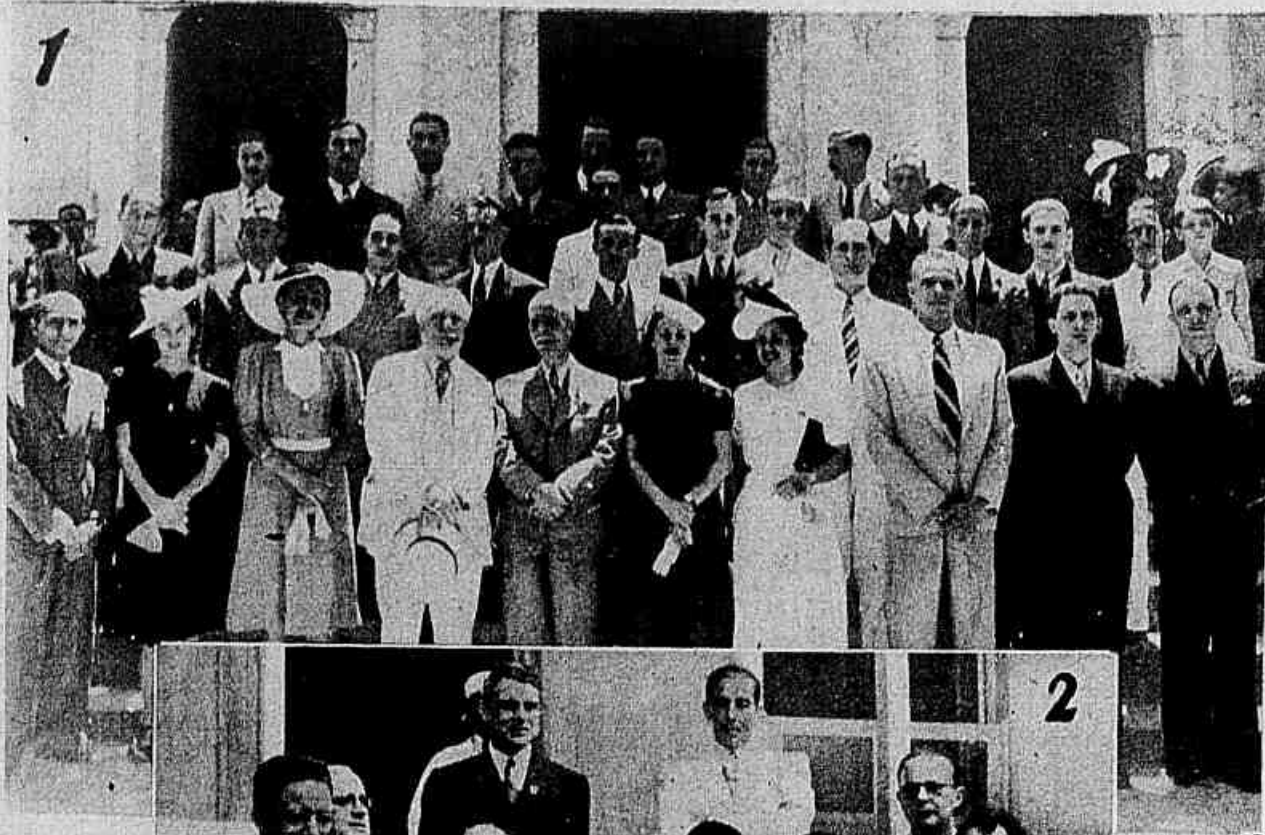
Aspectos colhidos por ocasião da instalação do "2.º Congresso de Tiro ao Vão", no "stand" do Morro de Santo Antonio, vendo-se: um grupo feito na inauguração do c.r.tamen; flagrante colhido no início de uma prova, e o atirador Leite, que se sagrou campeão.



Os intellectuaes numa festa de confraternização



No grill da Urca, teve lugar um grande banquete de intellectuaes, promovido pelo jornal "Dom Casmurro" e ao qual compareceram, além de elevado numero de escriptores, membros do corpo diplomatico e representantes de nossas autoridades.



1 — Missa em ação de graças pela formatura dos novos odontólogos da Faculdade Fluminense de Medicina, vendo-se no centro o dr. Barros Terra. 2 — Grupo feito o "Preventório Paula Candido", quando da visita dos diretores da Rockefeller, acompanhados do dr. Mario Pinotti, diretor da Saúde Pública. 3 — Os novos radiologistas após a solenidade da colação de grau, realizada na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, no centro o director dr. José Arruda. 4 — Grupo feito por ocasião da missa mandada rezar pela turma que terminou o curso de clinica obstetrica na Faculdade Fluminense de Medicina.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
23
SABADO

senhoritas: Stella de Oliveira, Zezinha Thedim da Costa, Sophia Gomes da Castro, Amanda Ribeiro, Maria Troughot, Beatriz Gonçalves Ferreira, Lucia Ribeiro, Carmen Roussoulières, Dulce de Andrade; senhores: Oswaldo Luiz, coronel Francisco Leal, commandante Alvim Pessoa, dr. Antonio Lopes, Alfredo Machado Guimarães, Ernani Alves, Aramis Lopes, Haroldo Crockat Sá.

DEZEMBRO
24
DOMINGO

senhoras: Tarcilla Coelho Pinheiro, Maria Nobre Caldas Barretto; senhoritas: Mary Rudge Gonçalves Tinoco; senhores: Martinho Nobre de Mello embaixador de Portugal; dr. Armando Salles de Oliveira, ex-governador de S. Paulo; dr. Manuel Reis, dr. Jayme de Vasconcellos, dr. Adamastor Lima.

DEZEMBRO
25
SEGUNDA FEIRA

senhoritas: Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso, Isa de Azevedo Mattos, Martha Pacheco; senhores: almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; dr. Lopes de Souza, dr. Affonso Penna Junior, Jayme de Vasconcellos, Olympio Gonçalves, dr. Ubaldino de Assis, general Portilho Benes.

DEZEMBRO
26
TERÇA FEIRA

senhoras: Jeanne Clement, Tavares de Souza, Heitor Pereira de Azevedo, Frederico Eiras, Cecilia R. Saldanha da Gama, Joanna de Castello Branco Coimbra; senhoritas: Eponina Cerqueira de Fuentes, Luiza Marques; senhores: José Granado, Eduardo Figueiredo, A. Tavares de Lyra, commandante Raul Romeu Antunes Braga.

DEZEMBRO
27
QUARTA FEIRA

senhora: Alice Pinheiro; senhoritas: Lydia G. Duque, Rosaria Santos; senhores: Vicente Granado, dr. Manoel Moreira Mesquita, dr. Eloy Chaves, sr. Decio Figueiró.

DEZEMBRO
28
QUINTA FEIRA

senhoras: Deorinda Burlamaqui, Joventino Santos; senhoritas: Maria Ferdinando da Costa, Nadyr Niemeyer, Judith Rudge; senhores: almirante Amphiloquio Reis, professor Castro Araujo, José Vargas de Andrade, Murillo

DEZEMBRO
29
SEXTA FEIRA

de Carvalho Barbosa, Marquez de Denis. senhoras: Maria José Pereira Vianna, Renée Simon, Odette de Magalhães Gomes Correia; senhoritas: Idalina Caldas, Marina Brito, Paulina Reis; senhores: Clodomir Cardoso, professor Marcilio de Lacerda, dr. Americo Ludolf, coronel João José Espindola.

VIAJANTES

Pelo "Neptunia" seguiu para a Itália, em missão official, o commandante Augusto do Amaral Peixoto, tecnico em submarinos. O illustre official de marinha foi acompanhado de sua esposa.

BAILE DE FORMATURA

Os bacharelados do Gymnasio Vera Cruz fazem realizar, hoje, nos salões daquelle estabelecimento de ensino, o baile de formatura.

"VANGUARDA"

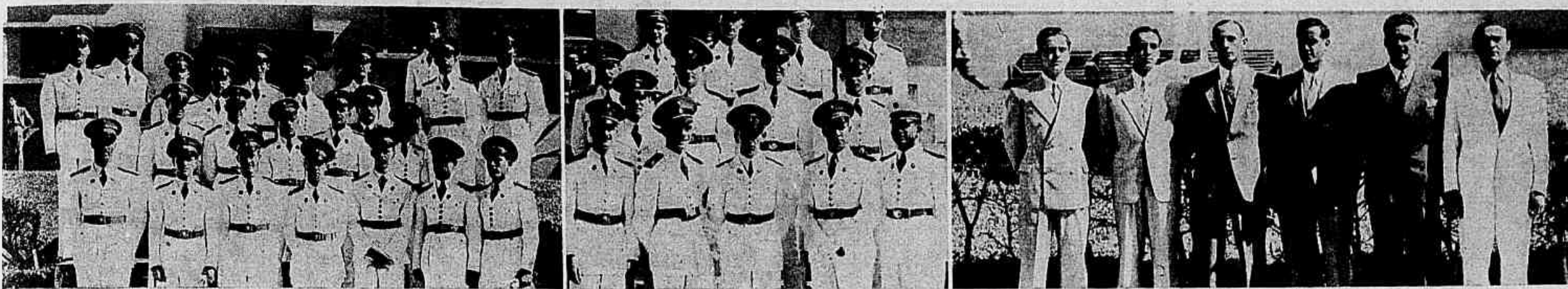
O popular vespetino commemorou a 15 do corrente seu 18.º aniversario de existencia, toda dedicada á defeza de causas populares. Dirigida por Oséas Motta, profissional competente, a sympathica folha vespertina tem cumprido um destino victorioso graças ao brilho com que tem encaminhado suas campanhas.

A' "Vanguarda" os nossos votos de felicidade.



Senhora Alberto Ramos Filho e seus filhos Sergio, Gilberto e Eduardo.

Figuras e factos



Aspectos feitos por ocasião da entrega dos diplomas aos officiaes, sargentos e civis que concluíram os diversos cursos da Escola de Educação Physica do Exército, vendo-se, da esquerda para a direita, a turma do Exército, a da Polícia Militar e a de Civis.



Aspectos colhidos na cerimonia da collação de grau no "Collegio Pedro II", presidida pelo ministro Capanema, e na missa que os novos bachareis em sciencias e letras mandaram celebrar.



Flagrantes colhidos na collação de grau e na missa em acção de graças mandada rezar pelos alumnos que terminaram o curso na Faculdade Nacional de Odontologia.



A benção das espadas dos novos cadetes do Collegio Santo Ignacio.

Na missa mandada celebrar pelos alumnos da Escola Nacional de Musica.

Audição de alumnas da professora Dulce Saules na Escola de Musica.



No banquete promovido pelas "Victorias - Régias"

Almoço commemorativo do "Dia do Engenheiro"

ESCRIGNOLLE DORIA

O SEMINARIO de S. JOSÉ

O Rio de Janeiro vetusto ou menos recente vae desaparecendo. Some-se o passado em todo o Brasil, parecendo desejoso de libertar-se ás pressas do seu hontem visível. Entretanto, n'outro hemispherio americano, os Estados Unidos se esforçam em sentido contrario, chegando a importar antanho. Que de cousas boas e preciosas da Europa tem recolhido a nação washingtoniana! Nem nós temos escapado á colheita do paiz democratico que festeja testas coroadas e para as filhas dos seus magnatas almeja fidalguia e corôas nobiliarchicas das mais remontadas no tempo.

Do Rio de Janeiro o desaparecido ou por desaparecer fiquem lembranças e imagens a quantos no futuro, em tempos mais ditos, possam livrar-se do culto ao extra-zoologico bezerro de ouro.

Recorde-se ao Rio de Janeiro uma sua instituição bi-secular, o Seminario de S. José. Mudando de sédes não alterou natureza e fins a memorar, pois o Seminario de S. José, neste 1939, completa duas centurias de existencia.

Ao invéz do commumente affirmado, Portugal mandou com frequencia á sua colonia do Brasil administradores meritorios, alguns até benemeritos, tanto para governação temporal como para a espirital.

A 2 de Agosto de 1745 aportava ao Rio de Janeiro d'elle quarto bispo, fadado a consagrar interesse e serviços á cidade carioca, tantas vezes semelhante ser de todos menos de seus filhos.

Aquelle bispo chamava-se D. Frei Antonio de Guadalupe, frade franciscano natural de Amarante, n'um dos concelhos do districto do Porto. Conosco viveu o bispo quinze annos até transferencia para a mitra de Viseu, fallecendo em Lisboa antes de reger nova diocese.

Em tres lustros cariocas, nos altos do palacio do morro da Conceição, D. Frei Antonio edificou a cidade pela singeleza do seu viver, tão consentaneo este com a figura de qualquer Ministro de Deus quanto mais do que sobre habito ou batina traz cruz peitoral.

D. Frei Antonio, bispo ás direitas, era um d'esses prelados que entendem a justiça, a disciplina e a caridade começadas por casa. Affavel e soccorredor a pobres, o bispo franciscano mostrava-se energico com o clero quando mistér. Dava-lhe exemplo de zelo episcopal como deu á cidade duas instituições resistentes ao tempo. Fundou o Collegio dos Orphãos de S. Pedro, do qual ainda ha memoria nos primordios do Collegio de Pedro Segundo, e o Seminario de S. José. Se reprimis, creando até prisão para ecclesiasticos, tratava de beneficiar a mocidade carioca e a sua instituição.

Cuidando de ambas, D. Frei Antonio declarava ao entrar no Rio de Janeiro "trazer no coração ardente desejo", o de fundar Seminario. Quem quer crear bem se aconselha e reparte planos com avisados. Não se julgando onisciente, o bispo recorreu ás luzes e aos conselhos de dous sacerdotes em exercicio de altos cargos na respectiva classe, o Dr. Lourenço de Valladares Vieira, portuguez, e o Dr. José de Souza Ribeiro de Araujo, nosso patricio santista, ambos no correr do tempo vigarios geraes ou sub-bispos.

Resoluto e aconselhado D. Frei Antonio estabeleceu seminario collocando-o sob o patrocínio de S. José, santo tantos annos depois, em 1870, por Pio IX proclamado protector da Igreja Universal.

Na provisão creadora do seminario, "tudo feito na melhor forma de direito e para gloria de Deus", escolheu o bispo para séde da instituição "a chacara que ficava nas costas da capella de N. S. da Ajuda", chacara adquirida por dous mil cruzados, uns oito contos de réis, entregues ao alferes Manoel Pereira a troco de terreno e casa.

Os successores de D. Frei Antonio de Guadalupe curariam do seminario episcopal por aquelle antistite fundado no pensamento de livrar jovens do contagio dos vicios com que o mundo costuma perverter a primeira idade e se o mundo é largo n'elle os vicios se estendem.

Vinda protecção episcopal constante ao seminario de S. José, a vigilancia maior ou menor dos seus reitores assignalava-lhe a prosperidade ou decadencia.

Entre successivos reitores dous se avantajaram: o padre, depois conego, José de Souza Marmello, o conego, depois monsenhor, José Gonçalves Ferreira. Da administração do conego Souza Marmello, 9.º reitor do Seminario, de 1779 até morte em 1790, deu noticia Moreira de Azevedo em *O Rio de Janeiro*, volumoso accrescimo com titulo mudado do *Pequeno Panorama* do citado autor. Na reitoria Souza Marmello, pedagogica e economicamente fecunda, o seminario de S. José floresceu em confiança geral.

O 23.º reitor do Seminario attrahiria por outro modo attenção publica, como publicista catholico. N'esta qualidade editou em 1866 periodico religioso, moral e doutrinario — *O Apostolo* — para manutenção do qual sacrificou saude, exgotando haveres no defender a Fé e a Igreja até fallecer em 1883. Nunca transigio, jamais esmoreceu, criticado, zombado, caricaturado sobretudo pela corpulencia, em avantajado corpo uma grande alma e um grande coração.



O sminario de S. José, datando de 1739, na ladeira do seu nome. Photo por ocasião da sua demolição para abertura da Avenida Central.

Ao morrer, um dos seus mais impenitentes adversarios, a anti-clerical *Revista Illustrada*, rendeu-lhe esta homenagem:

"Teve uma longa vida monsenhor Gonçalves Ferreira, dedicado á religião e fundando para defendel-a um organ que lhe sobrevive *O Apostolo*. N'essa defesa, n'essa lucta portanto mostrou sempre fé inquebrantavel e nunca desmentida dedicação; teve e nós por adversarios tão sinceros e mais distinctos, emquanto os seus o abandonavam. Mas atravez de todos os sacrificios de saude, de dinheiro, e bem estar proseguio fiel á sua causa e firme no seu posto até os ultimos alentos. E' um bom soldado que cahe".

E' sempre assim. Para que o mundo saiba quão bem se viveu cumpre morrer. As melhores biographias, as justiceiras, são escriptas sobre o marmore dos tumulos, a frieza da morte communicada á dos juizos.

Desde fundação o Seminario de S. José foi regido pelo clero secular nacional. Em 1869, porem, o bispo D. Pedro Maria de Lacerda entregou o seminario a padres lazaristas estrangeiros a cuja orientação obedeceu a casa, e o mesmo bispo Lacerda separaria o seminario maior do menor. No primeiro funcionava o curso theologico, de séde no largo da Mãe do Bispo, o segundo no Rio Comprido proporcionando a estudantes curso preparatorio de seis series.

Sobrevinda a Republica, desapareceu a união constitucional da Igreja e do Estado e, sem mais dependencia do throno, alargou-se o altar.

Em 1891, logo após a Republica, veio a bispo ultimo do Rio de Janeiro, prelado do tempo do Imperio, D. José Pereira da Silva Barros, paulista de Taubaté mandado ao Norte e de baculo no bispado de Olinda.

D. José reunio entre cariocas os seminarios maior e menor deixando-os no Rio Comprido, cabendo-lhe rescindir o contracto com os padres lazaristas ou da Congregação da Missão. De novo o clero diocesano superintendeu o Seminario de S. José, n'elle ultimo reitor lazarista o padre Julio Clavelin e primeiro da reintegrada reitoria nacional o padre Isidoro Caetano Monteiro.



Monsenhor José Gonçalves Ferreira, o indefesso publicista catholico de "*O Apostolo*", (Rio Grande do Sul, 1826 — Rio de Janeiro, 1883).

Prelazia em 1575, bispado em 1676, o Rio de Janeiro tornou-se arcebisado em 1892 governando-o D. José Pereira da Silva Barros, conde de Santo Agostinho, até posse do primeiro arcebispo da cidade de S. Sebastião, o culto D. João Esberard natural de Barcelona, mas desde tenra idade no Brasil, agraciado o seu antecessor D. José com o arcebisado in partibus de Darnis.

Dez annos após a elevação archiepiscopal do bispado do Rio de Janeiro assumia a presidencia da Republica um politico do Imperio, Rodrigues Alves. No seu governo a capital do paiz encontrou remodeladores nas pessôas do ministro Lauro Muller, do prefeito Passos e do hygienista Oswaldo Cruz assignalando elles epoca de transformações totaes ou parciaes n'um urbanismo de magia, não se encontrando em dia seguinte o que no mesmo logar fôra visto na vespera.

Na presidencia Rodrigues Alves o Rio de Janeiro conheceria a sua primeira grande avenida, até então na parte mais velha da cidade, pela amplitude de renome a rua Larga de S. Joaquim.

Estabelecendo avenida no coração da cidade, Frontin teve de rasgar o n'uma extensão na epoca tida por exaggerada se hoje por diminuta. Para abertura da Avenida Central foi mistér desapropriar e demolir, demolir á larga, os ares cheios de poeira, o solo de escombros.

Nas demolições da Avenida Central uma das partes mais alcançadas pelos derrubadores foi a zona da rua da Ajuda e do largo da Mãe do Bispo, n'aquella se levantando hoje a Bibliotheca Nacional, n'esta o bairro da Cinelandia.

Nas execuções capitais da destruição morreu o velho seminario de S. José e com elle desapareceu a ladeira do seu nome indo do largo da Mãe do Bispo aos altos do morro do Castello na travessa de S. Sebastião.

Que de annos vio o carioca o velho Seminario na sua ingreme ladeira! Do largo da Mãe do Bispo avistava o grande portão do Seminario sempre fechado e logo após um renque de flabellosas palmeiras. Ao fundo ficava o edificio posto em elevação não muito sensível na vertente sul do morro do Castello, o seminario com augmento de corpo central, obra da reitoria de monsenhor Silveira, mais tarde bispo do Maranhão e arcebispo primaz da Bahia.

Minuciosa descripção do velho Seminario de S. José é encontravel em *O Rio de Janeiro* de Moreira de Azevedo. A leitura da descripção mostrará na casa apenas simplicidade. Convidava moradores a habitos de singeleza. Qualquer instituição não vale por moveis ricos, cortinas, reposteiros, sanefas e tapetes gratos a fornecedores, vale pelo que encerra no espirito e na utilidade, na lição e no exemplo.

Isso não faltou ao edificio da ladeira do Seminario posto abaixo a tiros de dynamite e manejar de picaretas. Nas aulas theologicas e philosophicas seminaristas ouviram vozes de Monte Alverne e Rodovalho, nas aulas de humanidades do seminario muitos moços haviam se preparado para futura illustração nos annaes do Brasil do seculo XIX, o das luzes, que o presente as tem apagadas ou em lamparina.

Discipulos do Seminario S. José chamaram-se, entre outros notaveis, Gonçalves de Magalhães, Salles Torres Homem, Felix Martins. A lista póde continuar. Detenhamo-nos na trindade de brilho em nossa poesia, em nossa politica, em nossa medicina.

De sédes varias, assim palacio da Conceição em 1907, seminario de S. Paulo em 1908, o Seminario de S. José, educandario de seminaristas ou leigos, voltou ao nativo Rio de Janeiro, á velha chacara do Rio Comprido. Mudamente deu razão á ordem do proverbio que manda a bons filhos retorno á casa.

Appartamento

O MEU coração é um appartamento. Tem quatro quartos. Aluguei tres delles.

Num, reside, ha muito, o sr. Dinheiro, pagando sempre os alugueres adiantados, pontualmente.

No segundo quarto, habita uma solteirona, ainda um tanto moça, Dona Liberdade: vive sempre só, cantando, satisfeita, sem que ninguém se intrometta na sua vida. Passeia todos os dias. Muitas vezes volta alta noite. E se levanta ao meio-dia nos domingos e feriados... É original... Esplendida inquilina! Vae vivendo para si mesma, sem dever favores a ninguém, e... parece ser feliz.

O terceiro quarto está tomado, e o aluguel, bastante modico, é pago todos os mezes, quasi sempre com atrazo, por Dona Felicidade, senhora esquisita e teimosa, de cuja sanidade mental desconfio, porque mantém o quarto mas nunca nelle veio morar, nem passar sequer um dia ou uma noite só. Emfim, ella pode ter lá as suas razões...

O quarto restante, aliás o melhor e mais caro — ventriculo esquerdo — com paredes pintadas por um lindo vermelho de sangue arterial, tem um pretendente certo. Trata-se de um cavalheiro que ficou encantado pelo compartimento. Nelle deseja morar a todo transe. Já tive informações a seu respeito: soube que não tem posses, mas é trabalhador, esforçado, honesto.

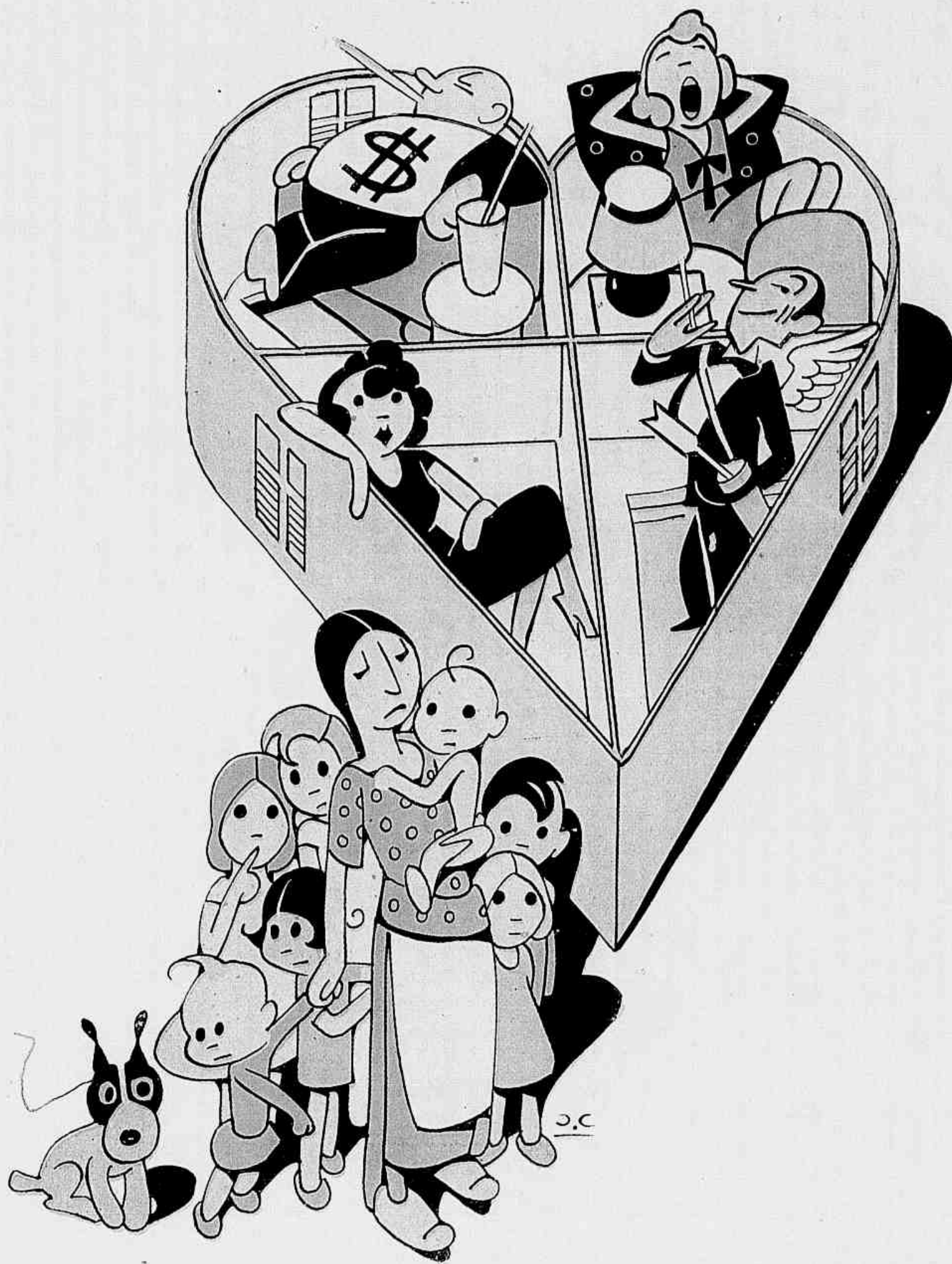
Eu, dono do coração, só teria vantagem em alugar tambem esse ultimo quarto, principalmente a um senhor distincto como é o pretendente — dr. Amor. Entretanto, luto com um obstaculo consideravel: é medonha a má vontade da sra. Liberdade e do sr. Dinheiro, que — parece — estão agindo de combinação, e principiaram a maltratar o dr. Amor desde a sua primeira visita ao compartimento vago. Disse-ram-lhe nomes feios. Chamaram-n'o de ladrão e outros epithetos que nem devo citar.

Coisa extranha e incomprehensivel, pois averigui que nem d. Liberdade nem o sr. Dinheiro conhecem o dr. Amor. Por isso, nada explica essa má vontade em possuir um vizinho que, a meu vêr, é dos mais distinctos, delicados e socegados.

Por outro lado, d. Felicidade, embora cultive algumas rixas com d. Liberdade (não se cumprimentam), manifestou seus caprichos, tambem, resolvendo-se a não habitar o quarto que me paga todos os mezes enquanto os demais não estiverem todos occupados. E essa teima de d. Felicidade faz com que eu suspeite, até certo ponto, que ella tenha intimidades com o dr. Amor (as provas escasseiam).

O meu desejo naturalissimo, normal, de senhorio, é que os inquilinos todos se entendam ás maravilhas...

Porém, assim, tendo quatro quartos, vejo-me



apenas com dois moradores effectivos, d. Liberdade e o sr. Dinheiro, creaturas que dizem e repetem, decididamente, que abandonarão os respectivos aposentos logo que eu concorde em alugar o quarto restante ao dr. Amor... E ahi está por que d. Felicidade paga o aluguel mas nunca vem morar.

Entretanto, calculo que, mais dia, menos dia, talvez saturado da d. Liberdade e do sr. Dinheiro, eu os mandarei passear. Ha tantos apartamentos por ahi! Chamarei, incontinenti, o dr. Amor, e avisarei a d. Felicidade o acontecido.

Supponho — já disse — que haja qualquer questão sentimental entre o dr. Amor e d. Felicidade, e alimento a risonha esperança de um provavel casamento entre os dois. Portanto, se assim acontecer, terei meu coração batendo calma e compassadamente, e ainda com a pro-

babilidade de vêr cheios, com alegres filhos do casal, os aposentos dos inquilinos despejados.

Mas... (é preciso alimentar tambem hypotheses menos sorridentes) e se depois de despejar o sr. Dinheiro e d. Liberdade, o dr. Amor "roer a corda" e não quizer mais ficar com o quarto? Que acontecerá? Irei desesperar?

Não. Nada haverá. O sr. Destino já me falou um dia que Dona Saudade, uma senhora viuva, com muitos filhinhos, anda á procura de um appartamento barato, com quatro quartos. Farei um prego muito convidativo, e... ella virá, certamente...

Mauricio Pinho.

Supplica de Criança

— Menino Jesus! Hoje é véspera de Natal. Desde domingo que não penso noutra cousa. Todos os annos eu sempre encontro junto ao meu sapatinho muitos brinquedos... Será que este anno eu também ganharei brinquedos!

— Eu quero, Menino Jesus, que Você me dê uma boneca bem grande, assim, deste tamanho!... Quero uma boneca de vestido azul com laços de fita, igualzinho mesmo, a esse que sua mãezinha fez para Você. Quero, também, Menino Jesus, um carrinho para que eu possa levar a minha bonequinha a passear na praia como mamãezinha fazia commigo.

— Olhe, Menino Jesus, bote, também, no meu sapatinho, um porquinho que toca tambor, igual ao que a Lourdes, a filha do sapateiro, ganhou no dia dos seus annos.

— Você me quer dar mais uma coisinha, quer, meu Menino Jesus?

— Dê-me, então, um automovel vermelho, de rodas de borracha, maior que o do Cazuzá, para que elle fique com inveja de mim.

— Será que você não se esquece?

— O anno passado a minha mãezinha, na véspera de Natal, estava junto de mim pedindo também brinquedos.

— E eu tenho, Menino Jesus, tantas saudades de minha mãezinha!...

— Quando eu pergunto ao papae por

ella, elle me diz sempre, a chorar, que Papae do Céu a levou!...

— Será verdade, Menino Jesus!

— Papae do Céu não sabe que não deve levar a mãezinha dos outros?

— Eu estou muito zangada com Papae do Céu!...

— Você gostava que o meu papae levasse também a sua mãezinha?

— Olhe, Menino Jesus, diga a Papae do Céu que traga a minha mãezinha.

— Se você me fizer isso, eu não quero nenhum dos brinquedos que pedi a Você.

— Fale, Menino Jesus, fale com Papae do Céu!...

— Diga a elle que traga a minha mãezinha!...

Ella me faz tanta falta!...

RUY ALMEIDA



BODAS DE PRATA



Na missa em acção de graças mandada rezar pela família do casal Dr. Alvaro Martinho por ocasião da festiva data de suas bodas de prata

Este Natal, que o luar do meu inverno melancolisa, mas também embelece e espiritualisa, é de ti que me lembro, e a ti que eu evoco — porque foste a mais bella e a mais pura pagina do Evangelho de uma vida sem relevo — ó minha doce, ó minha saudosa, ó minha santa Mãe!

Tu tinhas 27 annos, e eu andava, despreoccupado e feliz, pela casa dos cinco. Mas eu era uma criança de carranca fechada, poupada de palavras, quasi selvagem, e tu eras linda, piedosa e amavel... O sorriso de bondade, que te emmoldurava a physionomia suave e serena, lembrava o halo luminoso que nimba a fronte dos santos...

A palavra te cahia dos labios como a claridade auroral enche as alturas e como o perfume se desprende da flôr. A tua voz cantava como um hymno angelico descido dos céos... E foi a candura harmoniosa e placida dessa voz, que acepillou as asperezas do meu feitio. Foi ella, com a sua musica mysteriosa, que me ensinou a amar o maior e o melhor dos amigos das crianças, contando historias maravilhosas, que me enlevavam, me deslumbravam, me encantavam...

Como era bôa a minha formosa Mãe!

Naquelle Natal distante — dia cheio de belleza, noite transbordante de poesia — eu andava que não cabia em mim de contente! Minha Mãe, havia dias, se absorvera na confecção de minha indumentaria, que deveria ser linda e vistosa, digna da missa tradicional e alegre a que eu promettera assistir, sem manhas nem cochilos...

Jesus! Com que infinita doçura minha Mãe pronunciava o seu nome, e com que prodigiosa ternura me contava, quasi sempre pela hora evocativa da Ave Maria, a historia dos seus milagres, e me dizia da sua humildade, da sua mansidão, da sua piedade, do seu martyrio, da sua crucificação!

— Mas isso é verdade, minha Mãe?

Ella sorria christamente do meu espanto, sabendo, todavia, que plantava no meu coração a arvore divina, cujas raizes mergulham em Deus... A Fé!

Na noite desse longinquo Natal, quando me vi mettido em calças brancas e compridas, com um casaquinho de azul fechado, um boné de velludo com airosa pluma negra, e os pés enfiados em botinas de cordovão, com elastico, como de gente grande, experimentei um indisfarçavel sentimento de vaidade...

E minha Mãe, com suave brandura:

— Jesus, o teu grande e bom amigo, meu filho, não gosta das crianças vaidosas!...

E para logo me vi igual a todos os outros meninos que, descalços, andrajosos, iam, como eu, receber a esmola de entrever a sombra fugidia de Jesus Christo através as ceremonias da noite memoravel.

Minha Mãe — eu o adivinhava (tão subtil e poderosa é a intuição do filho amimado) — me levava pela mão, com o superior orgulho de uma rainha, conduzindo um príncipezinho todo resplandecente nos seus adornos reaes!

Paranaguá, a pequena cidade em que nascemos todos, meus paes e meus irmãos, tinha, nessa noite coruscante de estrellas, mais silencioso o silencio, que era o seu manto e o seu sudario. De distancia a distancia, nas esquinas, um lampeão de kerozene punha na treva, que parecia tenue e leve, o brilho mortico do olhar de um moribundo. Chegámos á velha matriz, ao lado da qual ficava o cemiterio, com as catacumbas embutidas nas paredes e as pitangueiras berrantes de vivos e enormes rubis.

Rompemos as filas de gentes, umas de pé, outras ajoelhadas, todas com grandes olhos sobre nós: sobre Nhá Calula, que ia tão formosa, e sobre o filho, tão elegantemente trajado e tão convencido da sua importância.

Promiscuidade de cheiros... variedade de vestuarios...

Começara a missa. Celebrava-a o padre Julio Ribeiro de Campos, o padre que viveu casto e que em castidade morreu... A ascética figura (que mais tarde comparei á de Savanarola), fugazmente esbatida da luz hesitante das velas dos altares, era como uma estatua de marfim pallido — estatua animada de gestos e, mais ainda, de um olhar físgante, que rebrilhava por trás dos olhos, como procurando ler nas almas.

Subiu ao pulpito o sacerdote incumbido de pregar o sermão. Fanhoso e monotono, fez que de mim se approximasse e de mim se apoderasse o beatifico somno, que me andava a rondar de perto. E, em pouco, nos robustos braços do crioulo Paulino, bôa e carinhosa cria de minha avó Lourença, eu era transportado para o sobradinho da rua da Ordem...

* * *

Aguardar-me-á, remotamente, acaso, a graça de outro Natal, assim venturoso e assim amavel?

Se a felicidade é como aquelle fruto mysterioso das margens do Mar Morto, que, tocado por mão humana, esfarela-se, pulverisa-se e some-se — a esperanza, para as almas de fé ardente e casta, e para os corações que se aperfeioam no amor a Deus, é como a suave claridade da lua cheia, banhando em jardim de alamedas sombrias, cujo silencio é apenas cortado pelo rumor — tão grato! — da agua cahindo de uma fonte, em preces sonoras e rumorosas...

E a misericórdia de Deus é infinita!...

EM uma das primeiras noites deste callido Dezembro, dois velhos amigos, sob as velhas arvores do Passeio Publico, passeando e conversando, deixaram a conversa enveredar para o capitulo das saudades. Unidos, desde a adolescencia, por uma estima reciproca, a que soffrimentos e triumphos communs deram uma solidez de diamante, esses dois homens começaram a remechar o passado, a reviver sensações mortas, a exhumar sonhos defuntos, — até que um delles, querendo saudar a tristeza, gracejou:

— Dir-se-ia que estamos num cemiterio. Que thema este de conversa, para uma noite tão linda, tão cheia de estrellas e de perfumes, entre estas arvores que são as primeiras a dar-nos lições de alegria!

— Que quer você? É a influencia de Dezembro... Eu nunca pude ver chegar este mez de Dezembro, sem sentir um aperto no coração. Nunca, — é um modo de dizer: até os trinta annos, ainda Dezembro me punha na alma um reverdecer de primavera: agora, porém, quando o vejo chegar, tenho vontade de me vestir de negro...

— Mas Dezembro é o mez das alegrias.

— Para nós, Dezembro é o mez das saudades. Não ha creança e adolescente, que o não amem, — mez dos exames, das ferias, dos premios, das suaves festas christãs, dos alegres folguedos do Natal. Mas, para os que já vão descendo a encosta que se precipita para o valle negro da morte, — Dezembro é o mez das recordações pungentes, das desesperadas recapitulações de um passado sempre seductor, *Nessun maggior dolore...*

— Musset já respondeu, com felicidade, a esse tercetto desconsolado:

"Dante! pourquoi dis-tu qu'il n'est pire misère
Qu'un souvenir heureux dans les jours de douleur?
Un souvenir heureux est peut-être sur terre
Plus vrai que le bonheur!..."

— Não! A verdade, a triste verdade é a que se lastima e soluça no maravilhoso tercetto que o poeta divino pôz na bocca da misera Francesca:

"... nessun maggior dolore
Che ricordar si del tempo felice
Nella miseria..."

Por mim confesso que nunca achei nas minhas saudades o divino sabor que o velho Garrett achava nas suas: a saudade é sempre o desespero, é sempre o arrependimento, é sempre o remorso de não ter sabido aproveitar todos os bens da vida, gozando todos os prazeres physicos e intellectuaes que ella tão generosamente offerece a quem tem mocidade e fé. Para prezar e abençoar um soffrimento, consolando-o com a recordação dos bens perdidos, é preciso não ser homem, é preciso ser santo: os santos resignam-se; os homens lembram-se e soffrem. Ah! se, nesta idade, ainda pudessemos acreditar que existe um **Papá Noel**, benevolo e risonho, saltando de telhado em telhado, na linda noite de Natal, e dando bonecos ás creanças, e amores moços aos corações dos velhos!

— O **Papá Noel** existe ou pelo menos existiu para nós. Quem muito amou, não perdeu o seu tempo. Lembre-se você dos amores que já lhe aborreceram na alma em Dezembro: esses amores foram os bonecos, os brinquedos, os presentes que o velho **Noel** deu ao seu coração...

— Sim! Mas nós quebrámos e destruimos os nossos amores, com a curiosidade estúpida de saber o que havia dentro delles, como as creanças quebram os seus polichinellos... E, depois, na mocidade, não ha quem saiba dar valor aos bens da vida. Agora é que eu os queria, esses

DEZEMBRO

Em Dezembro de 1904, o creador inesquecível de "Via Lactea" escreveu esta luminosa chronica na revista "Kósmos", a grande publicação do alvorecer deste seculo e que reeditamos como homenagem a esse grande poeta, cuja gloria e cujo nome estão sendo evocados em justas e festivas commemorações.

amores e esses sonhos, — agora que sei quanto elles valem...

Pelas alamedas do jardim, passavam grupos de moças, palrando e rindo; aqui e alli, via-se um casal muito unido, num segredar sussurrado.

— Meu pobre amigo! — disse o menos descontente e o mais resignado dos dois — é preciso ter a dignidade de supportar o jejum, quando os banquetes faltam...

— Mas é justamente a isso que eu não me posso resignar. Só se resigna a morrer quem não ama a vida. E eu amo loucamente a vida! Não nasci para morrer: nasci para viver! E parece-me uma infinita, uma imperdoavel, uma satânica injustiça que eu tenha de perder a vida precisamente quando a conheço!

— Não sei... Creio que você exaggera. Com os seus cincuenta e oito annos...

— Cincoenta e quatro, meu caro, cincoenta e quatro!

— Vá lá! Com os seus cincoenta e quatro



Um retrato de Bilac feito por Pereira Netto e publicado na "Revista Illustrada" de Setembro de 1895.



Bilac na photographia por elle offerecida ao major Affonso de Carvalho.

annos, você não pode ter dentro do sangue essa lava de desejos.

— Como você me conhece mal! Eu comparo a minha velhice á luz de uma tarde de verão, — dessas que só se vêem no nosso firmamento. É uma luz que não quer morrer, uma luz que se agarra desesperadamente a tudo, e que, como os tysicos irremediavelmente condemnados, loucamente se atira ao prazer, amando e chorando, aproveitando com febre os derradeiros instantes da existencia: — expellida das furnas, apegase aos valles; rechassada dos rechans, segura-se aos pincaros das serras; espancada dos montes pela noite que cresce, refugia-se nas nuvens; e já a treva cobriu toda a terra, e ainda essa luz, recalcitante e teimosa, tinge vagamente o céu todo povoado de estrellas... Eu sou assim! Sómente agora me sinto capaz de amar e de ser amado. Que amor pode ter á terra o arbusto que cresceu em um anno, e ao qual um anno bastou para o levar do mysterio do nada á surpresa da vida? Que amor pode ter ao Amor a vida que ainda não se entendeu a si mesma? Agora é que eu sei amar, agora é que eu quero amar!

E entre os grupos, que passavam espantados e curiosos, vendo aquelle homem de barbas brancas gesticular, — o desesperado falava alto, abrindo os braços, como se quizesse abraçar as arvores, as lindas mulheres que passeavam, todo o jardim, toda a natureza, toda a vida...

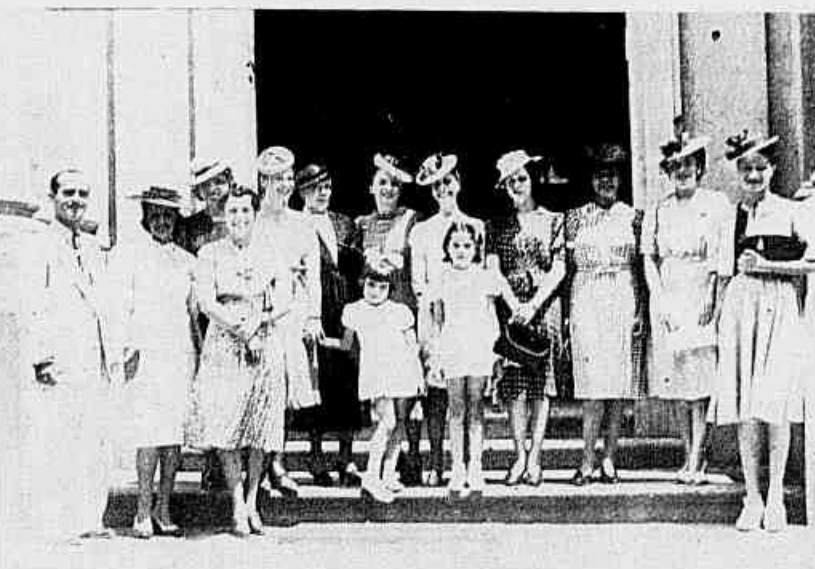
O companheiro, um pouco vexado, tomou-lhe o braço, e conduziu-o por uma rua mais escura, entre os renques das arvores, á beira do lago escuro:

— Vamos tomar cerveja! Você hoje está um pouco febril... Não esqueça, meu caro, que Dezembro é o mez das ferias... Você precisa de dar ferias ao seu coração!

— Nem ferias, nem aposentadoria! Eu hei de morrer protestando contra a velhice! A velhice... conhece você uma palavra mais feia, mais triste, mais asquerosa? Velhice... é uma palavra molle e viscosa, como uma lagarta...

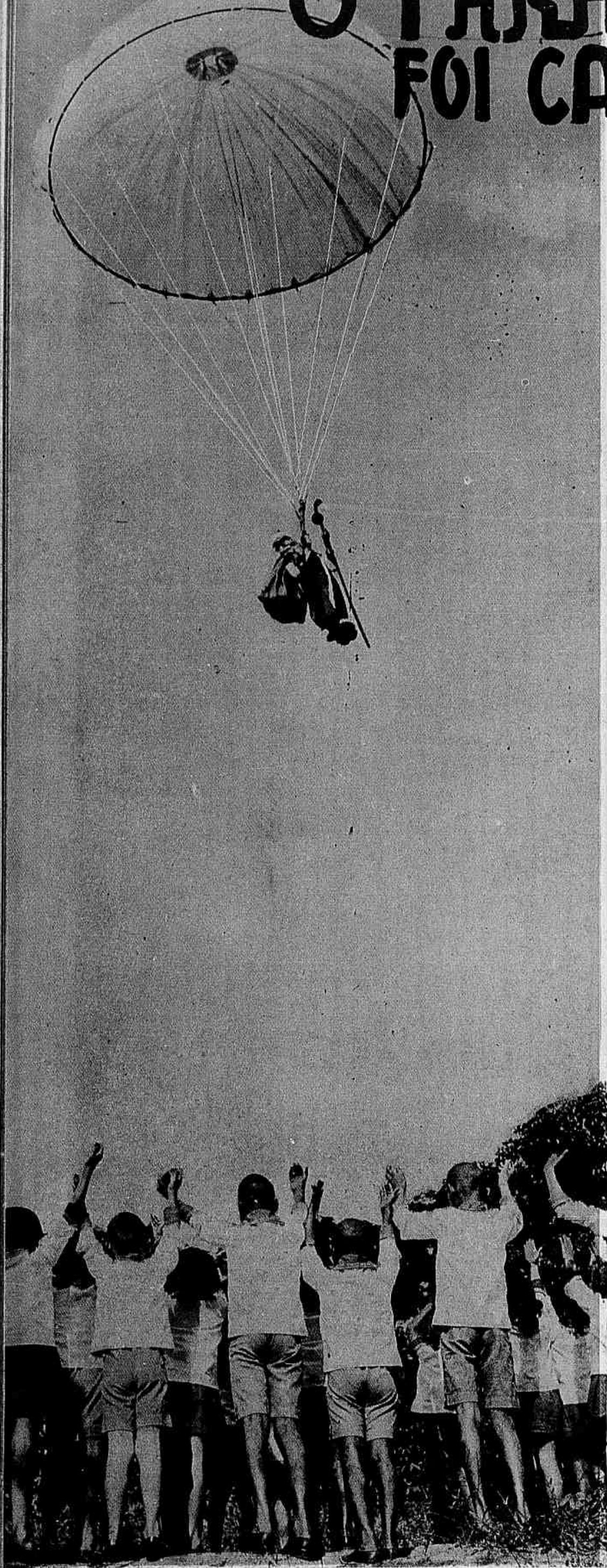
— Vamos tomar cerveja!

Olavo Bilac



○ Natal dos Pobres no Tijuca Tennis Club foi muito concorrido. Vêem-se flagrantés da distribuição de generos alimenticios na séde dos tijucanos e o grupo feito após a missa mandada rezar pelas p. ofessoras formadas em 1934.

O PÁRA-QUEDAS DO PAPAE NOEL FOI CAHIR EM JACAREPAGUA

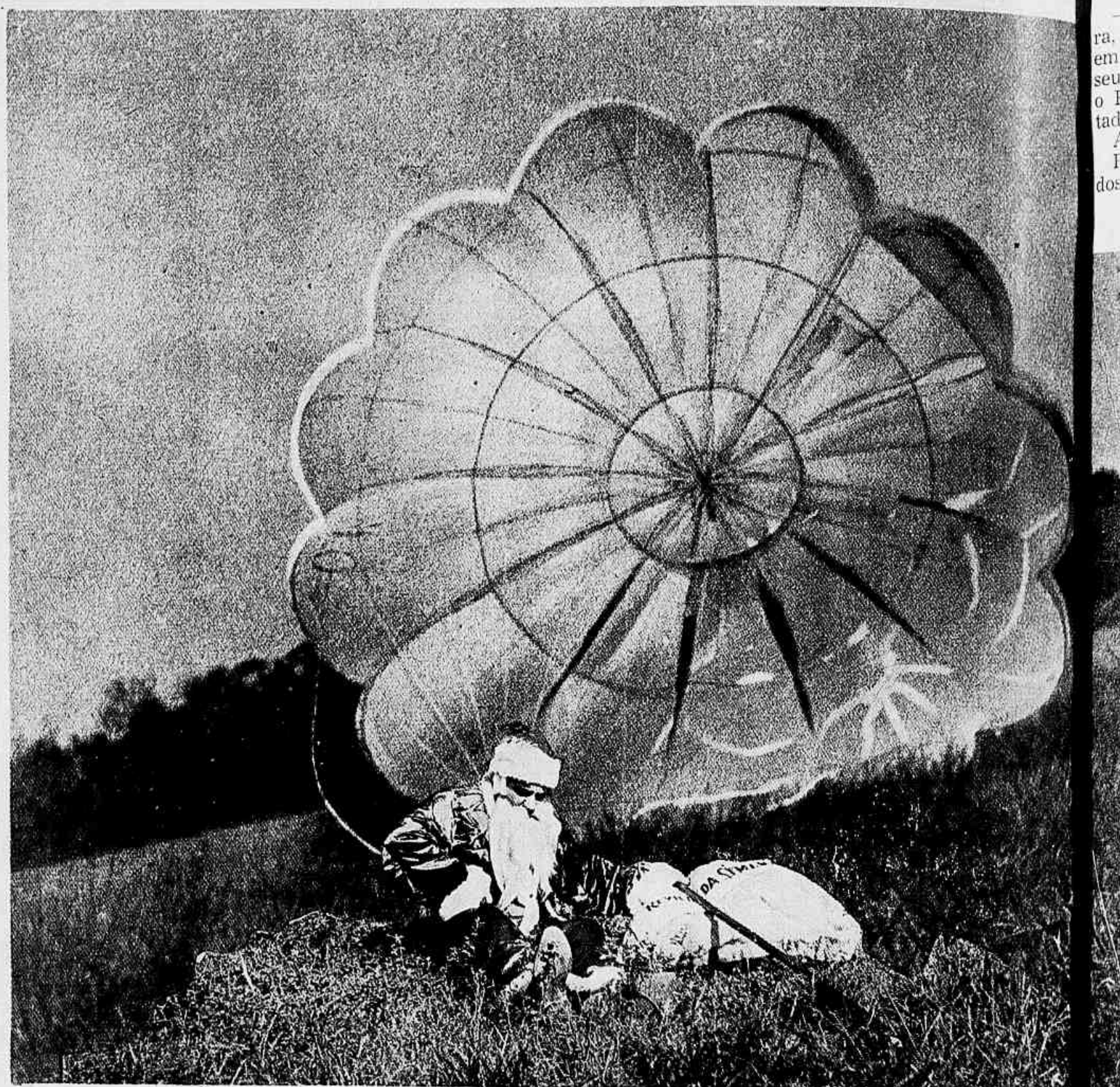


Todos os annos Papae Noel desce do céu para vir distribuir brinquedos entre os seus netinhos...

Não se perturba o velhinho de sorriso franco, e quando passa a primeira quinzena de Dezembro elle inicia os preparativos para a viagem maravilhosa, trazendo no seu grande sacco aviões e cavallinhos, bonecos e carroças, casas e cachorrinhos, e nos seus olhos um mundo de curiosidade. Elle tem vindo á terra, nesta peregrinação de todos os Dezembros, de trem e de automovel, de avião e de bonde e, de uma feita já surgiu do mar, em praia de areias alvas e bonitas.

Desta vez elle nos reservou uma surpresa estarrecedora: veio de pára-quedas, em uma viagem directa, do céu á terra.

— Por que escolheu esse meio de transporte?



— indagámos-lhe; ao que elle nos respondeu, o olhar triste:

— Por ser mais seguro. As cousas pela terra andam muito perturbadas. Os homens estão se matando, os campos onde deviam florir os lirios estão semeados de cadáveres e até o céu, que antigamente era inacessível aos odios humanos, se transformou em palco de guerra! Quasi não vinha, este anno... mas me lembrei que os meus netinhos não teem culpa disso e que, afinal, elles são as maiores victimas do vendaval de desespero que sopra sobre o mundo. E, reflectindo mais demoradamente, comprehendí que a minha vinda á terra, este anno, era mais necessaria que nos anteriores...

— Por que?

— Para vir dizer, de viva voz, aos meus netinhos, que são os homens de amanhã, que cerrem os olhos a esses espectaculos de dor e de colera, e que se preparem, estudando, para construir para os seus filhos, um mundo melhor...

“Quando comecei a descer do céu e lancei o meu primeiro olhar cá para baixo tive a minha primeira decepção vendo, jogados ao abandono os arados, as foices e todos os instrumentos da lavoura; as escolas fechadas, os portos das cidades transformados em verdadeiras florestas de navios mercantes, enquanto as mais poderosas armas de guerra cruzam o oceano e em terra troam os canhões, e os homens se lançam numa carnificina tremenda. Minha emoção foi tão grande que pedi á primeira nuvem que surgiu desenrolasse o seu manto de algodão para que meus olhos não mergulhassem mais nesse espectáculo. Pedi aos bons ventos que me conduzissem ao outro lado da terra onde a Paz offerece um clima de tranquillidade e onde o odio ainda não chegou. E vim para estas bandas e tive indescriptivel contentamento ao descer o olhar para as paisagens que me foi dado contemplar...”

Papae Noel fez uma pausa. Um brilho extranho illuminou seus olhos e, sacudindo a cabeça, concluiu:

— Lamento o Natal dos meus netinhos do lado de lá. A guerra não deixa que elles recebam, este anno, a minha visita, a visita de Papae Noel...

* * *

A tarde cahia quando surgiu no céu, aquelle imenso para-quedas que vinha descendo lentamente.

Todos os olhos nelle se fixaram e mais uns nutos já se distinguia a popular figura do velhinho bom, com o seu gorro e suas longas barbas brancas, seu bastão e um pesado sacco ás costas. Na morra do céu azul, as nuvens, mais brancas ainda, as suas barbas, davam-lhe á silhueta suggestivo leve.

E o pára-quedas, descendo, descendo, soprado pela caricia dos ventos, foi tombar lá em Jacarepaguá, bem proximo ao Orphanato Baptista.

A meninada desse estabelecimento de caridade attonita, vendo o pára-quedas aos balanços da queda, ergueu os braços gritando quasi a uma voz:

— Papae Noel!

Correram todos ao encontro do velhinho bom cahiu, sentado, atrapalhado com as cordas que prendiam ao pára-quedas; e nós também fomos ao encontro com elle travando o dialogo acima:

Desembaraçado do “vehiculo” ultra-moderno que viajara, elle começou a receber os cumprimentos das creanças e a abençoal-as. Estava caído. Fôra longa a viagem... Mas o velhinho é te... só carregar com aquelle sacco cheio de brinquedos!

A garotada, exultando de contentamento, não rava de dar “vivas” ao avôzinho que chegara, e seus gritos fôram tão fortes que ecôaram lá dentro do Orphanato.

A inspectora, d. Antonietta Costa, e o director, sr. Francisco Nascimento, á ideia de que algo anormal acontecia, correram, pressurosos.

Tiveram, então, aos olhos aquella visão. Receberam Papae Noel muito amavelmente, serviram-lhe um cafésinho quente e elle agradeceu e fallou:

— Vou começar a distribuir as lembranças que trouxe para vocês...

Nova algazara dos meninos. Mãos estendidas cada qual querendo ser o primeiro a contemplar. Vagorosamente Papae Noel abriu o sacco e iniciou á distribuição. Fôram momentos divertidos.

Á medida que Papae Noel ia entregando os brinquedos os garotos os recebiam, o olhar guloso, do de alegria.

Acabada a distribuição, Papae Noel, entre a meninada contente, disse:

— Agora vou offerecer outro presente a vocês!

E tirou do sacco grande numero de exemplares da REVISTA DA SEMANA e deu-os a todos.

CONTEMPLADAS COM OS SEUS LINDOS BRINQUE- LOS AS CRIANÇAS DO ORPHANATO BAPTISTA

—A minha missão está cumprida, exclamou, agora, o velhinho. Sejam felizes! Estudem! Obedeçam, em casa, a seus paesinhos e aqui no Orphanato, a seus professores! E procedam muito bem porque o Papae Noel só visita os meninos bem comportados.

Adaus!"
Papae Noel chegou, as mãos cheias de brinquedos, e partiu, a alma cheia de emoção.

As crianças, pobres crianças que encontraram o lar que o Destino lhes negou, sob aquelle tecto, vão ter, assim, um Natal feliz, um Natal cheio de sorrisos e brinquedos...

Que todos os Papae Noel que desçam á terra não visitem apenas os meninos ricos; que procurem, de preferencia, os pobresinhos porque aquelles têm, o anno inteiro, o seu Papae Noel, enquanto muitos destes só o conhecem das gravuras e das historias...



NA CASA EM QUE OLAVO BILAC VIVEU E ESCREVEU SEUS MAIS LINDOS VERSOS



A poltrona em que Bilac morreu.

As homenagens que estão sendo promovidas, evocando a glória do poeta e a sua mais luminosa faceta de patriota, levaram-me a visitar a casa onde Olavo Bilac viveu os maiores momentos de sua vida e onde escreveu seus versos mais commovidos e inspirados. Graças aos bons officios do tenente-coronel Ruy de Almeida tudo se me apresentou facil nessa visita de doces recordações. A ampla e arejada casa da rua Alvaro Ramos 74, desde a fachada, é uma evocação á glória do cantor inesquecível do "Caçador de Esmeraldas". Sua irmã e grande amiga a sra. Cora Bilac, tem sido uma zeladora infatigável de sua memoria e tudo que pertenceu a Bilac, desde os mais insignificantes objectos do seu uso, ella guarda carinhosamente. E orgulha-se de ter sob seus cuidados legado tão precioso, reliquias tão valiosas que falam alto daquelle que não foi grande apenas como poeta, sabendo fazer-se grande como patriota.

A sra. Cora e sua filha Corina me recebem gentilmente e põem á disposição da minha curiosidade todos aquelles objectos que vão figurar na exposição do Collegio Militar. A sala mobilada com gosto é toda ella uma voz a pronunciar o nome de Bilac. Ao lado o gabinete onde o grande poeta burilou as rimas de ouro da "Via Lactea", onde cinzelou as estrophes immortaes do "Caçador de Esmeraldas" e trabalhou a maioria dos seus grandes sonetos. Multiplicam-se os retratos de Bilac pelas paredes e pelas columnas, e esplende, magnifico de nitidez, vivo como uma photographia, o oleo com a mascara do poeta, assignado por M. Brocos e datado de 1908. Prende-me a attenção um grande tinteiro de prata e já vou perguntar quando a sra. Cora Bilac, penetrando no meu pensamento, esclarece:

— Esse tinteiro pertenceu ao nosso pae. Quando Olavo iniciava a sua luta pela vida, nossa boa mãe deu-lh'o, dizendo: "Foi com esse tinteiro, meu filho, que teu pae ganhou a vida, escrevendo, para educar a ti e aos teus irmãos!"

Meus olhos percorrem todas aquellas reliquias: os pince-nez que Bilac usou, as modestas canetas com que escrevia seus versos, o vidro de gomma do seu uso, as

suas estatuetas preferidas e os tres bustos que nunca afastou de sua mesa de trabalho: de Lamartine, Victor Hugo e Alfredo Musset.

Ha muito e muito que vêr ainda porque a irmã de Bilac sonha reunir e guardar as reliquias do irmão. Mostra-me, agora, as placas de prata e de ouro offerecidas a Bilac; o grande album com todos os metaes do Brasil com a seguinte dedicatória: "ao grande brasileiro Olavo Bilac, a officialidade da guarnição e estabelecimentos militares de Porto Alegre." É um album primoroso. Nelle avultam a bandeira brasileira, uma penna e uma espada deitadas uma sobre a outra, tendo por baixo estes versos de Castro Alves:

"Nem cora o livro de hombrear c'o o sabre
Nem cora o sabre de chamal-o irmão..."

Este album lhe foi offerecido em 12 de Outubro de 1916. Do mesmo modo ferem a minha curiosidade os tres livros de madeira, feitos com todas as madeiras do Paraná, por um penitenciario desse Estado e dado a Bilac pelo governador. E os albums se succedem aos meus olhos: o do Club Militar dos Officiaes da Guarda Nacional, o da Associação dos Empregados no Comercio e o da documentação de todas as suas viagens no Brasil e ao estrangeiro. Meus olhos vão pousar, neste instante, no artistico cabide offerecido a Bilac, pela Escola de Menores do Paraná, no momento mais ardoroso de sua campanha civica para, em seguida, fixarem o grande relógio inglez que parou na hora da

Os ultimos retratos de Bilac, as placas de ouro e prata que lhe foram dadas pelos carteiros do Correio Geral, em Janeiro de 1908; pelo Club B neficente das Senhoras do Rio Grande do Sul em 9 de Novembro de 1916; pelo "Grupo Escolar Affonso Penna" de Bello Horizonte em 25 de Agosto de 1916; pelo R. F. B. Club de S. Gabriel, R. G. do Sul, e pelo Regimento de Segurança do Paraná em 19 de Novembro de 1916. Vêm-se, ainda, os bustos de Lamartine, Victor Hugo e Alfredo Musset.



Bilac aos 10 annos de idade.

morte do vate glorioso e que lhe foi dado por Guimarães Passos, Emilio de Menezes, J. Lebrão, Hermann e De Ambrys.

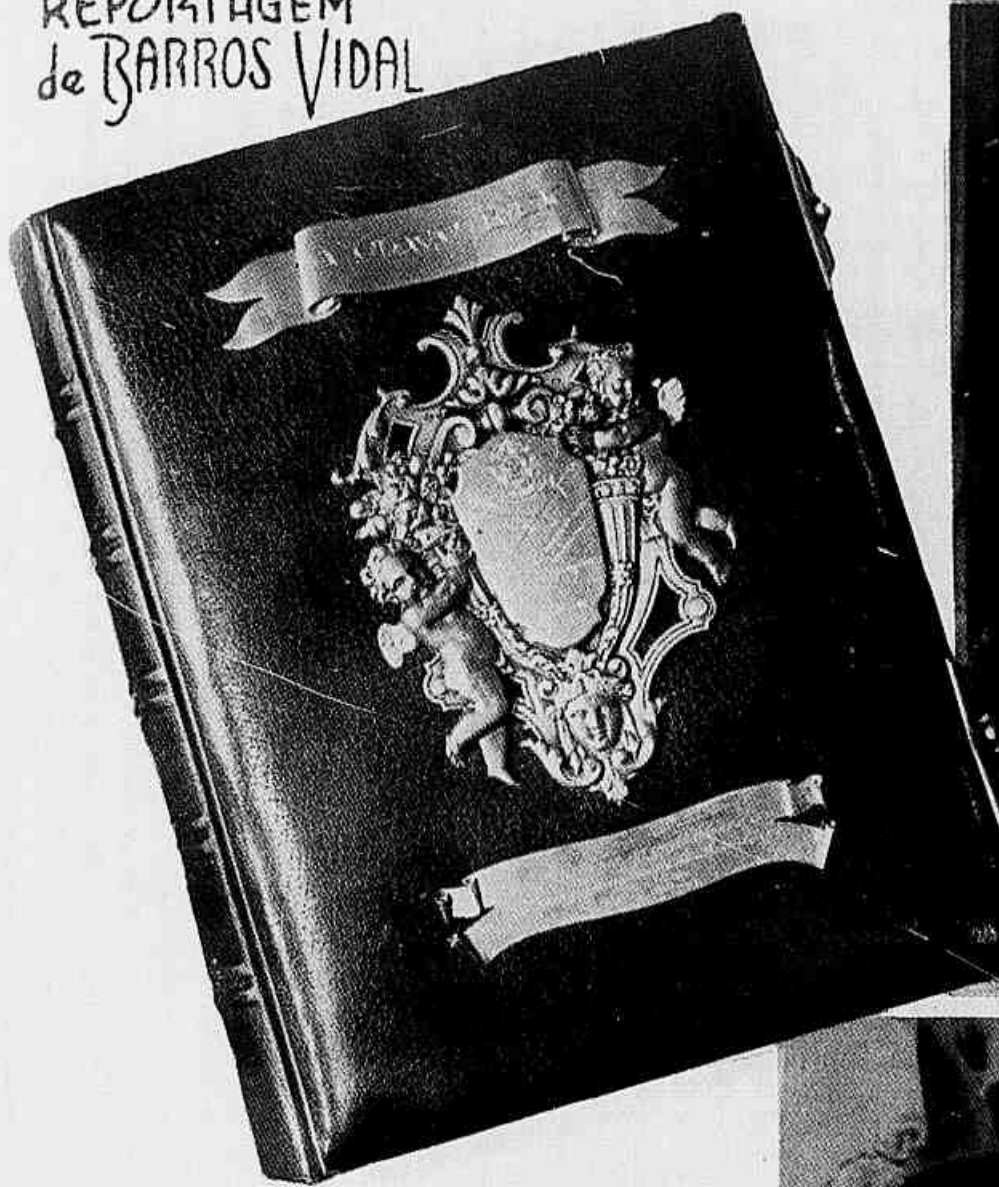
A sra. Corina, sobrinha do cantor da "Tarde" mostra-me, em seguida, a cadeira em que morreu Bilac e aquella em que elle trabalhava, conservadas com muito cuidado.

— Esta casa é historica, diz-me a sra. Cora Bilac, que surge com autographos, cartões, retratos e postaes do

Albums offerecidos ao poeta: ao centro os tres livros de madeira, presente do governo do Paraná.



REPORTAGEM de BARROS VIDAL



O album contendo todos os metaes do Brasil, offerecido a Bilac pela guarnição federal do Rio G. do Sul.

A senhora Delphina de Paula de Guimarães Bilac, mãe do poeta.



A photographia historica a que nos referimos nesta reportagem. Olavo está entre Alberto de Oliveira e Luiz Edmundo. Vêem-se Goulart de Andrade, Heitor Lima, Augusto Senna e Martins Fontes, todos sentados. Em pé: Olegario Mariano, Bastos Tigre, Emilio de Menezes, Oscar Lopes, Sebastião Sampaio, Anibal Theophilo, Humberto de Campos e Leal de Souza.



A senhora Córã Bilac, irmã de Olavo, ao lado de Amelia de Oliveira, o grande amor do poeta.

poeta luminoso. Aqui se reuniam os intellectuaes de maior evidencia e foi em uma dessas reuniões que nasceu a idéa da fundação da "Sociedade dos Homens de Letras".

E exhibiu-me uma interessante photographia realmente historica. É um grupo em que Bilac apparece ao centro rodeado pelos nomes de maior projecção litteraria da época, feito no salão de conferencias do "Jornal do Commercio" dez minutos antes do incidente em que o grande poeta, amigo intimo do cantor das "Sarças de Fogo", Annibal Theophilo, perdeu a vida.

— Elle está alli! apontou a sra. Corina a figura sympathica de Annibal Theophilo, acrescentando:

— Essa photographia foi tirada na tarde de 19 de Junho de 1915. E nessa festa de arte só foram declamados versos de Olavo Bilac.

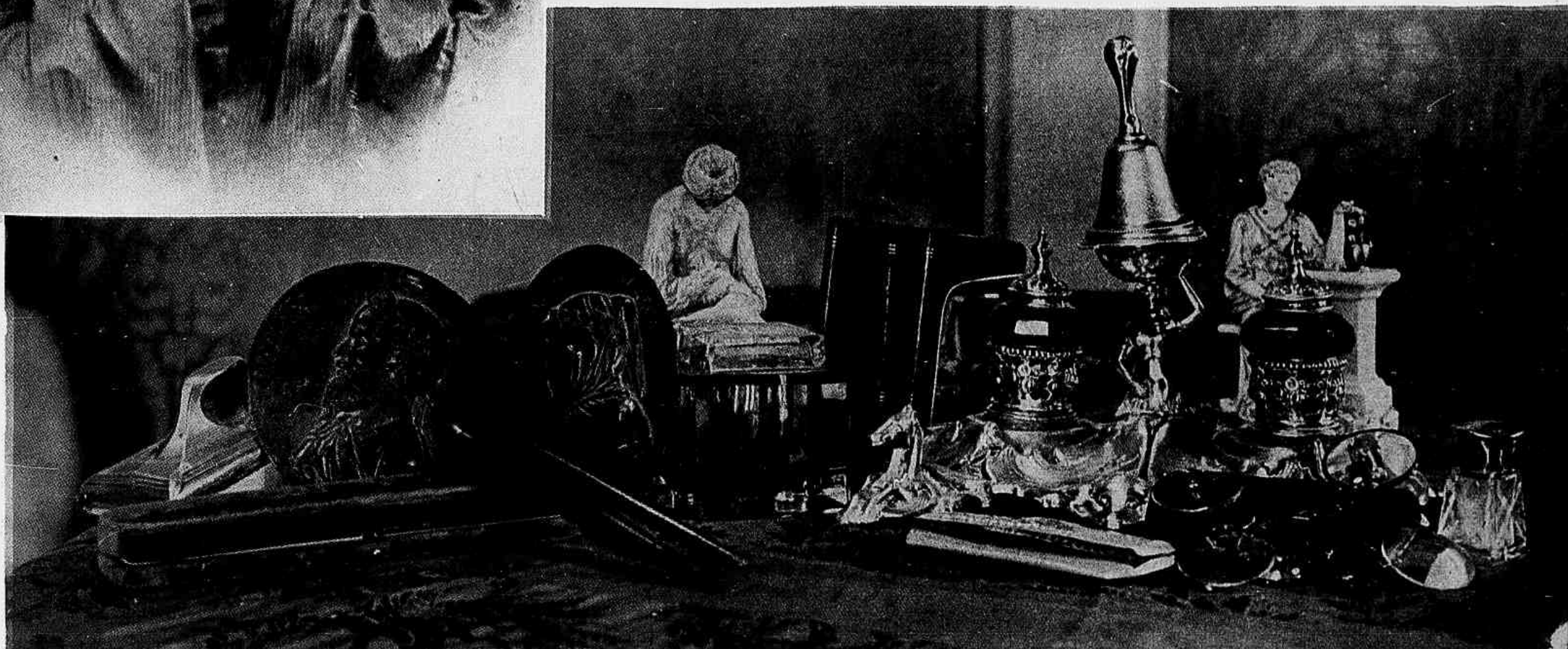
Entre tantas curiosidades que a sra. Cora Bilac mostra prende-me a attenção, neste intante, a reliquia mais preciosa de todas: a toalha que enxugou a cabeça de Olavo Bilac, em 1867, na pia baptismal, na igreja de S. José. Embora nascido em 1865, só dois annos depois Olavo Bilac foi baptisado.

Na sua vivacidade de expressão a sra. Cora Bilac narra um facto curioso que se passou entre seu irmão e o empregado de uma perfumaria. Bilac só usava um perfume: "victoria essencia".

Quando Annibal Theophilo morreu, Bilac fez derramar varios vidros desse perfume sobre o corpo do amigo, de accordo com o que este sempre lhe pedira. A noticia espalhou-se e as admiradoras de Bilac começaram a usar esse perfume. Uma tarde Bilac foi adquirir um frasco para o seu uso. O auxiliar da perfumaria atendeu-o, dizendo:

— O senhor não faz idéa. Depois que esse idiota desse Olavo Bilac revelou que usava esse perfume, todo mundo passou a gastal-o. Por isso o nosso stock exgottou-se rapidamente.

Preciosa colleccção de reliquias do poeta: as canetas com que escreveu a "Tarde", seus pince-nez, seus tinteiros, suas estatuetas, seus cadernos de notas intimas e as imagens de Petrarca e Torquato Tasso.





Allegoria de Bilac, feita pelo artista Acuarone e que vai figurar na exposição do Collegio Militar.



A toalha que enxugou a cabeça de Olavo Bilac na pia baptismal da igreja de S. José em 1867.

pausa, talvez a recordar os detalhes desse passado distante.

— Como ia dizendo...

E ella, sacudindo a cabeça como se despertasse:

— Ella foi o grande amor de Olavo. Amaram-se muito... mas não realizaram o desejo commum por um motivo quasi sem importancia. Veja lá! Um grande amor vencido por uma cousa atôa... Olavo ouviu uma phrase, uma simples phrase que feriu os seus bríos e só por isso renunciou á grande felicidade, objecto de todos os seus sonhos. Foi a Amella — a quem elle chamava "a minha viuva" — que o inspirou quando elle escreveu a "Via Lactea". E era a imagem de Amella que elle tinha sempre aos olhos quando escrevia. E a prova de que esse amor foi grande demais é que nem elle nem ella conheceram outro amor...

* * *

Fazia-se tarde e era preciso partir. Uma hora para visitar o "Museu Olavo Bilac" é quasi nada, tanto o que alli se tem para ver. Para ver e sobretudo para sentir.

* * *

Bem justas essas homenagens que veem trazer aos

Venhamo seguir, dentro de 20 dias,
pelo Zelandia, que parte de Lisboa a 17 de
abril. Eu irei partir pelo Selva, que sairá
no dia 5 de maio; mas não ha lugar; o
navio está abarrotado. Em todo o caso, ainda
gozarei mais de duas semanas em Paris.
Tudo vai bem. Saudades, abraços,
beijos a vós, e a todos os amigos.
O coração de
Olavo
P.S. Moro no Hotel Sublime. Mas não

Tracno de uma carta íntima do
criador da "Via Lactea".

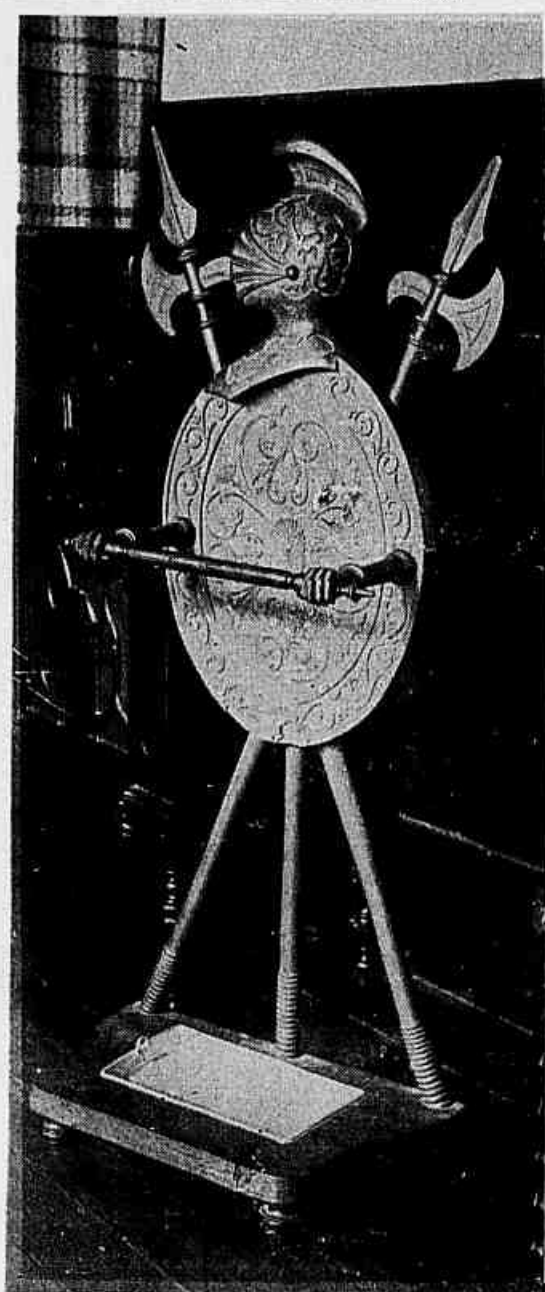


O Prefeito do Districto Federal

Resolve nomear Inspector escolar
a Olavo Bilac
Districto Federal, em 13 de Outubro de 1899
Dr. Braz Martins dos Guimarães Bilac

Documento da nomeação de Bilac
para Inspector Escolar em 1899

A esquerda: — Dr. Braz Martins
dos Guimarães Bilac, pae do
poeta, com sua farda de major, no
seu regresso da guerra do Paraguay.



olhos da geração de hoje o vulto que foi grande na de
hontem. Justas e oportunas porque este é o grande
momento, o momento preciso para se evocar esse can-
ductor de corações que bem sentiu o papel que a mocidade
devia desempenhar no trabalho de fazer do Brasil
grande um Brasil maior!

Sua voz foi um toque de despertar e a juventude só
começou, mesmo, a marchar espontaneamente para as
fileiras do nosso glorioso Exército depois que o verbo
inflamado do Poeta lhe ensinou o caminho dos quar-
teis.

Quando na sua jornada civica elle seguiu para a ca-
pital bandeirante, disse em casa, á familia:

— O meu regresso de S. Paulo ou será a consagração
ou a derrota. Ou voltarei coberto de flôres ou apedre-
jado!

Elle voltou victorioso porque seu ideal venceu e seu
triumpho avulta hoje mais do que hontem porque essas
homenagens marcam a sublimação do seu nome e da
sua gloria!

Barras Vidas

A direita — O cabide dado de presente a
Bilac pela Escola de Mziores do Paraná.

Na sala perto do retrato, a crayon, do poeta, os de seu
pae e sua mãe. Aquelle, o dr. Braz Martins dos Gui-
marães Bilac; esta, a senhora Delphina de Paula dos
Guimarães Bilac. Mais adeante, em outra moldura, sor-
riem duas jovens.

A senhora Cora Bilac explica:

— Allí estão a Amella de Oliveira e eu, na mocidade.
E olhando para o retrato, obrigou-se a uma longa

NASCEU no Brasil a idéa da criação de entidade que, pela sua organização, fosse capaz de approximar todos os odontólogos do Novo Mundo.

Tal foi a idéa da Federação Odontológica Latino Americana.

Tornaria possível grandes reuniões odontológicas internacionais, onde cada país filiado áquella Federação, pelas suas classes odontológicas, poderia apresentar-se, offerecendo o melhor e o mais seleccionado contingente de trabalhos científicos.

Egualmente possível, pela fundação da citada entidade, estimular todos os centros de cultura odontológica dos países latino americanos, attrahindo-os para esses verdadeiros torneios científicos; poderia ainda, como resultante desse estímulo, a Federação fazer funcionar, com maior intensidade, os laboratórios de pesquisas clinicas, os gabinetes de physiotherapia odontológica, tudo com o objectivo de melhor registrar phenomenos ou acontecimentos clinicos de maior valia. Em summa, a Federação daria novas energias, abria novos horizontes ao progresso e ao desenvolvimento da Odontologia do Novo Mundo, onde não faltam valores, mas nem sempre ha estímulo.

A America Latina, sem excepção de um só país, seria, pelos seus odontólogos, chamada a dar alicerce á construção de um grande edificio, sem logares para descrentes, demolidores, invejosos, injustos e traidores; serviria para acolher todo aquelle que, pelo seu valor pessoal, pelo seu esforço e pela sua honestidade profissional, houvesse querido colaborar de maneira digna para a maior honra e gloria da Odontologia em terras latino americanas.

Idéa genuinamente brasileira, germinada no cerebro de Benjamin Gonzaga, foi immediatamente acolhida por Juan Baptista Patrone, o argentino amigo sincero do Brasil, como sempre se mostra todo estrangeiro que pelo Brasil passa ou que conosco convive e consegue compreender a alma boa e ingenua da nossa gente, de vistas voltadas para as obras das quaes resultam beneficios geraes.

Communicou a idéa do Brasil ao Chile o entusiasmo sincero do citado illustre odontologo portenho, tão merecidamente condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo presidente Getulio Vargas na sua triumphal viagem ás Republicas do Prata.

Juan Baptista Patrone foi encontrando em todos os países que percorreu só applausos á idéa, tão rica de intuitos quão magníficos de resultados para a saúde do Homem.

E num dia feliz, sob a protecção immediata do Brasil, da Argentina e do Chile, surge a Federação Odontológica Latino Americana, para altos designios — unir, através de certamens internacionais de odontologia, sob bandeira unica, todas as aspirações, todos os anseios dos odontólogos do Novo Continente.

A noticia correu celere, a boa nova foi conhecida rapidamente, por fios telegraphicos levada aos quatro cantos das terras latino americanas.

Odontólogos de toda a America Latina passariam a formar grande familia, na qual cada membro buscaria manter-se em conducta rigida para a manutenção da paz, da felicidade e do progresso de todos.

* * *

Em 1920, illustres collegas da Republica do Uruguay inauguraram em Montevideo o 1.º Congresso Odontológico da Federação Odontológica Latino Americana, notavel pelo entusiasmo e pelo valor da quasi totalidade das theses submetidas a plenário.

Lograva, pois, ser victoriosa uma nobre idéa, estando de parabens os soldados de tão grande feito.

Na sessão de encerramento desse certamen, a assignalar o inicio de nova era para as letras odontoló-

A FEDERAÇÃO ODONTOLÓGICA LATINO - AMERICANA

ALEXANDRINO AGRA

gicas latino americanas, foi unanimemente escolhida Buenos Aires para reunião do 2.º Congresso Odontológico Latino Americano, entregue a Juan Ubaldo Carrea, notavel odontologo argentino, da Faculdade de Ciencias Medicas daquella capital, a incumbencia de dirigir os trabalhos do Congresso.

Não desmereceu a segunda reunião da anterior em Montevideo; antes, o numero de congressistas se elevou e copioso acervo de theses confirmou o esplendor do certamen digno dos melhores encomios.



Uma grande e importantissima exposição internacional de aparelhos e instrumental da odontologia hodierna augmentou a curiosidade de congressistas e do publico, a encher dias a fio amplo recinto.

Sob entusiasmo geral encerrou-se o 2.º Congresso Odontológico Latino Americano, eleito por unanimidade o Rio de Janeiro para sede da 3.ª reunião científica.

Achou-se confiada a Frederico Eyer, antigo lutador pelo progresso e pela dignidade da Odontologia no Brasil, a ardua incumbencia de reunir elementos e promover o 3.º Congresso Odontológico Latino Americano em terras de Santa Cruz.

Organizado o Conselho Executivo da Federação, cada um, não medindo esforços nem sacrificios, por amor a uma grande causa, por patriotismo, desejou que o 3.º Congresso em nada desmerecesse dos anteriormente realizados em Montevideo e Buenos Aires.

Dia e noite trabalharam os membros do Conselho; todos, unidos, lutando com as maiores difficuldades, só um pensamento os assaltava: a victoria do Brasil.

Em Outubro de 1929, em grande parte do antigo palacio da Agricultura na Praia Vermelha, com a presença de altas autoridades do governo brasileiro e do corpo diplomatico foram inaugurados os trabalhos do 3.º Congresso Odontológico Latino Americano presentes congressistas em numero jamais attingido em certamens científicos de qualquer outra natureza na America Latina.

Na sessão de encerramento desse congresso, delegado official de país amigo propoz a reunião em Havana do futuro 4.º Congresso Odontológico Latino Americano, mostrando em bem fundados argumentos a necessidade de ser reconhecido á America Central o direito concedido a tres países da America do Sul de serem sedes dos tres primeiros congressos odontológicos latino americanos.

O sentimento de egualdade, tão bem invocado, forçosamente tornaria irrespondível o argumento.

Em meio de calorosos applausos Havana foi escolhida para reunir o 4.º Congresso Odontológico Latino Americano.

Illustre figura de grande profissional, laureado por Universidade Norte Americana, promoveria e organizaria a reunião do alludido certamen.

Do Rio de Janeiro partira o dr. José Maria Reposo y Ruiz, deixando em cada collega a maior saudade, pelas inequivocas provas de alta estima e consideração por elle a todos dispensadas durante a realização do grande e importante prelio na capital brasileira.

No banquete offerecido pelo governo do Brasil no Copacabana Palace, a quantos aqui vieram colaborar para o maior brilho e esplendor dos trabalhos do 3.º Congresso, orou o dr. Reposo com subida eloquencia a todos captivando.

Preferiu agradecer gentilezas e retribuir atenções, invocando grandes homens da nossa patria, analysando grandes acontecimentos da nossa historia com impressionante conhecimento de factos e individualidades.

A esse grande amigo da nossa terra e da nossa gente, coube presidir trabalhos do 4.º Congresso Odontológico Latino Americano, ha pouco reunido, no meio de grande brilho, na capital da Republica de Cuba, com o comparecimento de delegações officiaes de 15 países latino americanos, numero ainda não attingido em anteriores reuniões da Federação Odontológica.

Então José Maria Reposo y Ruiz confirmou a impressão magnifica deixada em 1929 entre os seus collegas do Brasil.

Representação nossa foi recebida em Havana e em sessões do 4.º Congresso de modo a desvanecer-nos e penhorar-nos sobremaneira.

Ao dr. Leopoldo Teixeira Leite, delegado do governo do Brasil, e ao dr. Agnello Cerqueira, delegado da classe odontologica brasileira, foram dadas inequivocas provas de alta distincção e estima.

* * *

O presidente Getulio Vargas, em recente decreto, que teve larga repercussão em todos os meios odontológicos brasileiros, acaba de retribuir tal attitude do governo de Cuba e dos odontólogos desse país amigo, conferindo as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao deputado dr. José Maria Reposo y Ruiz e ao jovem e illustre diplomata dr. Carlos Mendiola, delegado official de Cuba ao citado certamen.

* * *

A Marcelino Luque, figura de especial relevo nos meios odontológicos da America Latina, caberá promover em futuro não muito longinquo o 5.º Congresso Odontológico Latino Americano em Bogotá, a capital da Colombia, berço do creador de "Maria", uma das joias da litteratura latino americana.

Praza aos Céos que Marcelino Luque, auxiliado por dignos collegas e amparado pela sua grande força de vontade, possa imprimir ao 5.º Congresso o brilho e esplendor que todos sinceramente desejam.

* * *

Vae assim uma grande idéa, qual a da Federação Odontológica Latino Americana, produzindo os mais salutareos resultados, sendo certa, por parte de todos, preocupação unica e profundamente altruistica: — dar ao Homem mais saúde, mais vida, mais felicidade.

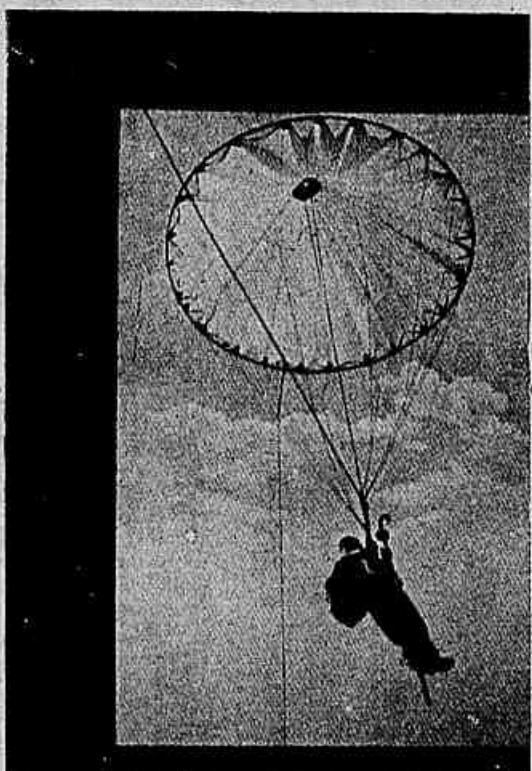
CENTENARIO DE PEDRO LUIS



Fiagantes das commemorações do centenario de Pedro Luis: 1.º o Sr. Cassano Ricardo, pronunciando sua conferencia na Academia Brasileira de Lettras; 2.º o dr. A. Austregesilo falando sobre a personalidade do illustre politico e poeta do segundo Imperio, vendo-se, ao seu lado, os Srs. Levi Carneiro e João Neves da Fontoura; 3.º parte da assistencia; 4.º o nosso collega de imprensa Belisario de Souza exalçando, no Club Militar, em suggestivo discurso, a figura de Pedro Luis.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A nossa capa



A nossa capa emoldura um feliz instantâneo do Papae Noel descendo do para-quédas em que viajou do céu á terra... É um bello trabalho do nosso photographo Arnaldo Vieira que fixa a figura do popular velhinho, entre as nuvens, na sua lenta descida... Nem mesmo os perigos de uma viagem tão arriscada lhe impuzeram o abandono do cajado que o acompanha sempre e do sacco, cheio de brinquedos, que elle, em Dezembro, traz dos seus dominios para distribuir entre as creanças. O flagrante é suggestivo e nos revela a audacia e o sangue-frio do bom velhinho, portador de tantos motivos de alegria para os seus netinhos...

O dia de Bilac

Já se tinha creado um dia para toda a gente, menos para os poetas. Ou porque estes não formem propriamente uma classe social nem na realidade representem uma profissão, ou porque elles mesmos nunca tenham tratado disso, deixando, como



A senhorita Yolanda Vergara, da alta sociedade de Porto Alegre, filha do dr. Oswaldo Vergara, entre as suas amiguinhas que a homenagearam no dia do seu anniversario natalicio.

diziam os nossos maiores, andar os seus creditos por mãos alheias — a verdade é que só para os poetas não havia, na volta do anno, uma data a festejar, a relembrar. E estavam assim excluidos duma pratica que já, por assim dizer, não offerecia outra excepção.

Circumstancia deveras curiosa: sempre os poetas eram chamados — como sem duvida continuarão a ser — para collaborar salientemente nas homenagens e nas comemorações. Muitas vezes os seus poemas ou os seus discursos, outros padrões de poesia pura, dominavam a cerimonia, se não exclusivamente a constituíam. Não havia celebração do genero sem um ou vários poetas no programma. Os poetas serviam a popularidade ou a legitima glória de toda a gente. E no emtanto, a não ser

para esse fim de exaltar, immortalizar os outros vultos, nenhum delles positivamente se lembrava!

Altas patentes do Exercito, entre as quaes o major Affonso de Carvalho, autor da notavel obra *A poetica de Olavo Bilac*, acabam de preencher essa lacuna clamorosa. Não instituiram rigorosamente o dia do poeta. Crearam, porém, o dia de Bilac. Dá na mesma. Bilac não era simplesmente um poeta. Era a poesia mesma. Era "o" poeta. Todos os homens que, por entender mais ou menos a arte, dalgum modo a estimam participam do seu triumpho magnifico. A chamma daquelle genio illumina, não apenas uma geração, mas uma pátria de espiritos.

Quem quer que no Brasil ou em lingua portugueza se entregue ao enlévo — para

outros ansia — de procurar a belleza peregrina que pode existir na pureza dos versos e na harmonia das rimas está incluído no culto de Olavo Bilac. Cumprindo, porém, essa devoção, todos os rimadores della se envolvem e por ella se sublimam. O dia de S. Pedro é o dia dos pescadores; o de Santa Cecilia, o dos musicos; o de S. Christovam, o dos viandantes e modernamente dos automobilistas... Todos os fieis desses padroeiros desfructam durante as horas rituaes uma emoção que não é apenas o jubilo de louvar, mas também a doçura de ser louvado. Por isso todos os poetas gozarão do esplendor do dia do seu Principe e agora seu Patrono. E será verdadeiramente para elles o dia de S. Bilac. — J. L...



É tradicional a festa de Natal que, todos os annos, o Rotary Club offerece aos pobres da cidade. A deste como a dos anteriores foi bem animada e alcançou grande exito. Estes flagrantes nos mostram felizes momentos dessa festa de caridade realizada no Palacio-Theatro, vendo-se parte das tres mil creanças dos asylos que compareceram á reunião e á distribuição de doces, leite e brinquedos. Foi executado um interessante programma, com filmes, canto orpheonico e allocuções.



O NATAL DO ROTARY CLUB





Foi uma solemnidade expressiva o encerramento do Curso de Assistencia Social da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura. Presentes altas autoridades municipais, realizou-se a cerimonia em que trezentos alumnos, entre os quaes medicos, advogados, officiaes e professores, receberam os seus diplomas. A gravura mostra-nos o momento em que a assistente tecnica D. Maria Esolina Pinheiro agradecia a significativa homenagem de que foi alvo por parte dos seus alumnos, que lhe ofereceram um rico pergaminho com a assinatura de todos elles.

A lição do tempo

— Não tenha a menor duvida! dizia-nos hontem um velho observador, nosso excellente amigo. — Está tudo mudado. Onde é que se viu tanta chuva e um frio destes em Dezembro? O tempo adheriu á grande época de reformas e remodelações. Dantes, começava o calor em fins de Setembro, até meados de Outubro, o mais tardar. Toda a gente se preparava, mudando de vestuários, para a mudança da estação. Notava-se: "vae começar o verão", como se calculavam exactamente os dias que faltavam para o fim do mez ou da semana. Tão symétricas andavam as temperaturas que os calendarios as poderiam anunciar, grau a grau. Os senhores logistas antecipavam, sem arrependimento possível, a arrumação dos seus mostruários. Não havia hypothese de, no mesmo dia de se inaugurarem as vitrines de inverno, deixar de haver humidade intensa no ar, annunciando, em substituição das bâtegas violentas e ephémeras, os longos, ferrenhos, quisilentos chuvisqueiros. Eram coisas mathematicamente estabelecidas. Agora... é o que o senhor está vendo. E ainda bem, caro amigo, ainda bem! Estão os elementos, como os homens, disciplinados á moderna. Não só na terra, nos ares também, reina

NO PALACIO GUANABARA



A senhora Darcy Vargas, no dia do seu anniversario natalicio, entre algumas das pessoas de destaque social que a foram cumprimentar, vendo-se a primeira dama do paiz entre sua filha, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a senhora Henrique Dodsworth.

"Centro Social Feminino"



Na exposição de trabalhos manuaes do Centro Social Feminino

Trabalhos artisticos das senhoras russas exiladas



Na inauguração da exposição de trabalhos artisticos das senhoras russas exiladas, organizada por mille. Brandt, nos salões do "Hotel Gloria"

FRANCISCO MANUEL



Aspecto colhido na romaria ao tumulo de Francisco Manuel, na data de sua morte, domingo ultimo. Compareceram varias personalidades de relevo social, representações de collegios e de unidades militares, e a figura do autor do Hymno Nacional foi evocada nos discursos proferidos.

a ordem nova. O inverno recebeu instrucções explicitas para se dilatar, o verão para se encolher — e ambos se sujeitaram sem discussão. Nisso foram mais intelligentes do que certos homens ou legiões de homens que só se submeteram depois de gastar tempos e tempos em polémicas e rebeldias igualmente inúteis. Meditem essa lição da própria Natureza os que ainda porventura pensem em recalciitrar!

♦ ♦ ♦

"NOVIDADE"

Circula na linda capital sergipana interessante revista litteraria intitulada Novidade que o nosso collega J. Carlos Costa Farias dirige com muito brilho. O numero quatorze dessa publicação, que recebemos, está repleto de gravuras nitidas e de preciosa collaboração, com amplas informações sobre o commercio local. A bella revista vale por uma vitrine do desenvolvimento intellectual de Sergipe e reflecte o seu progresso, no sector economico e industrial. Offerece boa leitura e se apresenta graphicamente bem feita.

Bôas Festas

Ultimos dias do anno... Anno novo que se aproxima... A alma humana, por mais pessimista que seja, deixa-se embalar na esperança de que tudo melhorará e crê em que não é apenas o Novo Anno que chega, e sim um mundo todo differente, em que a felicidade será mais facil e as creaturas mais perfeitas.

Quem é que não pensa assim? Quem é que não imagina que não mais lhe virão dissabores e não mais lhe faltarão alegrias?

E' a Esperança que abre as portas da Felicidade...

Não ha um só leitor da REVISTA DA SEMANA que fuja á regra profundamente humana. Todos, um a um, estão a ouvir, com a alma aos saltos, os passos de 1940 que se aproxima e a imaginar quão lindo e cheio de encantos será elle!

A REVISTA DA SEMANA vem trazer aqui aos seus annunciantes, leitores e amigos a expressão muito sincera dos votos que faz pela sua felicidade no Anno Novo. Que os seus desejos se transformem em realidade! Bôas-Festas!



A senhora Lydia Luz, no dia de sua formatura

MICKIEWICZ

O jornal *Izvestia*, de Moscou, assignala que, na zona da Polonia

occupada pela U.R.S.S., a direcção politica do exercito vermelho tomou as medidas necessarias para proteger os monumentos e os logares ligados á recordação do grande poeta polonez Adam Mickiewicz.

Trata-se principalmente de Nowogrodek e das immediações dessa cidade que, sob os Czares, fazia parte do Minsk. Foi perto de Nowogrodek, na aldeia de Zasla, que Mickiewicz nasceu a 24 de Dezembro de 1798.

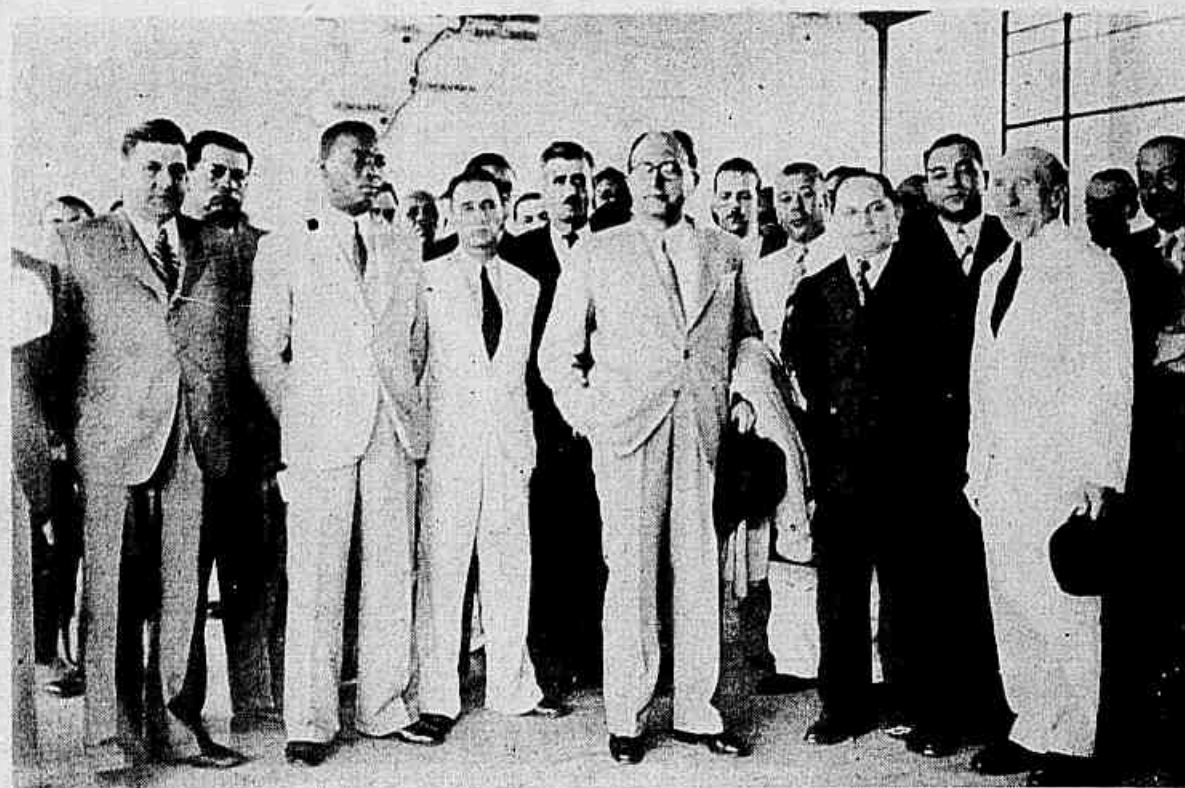
Deu-se ordem tambem para que fosse respeitada a estatua do poeta em Ternopol.

Essas medidas justificam-se pelo facto de ter estado o poeta polonez "ligado com os Decabristas Bestoniev e Ryleiev, com Pouchkine, com Viassenski e Sokolevski e haver, a partir do meado do seculo passado, gozado da estima dos meios liberais da sociedade russa."

NEUTRALIDADE ATÉ NO IDIOMA

O Grão Ducado de Luxemburgo, que se encontra na vizinhança immediata dos exercitos francez e allemão, resolveu, para tornar completa a sua neutralidade, adoptar o dialecto local como lingua official.

Esse dialecto é uma mistura de baixo allemão e de francez. Natural-



O ministro do Trabalho, na estação do Aeroporto Santos Dumont, momentos antes de embarcar no "clipper" da Panair com destino a Recife.

mente, as classes illustradas do paiz falam as duas linguas com equal facilidade. A familia grã-ducal foi a primeira a dar o exemplo e acrescentou ainda o inglez ás duas linguas vizinhas. O principe Felix de Bourbon Parma, marido da grã-duquesa Carlota, foi educado na Inglaterra, em Stonyhurst. Seus fi-

lhos foram mandados temporariamente para a Inglaterra, mas a guerra interrompeu-lhes os estudos.

Essa volta inesperada ao dialecto luxemburguez, observa o *Temps*, constitue no grande drama europeu um acontecimento que, embora de pequena monta, merecia ser registado.

Consoladora vigilia

Pelos montes recobertos de geada caminhava, lentamente, uma mulher.

Que segredo acaso a dominava? Que motivos a levavam a transpôr assim, a passos tropeços e imprecisos, aquella região eriçada de olteiros e sombreada de cyprestes? Ninguém o poderia comprehender. Algo se passava em sua alma, que a rude perspicacia humana era incapaz de traduzir.

Ha creaturas mais indecifráveis talvez que a propria esphinge de Giseh. Mas aquella — silenciosa imagem da afflicção, perdida na sua dôr — tinha, no entanto, designios bem claros e razoáveis.

Reparando com vagar num valle, que além se adivinhava através da nebulosidade e onde se estendia, por certo, a orgulhosa Sião parou por um momento, meditativa e

o sorriso filial. E assim pensando antegozava a alacridade com que o filho a receberia á porta da mansarda humilde. Mas ah! o rumor de seus passos encheu a casa e ninguém existia que os ouvisse alli. Só no eirado foi possivel encontrar uma figurazinha soletrando entre dentes alguns psalmos de David.

— Por que soluças, meu filho? — indaga a mãe angustiosa.

— Porque somos escravos dos romanos. Vi soldados embrutecidos affirmando-o.

— Meu filho! Grande, na verdade, é a desgraça de Israel. Desde as areias adustas do Deserto lhe soprou, talvez para sempre, um vento de maldição. Mas consola-te! Maior que esta injuria immensa é a palavra de David, é a palavra de Isaias. Não succumbirá esta geração sem que se levante em Judá o redemptor de tantas atribulações, aquelle que dominará os reis e se sentará no throno de seu pae...

Dizia; e a noite, trescalante a myosotis, avançava, já muito alta, plena de estrellas incontáveis, bem mais numerosas que em outras noites de inverno. Mãe e filho, unidos na mesma sede de justiça, contemplavam o céu maravilhoso e elevavam, do fundo do coração, a litania ansiosa dos oppressos: "Até quando julgareis injustamente, e tereis respeito ás faces dos peccadores?"

E a noite, multiplicando a magia do firmamento, transbordando de constellações, animava, na sua linguagem mysteriosa, aquellas almas em vigilia piedosa e amarga. De repente um clarão irrompe na esphera caliginosa. Os astros, como numa orgia, correm desencontrados na amplidão dos céos, e longe, como numa orchastração inaudita, sóam acordes de instrumentos invisíveis, enchendo a abobada infinita. Vozes, em confusa algaravia, ecôam na tranquilla paz dos campos.

Ha um estremecimento nas coisas em redor, e aquellas almas transidas, despertando do torpor em que jaziam, vêem que o eirado se illumina diffusamente. Uma silhueta angelica se entremostra por entre a neblina fria:

— Alegrae-vos commigo — articulou em voz clara. É nascido o Messias, o que ha de dominar os reis e que se sentará no throno de seu eterno pae...

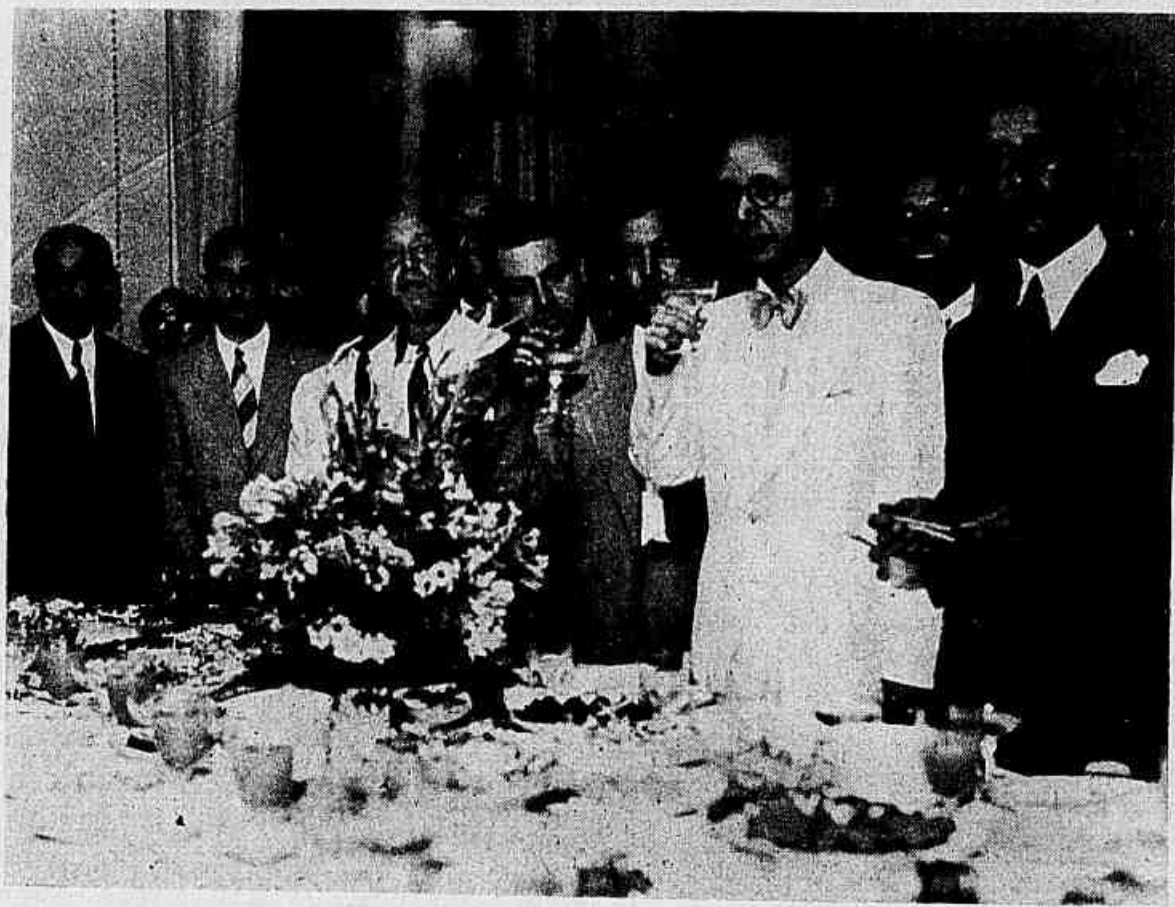
Maurilio Alves do Nascimento.



chorosa, para em seguida tomar pelo caminho que se lhe abria ante os olhos marejados.

Para atravessar Belem, formigante de peregrinos, longa lhe parecia a jornada, longa se lhe antolhava aquella Via-Dolorosa. Mas enfim proseguia, indifferente e só, commovida e absorta, rumo ao lar quasi desfeito, onde lhe expirara o esposo, victimado pela furia de Domiciano contra o povo de Israel. Unicamente um filho lhe restava — ultima vergonte de uma geração feliz, derradeira flôr que ainda lhe vicejava na aridez da existencia. Por esse filho velava; por elle se aventurava em busca dos olivares distantes e em busca das doiradas espigas disseminadas pela planicie. E para isso, que lhe importava o navalhar dos ventos no rosto enregelado? Ao seu terno coração de mãe só interessavam a alegria e

"Brasil Marú"

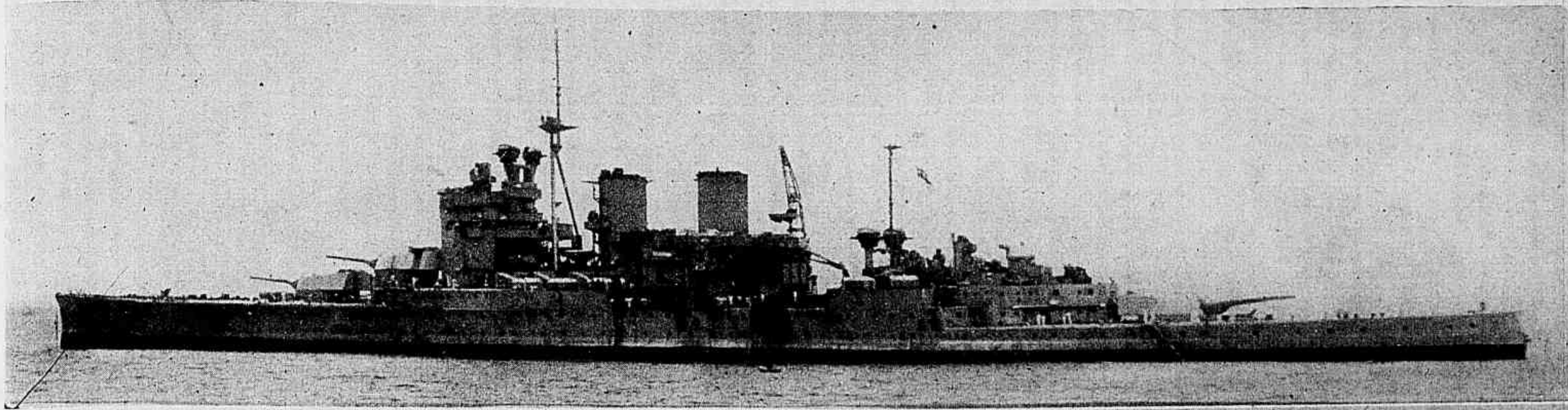


Aspecto coihido no cock-tail offerecido á imprensa no "Club Japonex" pelo sr. Sato, commemorando o lançamento do transatlantico japonex "Brasil Marú". Nessa occasião foi irradiado, directamente do Japão, o discurso proferido em portuguez pelo sr. Fumio Miura, secretario do Ministerio do Exterior da grande nação do Oriente.

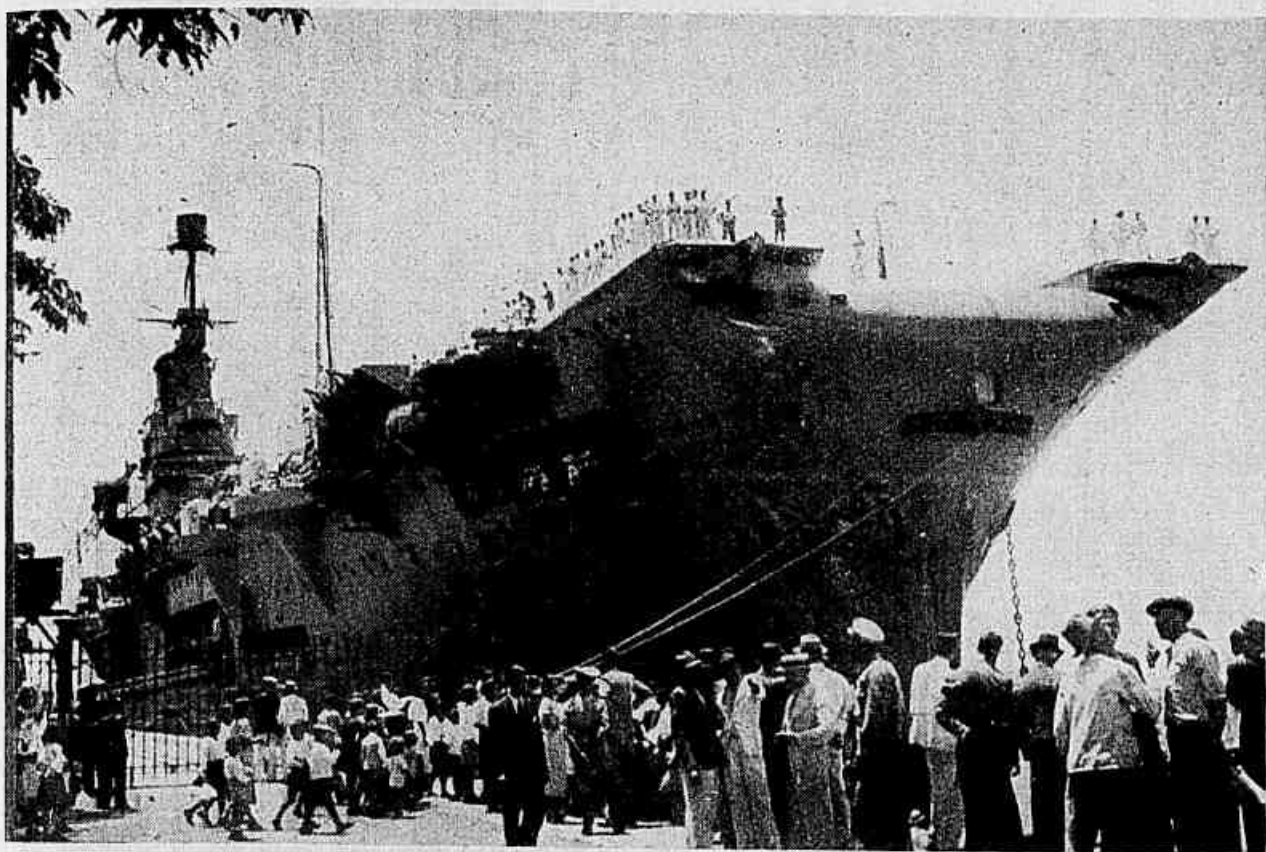


Aspecto apanhado no Aeroporto Santos Dumont, vindo-se o dr. Edson Passos entre as pessoas que estiveram presentes á sua chegada, pelo avião da Pan American Airways procedente dos Estados Unidos.

O ATLANTICO SUL SCENARIO DE UMA GRANDE BATALHA



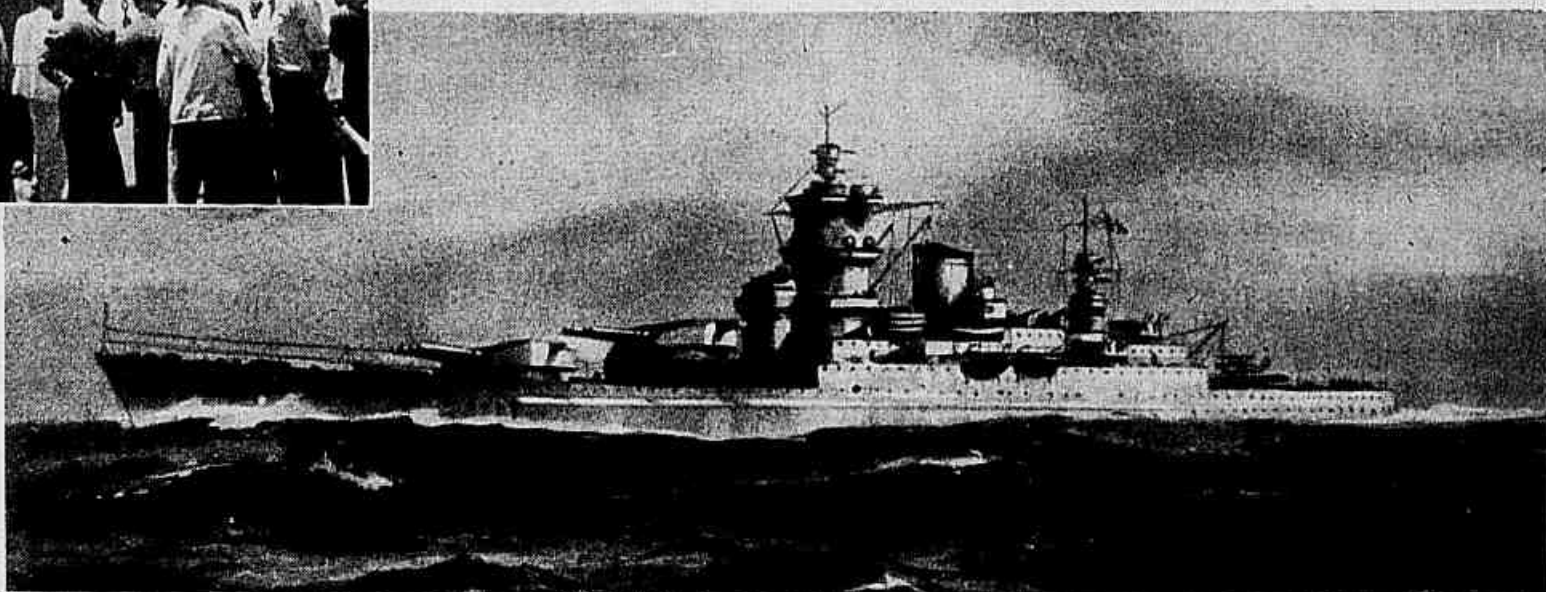
O elegante couraçado inglês "Renown" entrando na Guanabara.



O imponente porta-aviões na hora em que era abastecido, atracado ao cais e alvo da curiosidade popular.



Flagrante colhido do cais da praça Mauá, vendo-se parte do interior do "Ark Royal".



O formidável "Dunkerque", uma das mais poderosas navios de guerra da França, que dão como viajando pelo Atlântico Sul.

A opinião pública, do Brasil e do mundo, viveu horas intensas de emoção desde a grande batalha naval travada nas costas do Uruguai, entre o "Admiral Graf Spee", um dos mais bem armados navios de guerra da Alemanha, e o "Exeter" e o "Ajax", dois cruzadores ligeiros da Inglaterra, cujo poder bellico, somado, em tudo é inferior ao que aquelle ostentava. Vencido, o "cruzeiro de bolso" alemão procurou refugio no porto de Montevideo, onde entrou avariado, sua torre de commando desmantelada, grandes rombos no casco, enquanto lá fora os seus adversarios e mais o "Achilles", que a

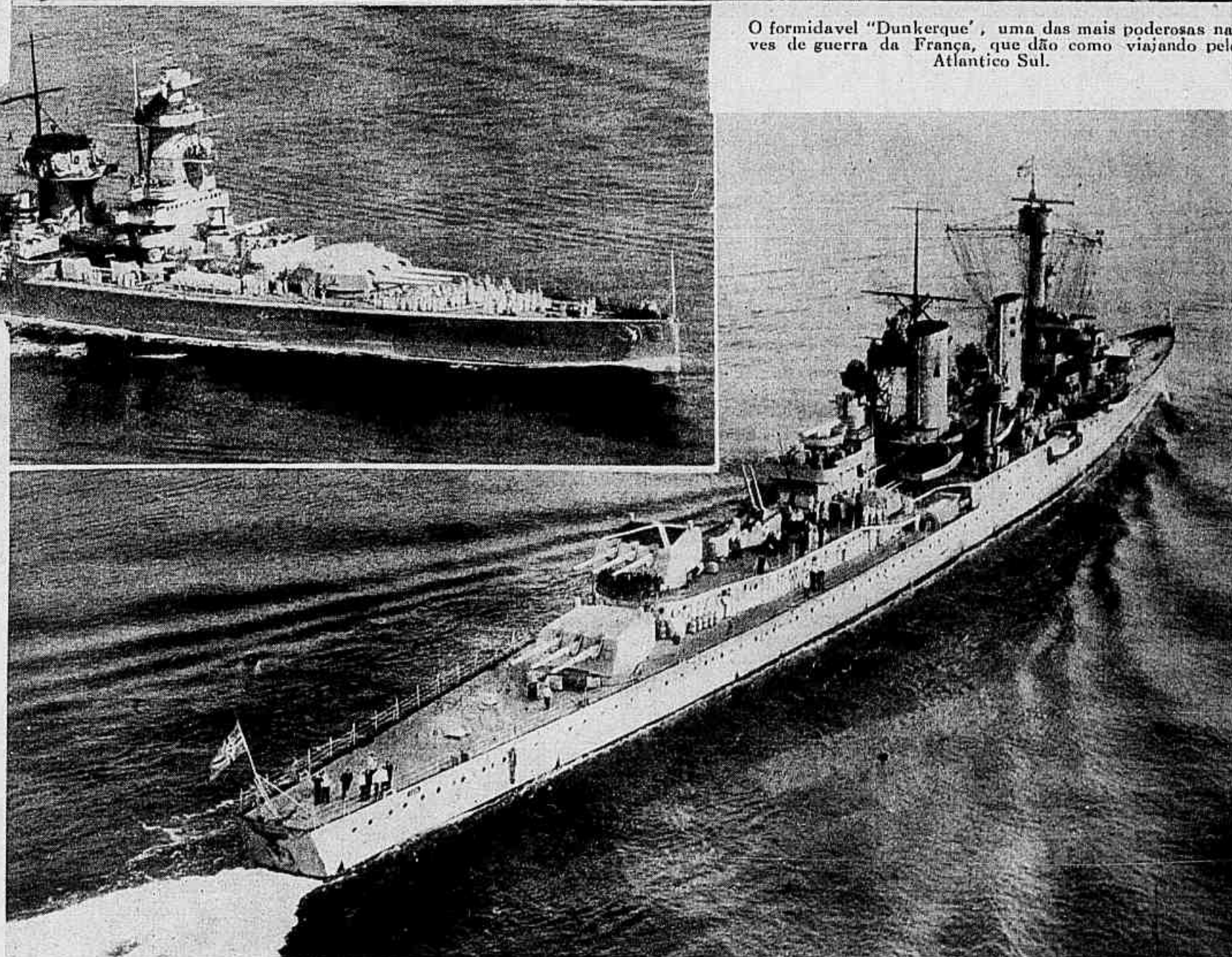


O "Admiral Graf Spee", "um dos orgulhos da Marinha de Guerra da Alemanha", afundado pela sua tripulação á saída do estuário do Rio da Prata. A direita: — O "Köln", da marinha de guerra alemã. Foi um couraçado igual a esse que o submarino inglês "Ursula" afundou na bocca do Elba. Na occasião esse couraçado estava protegido por seis destroyers germanicos.

elles se juntou, permaneciam em ronda vigilante para não deixar a presa fugir. Succederam-se as "démarches", já conhecidas de todos e enquanto a diplomacia alemã procurava conseguir a dilatação do prazo da permanencia do "Admiral Graf Spee" em Montevideo, o Almirantado inglês enviava para este sector do Atlantico novas e poderosas unidades, razão pela qual tantas e tão garbosas bellonaves de Sua Magestade britannica desfilaram pela Guanabara domingo uítimo. Mas o prazo fixado para o "Admiral Graf Spee" decidir o seu destino expirou ao cair da tarde de domingo e o capitão Hans Langsdorff preferiu o suicídio do seu couraçado á luta que o aguardava. E afundou-o, tendo tido o cuidado de preparar a salvação dos seus commandados para suicidar-se depois, a 20 do corrente.

Encerrou-se, assim, a carreira do primeiro navio corsário que se revelou nesta guerra.

S. M.





O ANIVERSARIO

O aniversário do governador do Estado, transcorrido a 4 do corrente, motivou demonstrações em todos os pontos de Minas, demonstrações que atingiram grande brilhantismo no município de Pará de Minas, terra natal do chefe do governo mineiro e onde sua exma. viu passar a data natalícia, em companhia de sua exma. família.

As homenagens que lhe promoveu o povo paraense se revestiram de uma excepcional significação. Das varias festividades e actos que alli se realizaram, damos a seguir circunstanciado noticiário.

Assignalando o aniversário do governador Valladares o povo do município de Pará de Minas fez rezar uma missa em acção de graças, celebrada no altar-mór da Matriz de N. S. da Piedade, padroeira do município, ás 9 horas da manhã.

UM ALMOÇO

As 12 horas, foi offerecido ao sr. Benedicto Valladares, pelo município, um almoço que teve lugar no edificio do grupo escolar, e a que compareceram representantes de todas as classes de Pará de Minas e pessoas de destaque em Bello Horizonte e nos municípios vizinhos.

Exprimindo ao aniversariante as felicitações de toda a população, pelo transcurso da data e offerecendo-lhe a homenagem, falou o dr. Joaquim Furtado de Mendonça, que proferiu applaudido discurso.

O chefe do governo mineiro agradeceu num improviso, em que disse da satisfação com que recebia de seus conterraneos aquella manifestação.

A esse almoço, a que compareceu grande numero de pessoas, que occuparam não só a mesa central como encheram varias dependencias do edificio do grupo escolar, estiveram presentes o presidente e membros do Departamento Administrativo do Estado, os secretarios e auxiliares do governo do Estado, prefeitos de varios municípios, o commandante geral e officiaes da Força Publica, e outras autoridades. No seu transcurso, foi o governador Benedicto Valladares saudado ainda pelo coronel João Guedes Durães.

HOMENAGEM DA FORÇA PUBLICA

A tarde, na residencia do governador Benedicto Valladares, os commandantes dos batalhões da Força Publica do Estado homenagearam o illustre aniversariante, alli comparecendo para levar-lhe seus parabens. Em nome dos manifestantes falou o commandante geral, coronel Alvim de Menezes, que disse da satisfação com que a Força Publica homenageava quem vem sendo um dedicado chefe, através de uma nitida comprehensão dos elevados deveres daquela corporação.

HOMENAGEM DOS AUXILIARES DO GOVERNO

Os auxiliares do governo, incorporados, prestaram tambem uma homenagem ao governador Benedicto Valladares, offerecendo-lhe uma lembrança.

As nossas photos representam:

1 e 7 — O monumento offerecido ao Governador Benedicto Valladares pelo povo de Pará de Minas, antes e depois de inaugurado.

2 — O Governador Benedicto Valladares agradecendo a manifestação do povo de sua terra natal.



VALLADARES

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO

As 19 horas teve lugar, na praça Affonso Penna, em frente ao edificio do Forum, a inauguração solenne do busto do governador Benedicto Valladares, mandado erigir pelo povo de Pará de Minas, admiravel trabalho em bronze, de autoria da escultora Jeanne Milde.

Esse acontecimento reuniu toda a população da cidade na bella praça, que se encontrava toda illuminada.

O chefe do governo do Estado compareceu á inauguração em companhia de sua exma. esposa e filhas, achando-se ainda presentes o presidente do Tribunal de Appellação, o presidente do Departamento Administrativo, os secretarios e auxiliares do governo do Estado, jornalistas e outras pessoas gradas.

A inauguração foi feita pelo prefeito do municipio, sr. Francisco Valladares, que levantou a Bandeira Nacional que cobria o busto, ouvindo-se nesse momento grande aclamação popular.

Falaram então os srs. Murillo Salles e Wandycck Orsini, que realçaram a justiça da homenagem, traçando o perfil do governante que honrava seus conterraneos e elevava sua terra natal, através de uma administração modelar á frente dos destinos de Minas Geraes, em que se reflectiam todas as virtudes da familia paraense e do cidadão exemplar.

O homenageado respondeu, em improviso que provocou prolongados applausos da multidão.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE PARAENSE

A sociedade de Pará de Minas homenageou ainda o governador Benedicto Valladares, na noite de 4 do corrente, offerecendo-lhe um baile, que teve lugar nos salões do Centro Litterario Pedro Nestor e que reuniu os elementos mais representativos da vida do municipio, dos municipios vizinhos e da Capital.

MUITO VISITADO O GOVERNADOR DO ESTADO

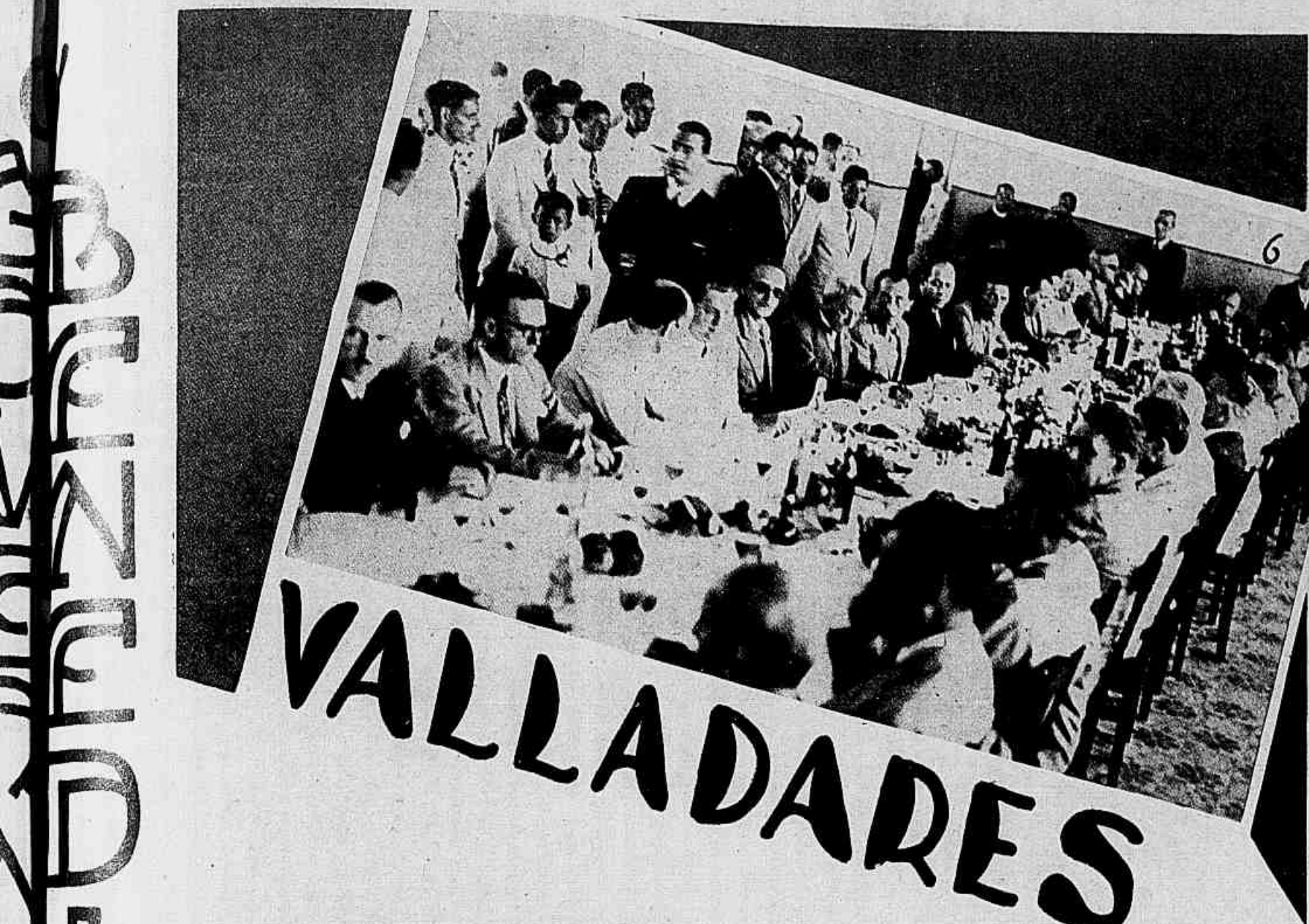
A tarde, em sua residencia, o sr. Benedicto Valladares recebeu grande numero de visitas, que lhe foram levar suas felicitações. Entre ellas, a nossa reportagem annotou os srs. desembargador Nisio Baptista, presidente do Tribunal de Appellação, o presidente e membros do Departamento Administrativo do Estado; o coronel Taulois de Mesquita e o tenente-coronel Paulo de Figueiredo, commandante e sub-commandante do 10.º R. I., acompanhados de officiaes das tropas e serviços do Exercito em Bello Horizonte; o presidente da Associação Commercial de Minas; os officiaes da missão instructora do Exercito no D. I. da Força Publica; a directoria da Associação Syrio-Libaneza de Minas Geraes; desembargadores Pedro Nestor, Amílcar de Castro e Pedro de Albuquerque; o procurador geral do Estado, dr. Lincoln Prates; o presidente da Caixa Economica Federal, dr. Vicente Risola; o director da Penitenciaria Agricola de Neves, dr. José Maria de Alkmin; dr. Octavio Magalhães, director do Instituto Biologico; figuras do clero, jornalistas, prefeitos de varios municipios mineiros; os directores dos Institutos dos Industriarios e dos Commerciantes; representantes das classes conservadoras; a directoria da União dos Empregados no Commercio, e commissões de todas as classes do municipio de Pará de Minas.

6 e 10 — Aspectos do banquete.

3 e 8 — Dois dos oradores que se fizeram ouvir.

4 e 5 — Aspectos da multidão.

9 — Um aspecto da missa.





O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! - Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

6 85
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE



Aspecto da inauguração recente do moderno estabelecimento "MODAS NEDER", á rua Bolivar 45 B (Edifício Roxy), em Copacabana. A elite carioca, e em particular a gente chic daquelle bairro aristocratico, está de parabéns com o apparecimento de "MODAS NEDER", cujas installações proporcionarão o maximo de conforto á sua elegante freguezia.

Opinião...



— Não ha duvida que a tia Minnie era bem mais interessante que o tio Lester...

Ar de familia



— Mas, meu bem, juro-te que não sou eu! Eu ainda não era nascido!

Saber dominar-se

Entre as theorias modernas a da livre expansão da personalidade é uma das que mais tem prejudicado os da joven geração.

A voga das ideias freudianas muito tem contribuido para isto. Consideram que o recalamento é nefasto, que é perigoso reprimir, dominar suas tendencias e seus desejos, porque a pressão pôde determinar uma explosão que abrirá caminho sobre um ponto inesperado.

Naturalmente a oppressão é nociva, mas a livre expansão tambem o é. E' levar muito longe a condemnação da repressão.

Num sentido, toda a força é devida ao recalamento, mais exactamente a concentração. A concentração é, em summa, uma forma de repressão. A locomotiva é geradora de força porque o vapor está mantido dentro de limites inflexiveis.

Aquelles que estudam sabem bem que, para ter bom exito nos estudos, é preciso especialisar-se.

E' muito perigoso deixar a energia escapar em todas as direcções que lhe agradam. Porque o grau de poder duma força tanto como a de um homem é devido ao seu recalamento dentro de barreiras solidas. Poder-se-á dizer de um homem que elle é tão perfeito, que não precisa dominar seus instinctos nem tendencias? E' um absurdo. Terá sempre tendencias, impulsos, que esbarrarão nas grades da gaiola erguida pela sua vontade e ameaçarão tudo espatifar. E' do dever de todo individuo que se respeita reprimir esses instinctos mal domados e levar todos os seus esforços na direcção que escolheu. O fito da educação não é ensinar o homem a concentrar as suas faculdades? Toda energia na materia e toda força no homem são devidas á concentração.

A livre expansão da personalidade não pôde ser recommendada sem reserva. Ha em nós coisas que não devemos exprimir, vapor que não se deve deixar escapar. Seu recalamento numa direcção dar-nos-á, numa outra, um supplemento de energia para a acção a que desejamos dedicar todas as nossas forças.

"Os graphics na estatistica moderna"



O dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro pronunciando, no Museu Social do Ministerio do Trabalho, a sua annunciada conferencia subordinada ao thema que encima estas linhas, e um aspecto da assistencia.

MATARY

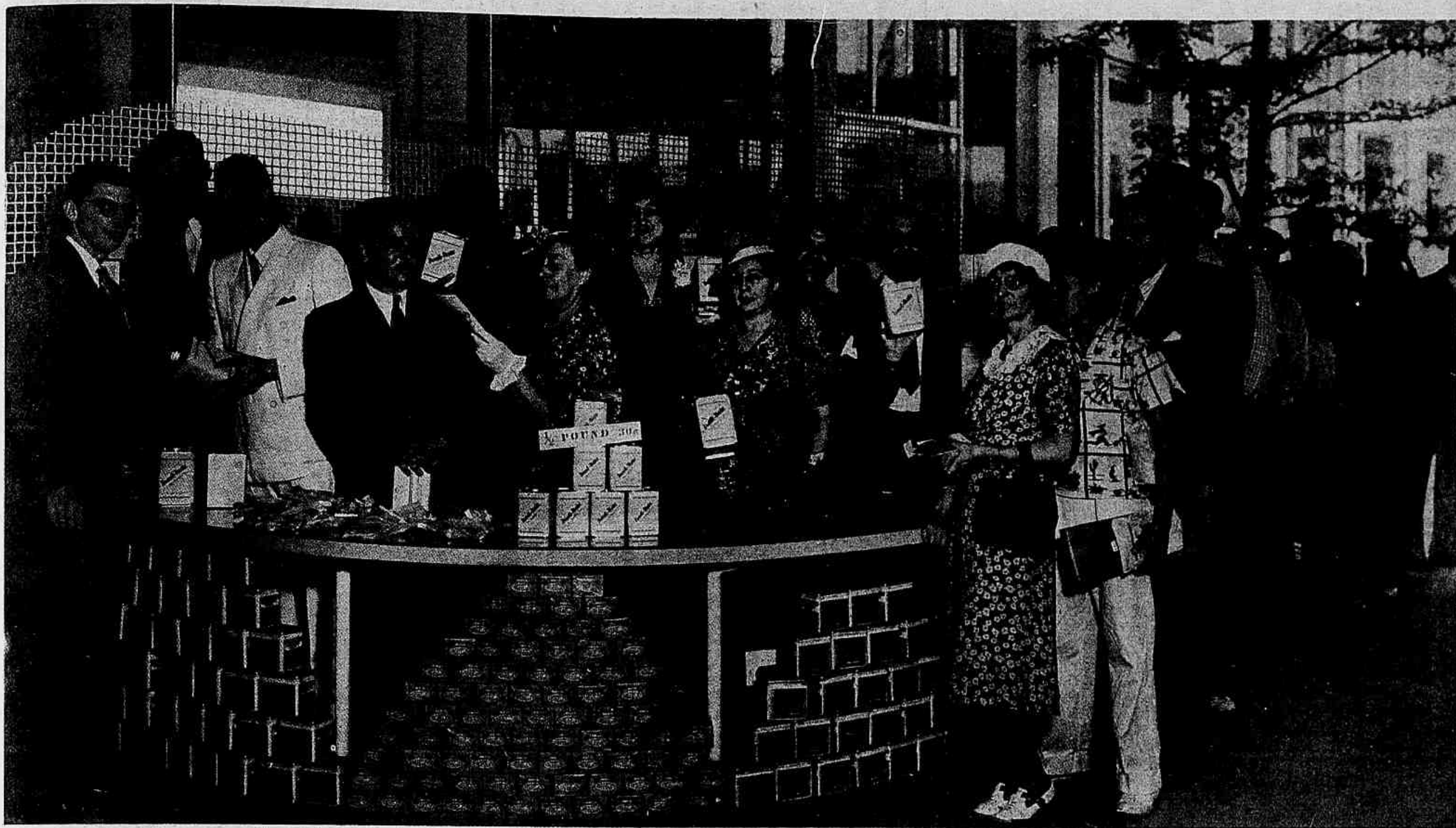
TODAS AS MULHERES SÃO BELLAS!

Desde que appareceu MATARY, o miraculoso preparado vegetal amazonense, todas as mulheres são bellas! Unicamente deixam de ser as que ainda não tiveram a suprema ventura de conhecer MATARY, o defensor numero 1 da belleza feminina. Proteja a sua cutis, tornando-a mais fina e avelludada, com o uso deste preparado ideal que já conta com a preferencia de milhares de pessoas.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas:
Perfumarias: Casa Cirio — A Garrafa Grande —
Fonte de Colonia — Mon Chic — Hortence — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul-Americana — Verneck — Granado — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia, Ltda. — Fachada & Cia.

O MATE NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK



Um dos pontos de maior affluencia na Feira Mundial de Nova York foi o "stand" de venda de Mate, no Pavilhão Brasileiro, o que attesta o grande successo do producto nacional naquella certamen. No ultimo dia da Feira foi enorme o numero de compradores que alli fizeram "bicha" para poder adquirir um pacote do delicioso "brasilian tea". A gravura acima, que nos foi enviada pelo nosso correspondente em Nova York, mostra um aspecto do movimento na ultima tarde de funcionamento da Feira, que reabrirá somente em Maio do anno proximo.

ORIGENS DO GUARDA-CHUVA

O guarda-chuva do sr. Neville Chamberlain, tão famoso como o proprio dono, determinou na imprensa ingleza uma série de estudos e de commentários deveras interessantes. Uma questão se apresentou logo, para ser resolvida pelos leitores dum jornal londrino: Qual a origem do guarda-chuva e de quando data elle? Milhares de pessoas responderam mais ou menos razoavelmente a essa dupla pergunta. E eis as conclusões a que se chegou em tal inquerito:

O guarda-chuva era conhecido desde remotissima antiguidade, pois figura nos baixos-relevos assyrios e é encontrado no Egypto, na Grécia e em Roma, onde os versos de Martial lhe attestam a existencia.

Na Inglaterra a mais antiga referencia que

se descobriu está numa peça de Ben Jonson, representada em 1614 ou 1616 e intitulada *O diabo é burro*.

Outro leitor contou o caso de officiaes inglezes que, durante uma batalha, se abrigavam com guarda-chuvas. O duque de Wellington censurou-os por isso, dizendo: "Os guardas podem, se quizerem, usar guarda-chuvas, quando de serviço em Saint James; mas fazer isso em campanha é, além de ridiculo, não militar (*unmilitary*)."

Entre as muitas citações enviadas ao inquerito ha um provérbio que data do décimo seculo antes da nossa era: "Quando o céu estiver limpo, leva guarda-chuva; quando o teu estomago estiver cheio, não deixes de levar farnel". Não haverá de certo mais expressivo documento da tradicional prudencia dos chinezes.

Em acção de graças



Grupo feito no altar-mór da igreja de S. José, após a missa votiva mandada rezar no dia em que commemorou as suas bodas de prata o casal Joaquim Neves Barata, que se vê na photo cercado de parentes e amigos.

Um Presente finissimo

ORVERT
PO de arroz

UM PRODUTO DOS
FABRICANTES DO AFAMADO
SABONETE **Eucalol**

BRASIL

CHRONICA DE PARIS

grandes pregas, e na escolha dos tecidos nos quais dominam magníficos escoceses de tons suaves. Para a tarde, as basquinhas são umas vezes cortadas em ponta na frente, out as vezes **drapés** e retidas na cintura atrás. As blusas, do mesmo colorido que o costume, são executadas em crepe ou setim. A's vezes a blusa é feita com o mesmo tecido do forro do casaco.

Nos vestidos para a tarde, observa-se muitas incrusta-

ções em tiras, **drapés** ajustando um lado da saia e levando toda a roda para o outro lado; nos corpos, um trabalho de franzidos extremamente complicado e delicado. Numa série de vestidos pretos para o chá, emana uma indiscutível nota de sobriedade e de chic. Alguns modelos de feitiço simples em **lamé**.

Para a noite, tres tendências especiaes: primeiro os generos **chemisier** sem-

depois os vestidos de grandes linhas, tratados com um luxo e um requinte levados ao extremo; emfim a grande novidade da estação, a série dos vestidos **Cinamono** modelando absolutamente a silhueta de alto a baixo! Esses modelos são executados em velludos elasticos, creados por Coudrier exclusivamente para Paquin. As guarnições para a cabeça, bolsas e sapatos são executados no mesmo velludo.

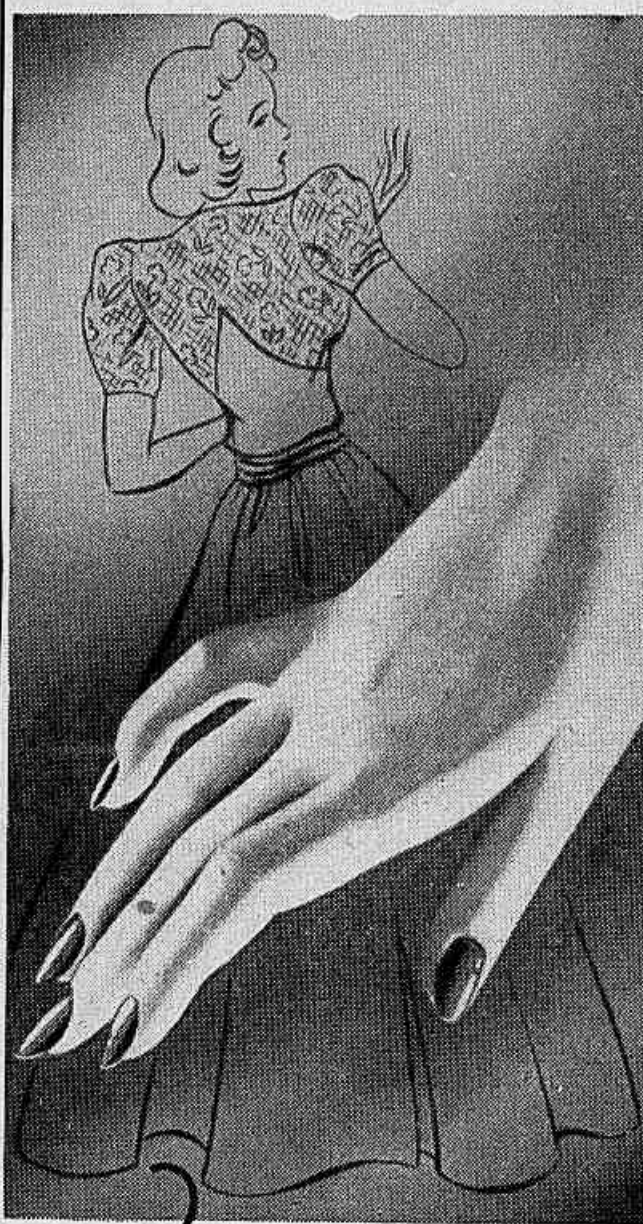


"Frivole" foi assim baptizado este feltro marron guarnecido com plumas grenat.

Paquin, o grande artista da moda, esforçou-se para apresentar uma silhueta especialmente feminina e ele-

gante, encontrando efeitos alongantes e afinantes graças ás linhas não cortadas. Os costumes para a manhã

são bastante classicos, sua fantasia residindo essencialmente na roda das saias **en-forme**, ou trabalhadas com



Unhas BELAS E Laciais

na graça da mímica ou na saudade de um adeus, revelam trato e fidalguia. Firme os encantos de sua mão na poesia colorida e brilhante do Esmalte *Revlon*. Para satisfazer ás exigências de seu apurado fino gosto, *Revlon* oferece 21 côres em diversos matizes e agora, graças á sua crescente aceitação, a mesma quantidade e tradicional qualidade, por preço popular e uniforme em todo o Brasil. Informe-se sobre a linha *Revlon*.

Distribuidores: **NIASI & CIA.**
Rua Cons. Crispiniano, 63 - S. PAULO
Rua Senado, 20-A - Rio de Janeiro

Revlon

GUIA A MODA DAS MÃOS



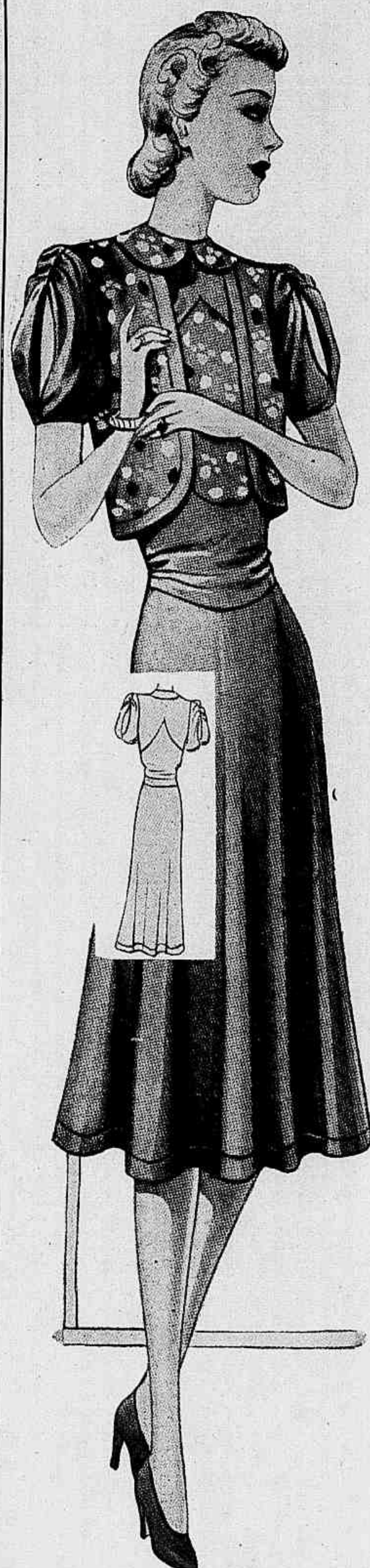
PANAM



Vestido de crepe de fantasia, a blusa e a saia guarnecidas com pregas. Em volta da golla, na pala e nas mangas flôres executadas com crepe do tom dos desenhos.



Vestido elegante de setim preto: a saia plissada, a pala e manguinhas de organza preto. Na pala tiras do setim formam uma guarnição. O bouffant das manguinhas é mantido por dentro por tiras do setim.



Vestido de crepe azul: a frente, golla e o bolero de crepe de fantasia, ou do mesmo crepe, guarnecido com bordados de diversos tons.

Alem do velludo são empregados tambem muitos setins e rendas.

Chapéos e guarnições para a cabeça com plumas, paradís e fitas.

A esplendida colleccão apresentada por Maggy Rouff tem uma tal diversidade de feitiços, de coloridos que é difficil dizer se ha mesmo uma tendencia especial. No entanto, a linha 1880 tende a impôr-se e encontramos em muitos casos effeitos de *tournure* e uma importancia extrema dada á cintura e aos quadris.

Com os costumes multiplicam-se os estylos e seus casacos são, ora compridos rectos, ora de comprimento desigual na frente e atrás, com basquinha formando *godets*; atrás, as saias são rectas ou levemente rodadas, antes curtas e muitas vezes debruadas com fita ou *viez* em setim, velludo, etc. Nos *manteaux*, um grande trabalho marca os hombros; as saias quasi sempre amplas, com franzidos ou *godets* levados para trás. Nos ves-

tidos, a roda é levada tambem quasi sempre para trás, mas vendo-se, em alguns,

drapés muito harmoniosos na frente. Saias com *godets*, longos corpos abotoados; numerosos effeitos de basquinha mais longa atrás que na frente e formando *godets*.

Para a noite, enormemente *drapés* modelando bem o tecido no busto, cintura e quadris, ou retendo toda a roda dum lado; *tournures* muito salientes, saias de baixo de tafetá *tuyauté* muito fim do seculo XIX.

Magnificas tunicas plissadas evocam toda a graça da Grecia antiga. Incrustações de fitas formando laços ou coques; franjas, bordados, lentejoulas dão uma nota mais sumptuosa ainda a esses magnificos modelos, symptomas de riqueza e elegancia.

Nos tecidos empregados para o dia as sedas listadas dominam.

Para a noite, sedas trabalhadas, renda bordada com lentejoulas, *damassés*, *failles*, velludo e setim.



Blusa de linho rosa, guarnecida com bordado inglez executado com linha branca.

Marinette.



Lindos dias de festas!

Nos lindos dias de festas, quando o jubilo de Natal enche novamente o nosso coração e quando a alegria do anno novo nos promete um futuro feliz, toda Senhora quer se apresentar bella e captivante.

Seguindo os conselhos de Elizabeth Arden é facil de adquirir e conservar a belleza. Elizabeth Arden recommenda limpar a cutis com o "Ardena Creme de Limpeza" e "Tónico para a pelle", de tonificar o rosto com o "Tónico para a Pelle", e finalmente de suavisar a cutis com "Creme Velva" ou com "Creme de Laranja", (se a cutis se achar secca), evitando com a applicação destes preparados a formação das rugas.

Um tratamento simples — e uma verdadeira belleza será a recompensa para os lindos dias de festa.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



"Casanova" — foi assim baptisada esta toilette, para a tarde, de mousseline de seda marron com incrustações de renda do mesmo tom.



Blusa de crepe-setim azul claro, a golla, revers e punhos executados do lado brilhante do tecido.



Blusa de mousseline de seda violine, guarnecida com franzidos, para ser usada com uma saia de crepe roxo escuro.

PIZZOTTI

inaugurou, sob sua direcção technica, e nova casa á rua 7 de Setembro, 54 —
Teleph. 23-0916. — BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS
Calçados sob medida para senhoras, e confecção de BOLSAS e CINTOS de qualquer modelo.



1 — Vestido de crepe romain preto, a saia com franzidos na frente. Pala e mangas de renda preta. 2 — Vestido de crepe bege claro, largo entremeio de renda grossa bege claro, rebordada com linna azul brilhante.

MME. TAVARES BASTOS



Alta costura e lingerie — Vendem-se vestidos desde 100\$000 sob medida, a vista e a praso.

Acceitam-se encomendas de qualquer modelo de vestido ou lingerie.

R. Ramalho Ortigão, 22 — 3º andar — Tel. 42-2137.

VIOLINO MECANICO

Um violeiro húngaro concluiu o mez passado um violino mecanico accionado pela electricidade. Entra no instrumento uma tira de cartão perfurada, á semelhança das que se usam nas pianolas; e cada buíaco dá passagem á corrente que, com o auxilio dum electro-iman, faz baixar sobre a corda um dedo artificial e ao mesmo tempo põe o arco em movimento.

Esse arco constitue a parte mais engenhosa do systema; compõe-se de tantas rodinhas quantas cordas tem o instrumento. Por effeito da electricidade as rodinhas ferem a corda com a leveza ou a vehemencia que a corrente exigir.

Depois disto, não tardará de certo a machina de compôr musica.

PENSAMENTOS

(Brincadeiras e excentricidades)

A probidade do coração é tão rara entre os homens que se julgam quites com a probidade do bolso.

Paul d'Ivoy.

Os pouco mais ou menos são tudo na vida: é-se pouco mais ou menos culto, pouco mais ou menos sensato, pouco mais ou menos corajoso, pouco mais ou menos philosopho, e pouco mais ou menos feliz. Não se deve esperar attingir acima desse nivel; contentemo-nos portanto em tudo no pouco mais ou menos, mesmo em sensatez e virtude.

Amédée de Bast.

A gulodice é o que distingue o homem do bruto.

Ernest Capendu.

SEUS MOVEIS FICAM mais bellos

USANDO

Oleo de peroba

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser



VOCÊ

... SEDUCTORA COM MIR-O-KLEER*

Enche-a de encanto a elegancia que meias finas possam emprestar a suas pernas? Então foram feitas para Você as meias Mir-O-Kleer. Transparentes como o crystal e duplamente duradouras (devido ao novo processo Sansheend*, de Kayser). Ha lindas tonalidades novas para vestidos de passeio ou de noite.

KAYSER

*MARCA REGISTRADA

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser



Vestido de shantung de fantasia. Um festonado forma bolero, guarnece as mangas e a barra da saia. 2 — Vestido de crepe Georgette, os franzidos da frente e das mangas mantidos por fita do tom dos desenhos.

Madame Jacqueline

CONSERVEMOS A MOCIDADE

Conservemos a mocidade e tratemo-nos empregando para isto productos de confiança. Mas, também, devemos dar tempo a esses productos para que produzam os seus efeitos, e não podemos mudar a cada instante de orientação.

Um pouco de paciência e muita perseverança, e a victoria será nossa...

Os afamados productos de Madame Jacqueline para o Rosto, o Busto, o Corpo são na verdade incomparáveis. Centenas e centenas de clientes já os experimentaram e os estão usando, sempre encantadíssimas com o seu emprego, pois que os resultados ficam sempre além da sua expectativa.

Não ha mais nem rugas nem manchas, poros abertos, pontos pretos ou espinhas, nem papada, nem seios flácidos nem grandes, pernas grossas, etc. etc...

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes, porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanágio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si própria com paciência e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinária efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda, às vezes, recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiência.

O Crème Adstringente Miraculoso fortalece e enrije os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Crème Emmagrecente Miraculoso e as Aplicações de Parafina, Cór Rosa, auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

DEBORAH (P. Alegre) — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pela minha Huile Romaine Antique para limpeza diaria, manhã e noite; o Antirugas Especial n. 2 para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bula — e a Loção Azul, que lhe tirará as manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfectos e em relativo pouco tempo.

NOEMIA de B. (R. Comprido) — Exactamente, no seu caso somente a Cirurgia Esthetica. Sim, conheço o dr. Pires e recomendo-o calorosamente; elle já operou muitas das minhas clientes e amigas nas suas condições com resultado optimo, ficando todas encantadas. Não tenha receio: é só uma pequena intervenção que não doe e não dura mais que meia hora no maximo. Para a pelle de sua irmã mais nova o Tratamento Radia (Crème e Loção) está todo indicado.

Monica-Noiva — O Creme Adstringente Miraculoso é o unico aconselhavel para firmeza do busto. Aplicado conforme manda a bula que acompanha, e com perseverança, os resultados são optimos. É puramente local e nunca pode prejudicar a saúde das clientes. É um preparado realmente efficaz.

Madame S. Vieira — Para essas rugas na testa e canto da bocca, o meu Antirugas Especial n. 2. Continue usando para limpeza diaria de manhã e á noite a Huile Romaine Antique. As melhorias que notou são consequencias naturaes do uso desse oleo, que nutre e dá força á cutis.

Solteirona — Campinas — Não ha duvida, essas rugas no pescoço são horríveis a contemplar. Continue o uso do meu Tónico das 4 Fructas, vão acabar de desaparecer e nunca mais... É realmente o melhor adstringente para esse fim, trazendo resultados rapidos e perfectos.

Virginia F. S. — Rio — Convém fazer uso da Mascara da Juventude — Belleza Instantanea, pois que com a sua qualidade de pelle todos os pequenos defeitos desaparecerão immediatamente. Applique durante uma semana todos os dias, depois de 2 em 2 dias.

Madame JACQUELINE.

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas, sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) perto do Hotel Gloria.

O penteado catogan diz muito bem nos rostos juvenis



Penteado muito singelo: os cachos reunidos na nuca por um laço de fita de setim preto.



Chapéu de palha preta guarnecido com fita de faille verde vivo. A mesma fita amarra os cachos na nuca.



Fita de velludo preto passando em volta da cabeça e amarrando-se num grande laço na nuca.



Penteado formando uma auréola de cachos em volta da cabeça. Uma fita azul turquesa amarra os cachos na nuca.



CONFISSÕES DE UM HABIL ARTISTA!



● NENHUMA PINTURA CONSEGUIRIA ISTO! Estes labios não parecem pintados! Sua beleza e frescura são realçadas com MICHEL! Alguns ligeiros toques e elles adquirem um tom suave e attraente. Feito á base de um creme especial, Michel conserva os labios macios e avelludados. Uma só applicação dura o dia inteiro! Torne seus labios uma obra de arte! Escolha, entre as côres MICHEL, a que se adapte á sua personalidade.

8 CORES QUE EMBELEZAM
BLONDE, CHERRY, BRUNETTE, VIVID, CAPUCINE, RASPBERRY, SCARLET, CYCLAMEN

Michel

TAMANHOS: DE LUXO GRANDE - POPULAR

Use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge adherente e cosmético para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Inclua \$5000 para receber um baton Michel

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu tipo: loiro ou moreno. E 391

A importancia deve ser remetida em vale postal

PENSAMENTO

Não ha mais doces satisfações que as privações que nos impomos para a felicidade daquelles que amamos

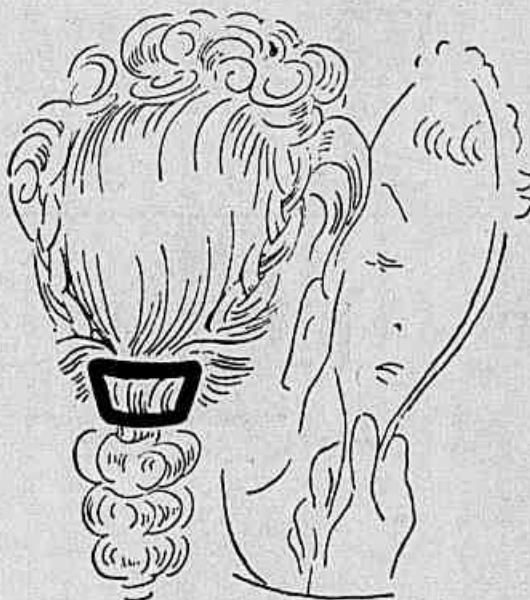
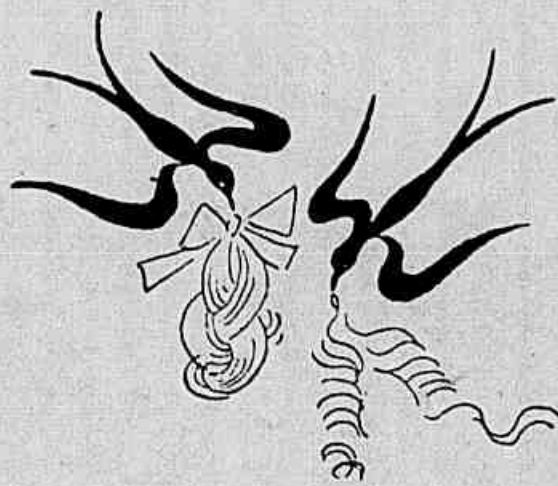
DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

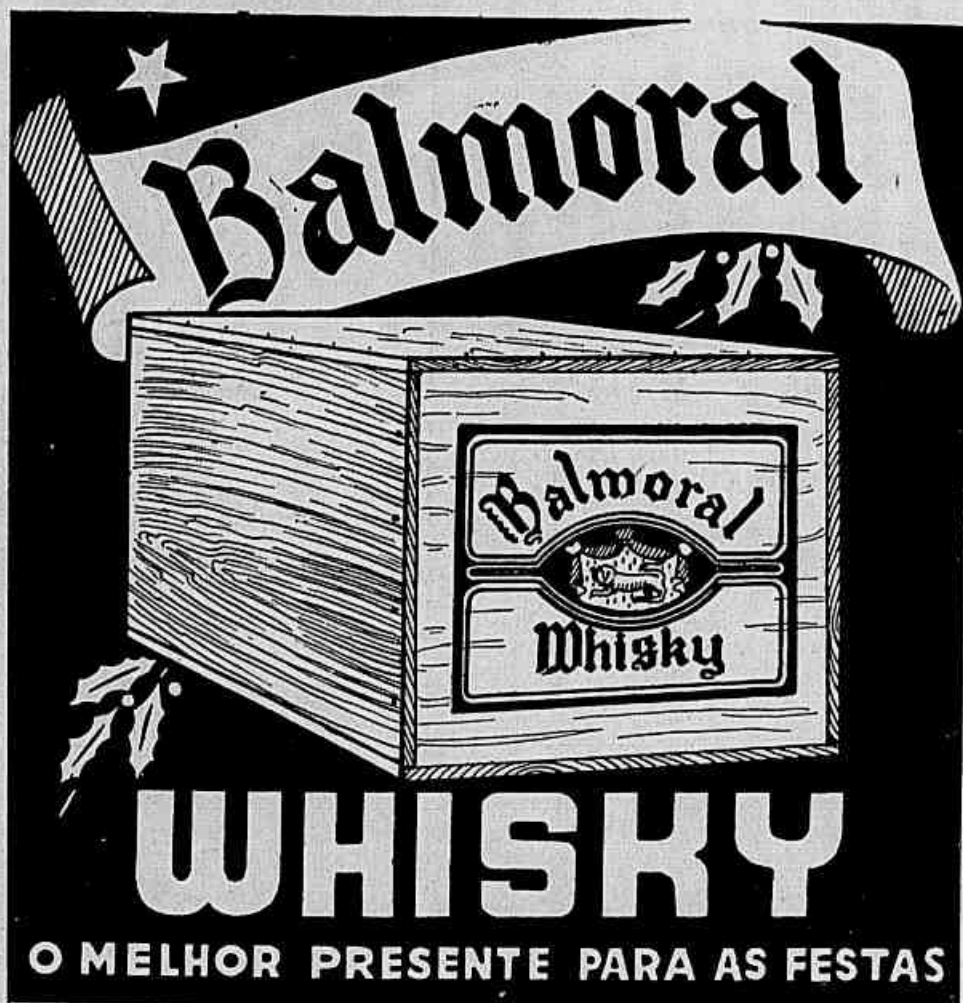
Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço: 3\$000.

O catogan continúa em voga nos penteados modernos





DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

ECIA

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A CEIA DE NATAL



Pequenas árvores de Natal, anjos, bonecos, velas devem tornar feérica a mesa da ceia de Natal.

Que a mesa sobre a qual será servida a ceia tenha um aspecto feérico para os olhos, avidos que a contemplarão. Bolos, doces, bombons devem contribuir com seus coloridos para a ornamentação. A toalha e os guardanapos devem ser de tom azul, verde claro ou rosa. A mesa grande terá em volta os pratos e no centro visinharão numa interessante mistura os pratos de doces com pequenas árvores de Natal, anjos, bonecos, animais do presepio, estrelas douradas e luas prateadas. As velas de diversos coloridos guarnecerão a mesa.

MENU PARA A CEIA

Canja — Perú — Sadwiches diversas — Cremes coloridos — Pudim de creme com passas — Massa de frutas — Biscoitos de amendoas — Bombons.

CANJA

Deve se escolher uma galinha bem gorda; depois de bem lavada é partida em pedaços e estes refogados, sem os deixar tomarem cor, com a banha da galinha e um pouco de manteiga. Junta-se depois a água, um bouquet de cheiros e sal. Quando estiver quase cozida a galinha, junta-se o arroz.

GANSO RECHEADO COM MAÇÃS

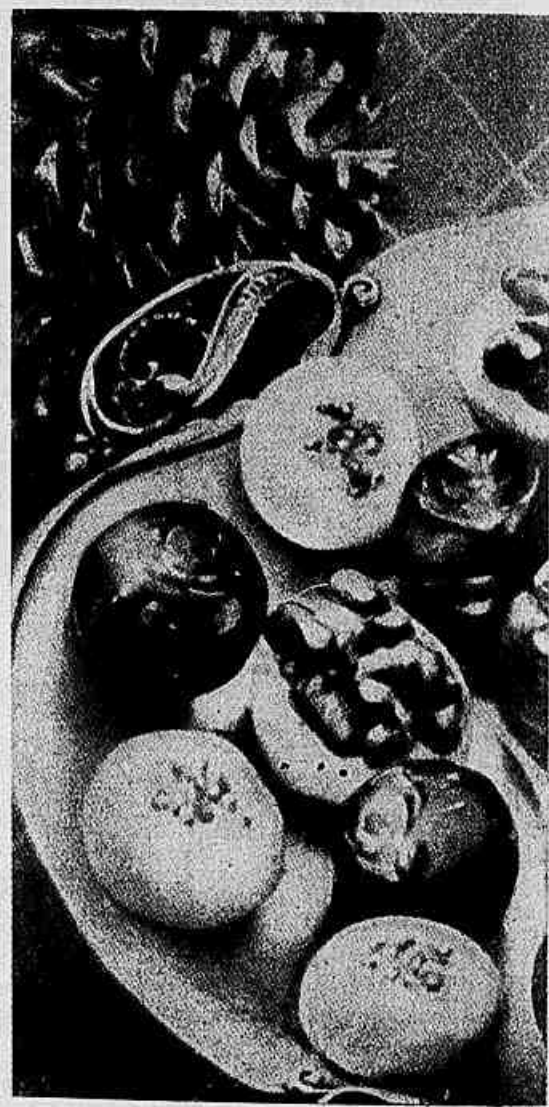
Depois do ganso ter estado muitas horas no tempero rechear com maçãs descascadas e partidas em pedaços grandes, depois de untado por dentro com manteiga. Coser bem as aberturas e colocar a ave na frigideira untada com manteiga; juntar um copo de caldo de carne. Esfregar um pouco de sal e cobrir com um papel bem untado com manteiga. Deve assar no forno umas 3 horas pouco mais ou menos, regando-se a miúdo para ficar bem cozida. Desengordurar o molho e juntar na frigideira um pouco de caldo de carne; deixar ferver e despejar na molheira.

SALADA DE ALFACE COM BATATAS

As batatas cozidas em água e sal são cortadas em fatias e a alface cortada com a couve mineira. Junta-se numa tigela ao azeite, vinagre, sal e pimenta; uma ou mais gemmas, mistura-se bem para despejar sobre a salada; depois de bem mexida enfeita-se por cima com fatias de maçã e rodellas de ovo duro.

CREMES COLORIDOS

Fazer um bom mingau com leite, maisena e um pouco de manteiga; separar uma parte e juntar uma gemma e um pouco de cho-



Bombons de amendoas, chocolate, de café, limão e de hortelã.

colate; numa outra parte juntar um pouco de verde de espinafre; numa outra juntar duas ou tres gemmas para ficar bem amarello, em outra juntar o leite de um côco para o creme ficar branco, e numa ultima colorir o creme com morangos passados na peneira. Pôr estes cremes em forminhas untadas com manteiga e colocar, num tabuleiro com água, no forno. Cortar rodellas de papel forte, para virar as forminhas depois de frio o creme, isto permitindo colocar num grande prato de crystal, misturando os diversos coloridos.

NAPFKUCHEN (bolo alemão)

Desfazer 12 grs. de fermento com a terça parte de um copo de leite morno; juntar 125 grs. de farinha de trigo peneirada. Colocar numa vasilha em lugar quente para dobrar o seu volume. Fazer um monte com 375 grs. de farinha de trigo peneirada; fazer um buraco no meio, e despejar dentro um quartilho de leite morno. Bater 5 ovos numa panela, acuecer em banho-maria para amornar;

Apresentando os biscoitos "BÔAS FESTAS" 1939



Para os tradicionais festejos do Natal, Anno Bom e Reis, Aymoré apresenta seu novo sortimento de finos e deliciosos biscoitos em rico acondicionamento e por preço ao alcance de todos - Biscoitos "Bôas-Festas" 1939

BISCOITOS

A Y M O R É



juntar 175 grs. de manteiga derretida; despejar a metade no buraco da farinha de trigo ir misturando, pouco a pouco, para formar uma massa consistente o resto dos ovos e da manteiga. Quando a massa estiver leve, elástica, juntar o fermento; trabalhar ainda uns 7 a 8 minutos. Depois juntar 100 grs. de amendoas socadas (juntando algumas amendoas amargas), 200 grs. de passas, e um pouquinho de raspa de laranja. Pôr numa terrina coberta e deixar crescer a massa.

Untar uma fôrma com manteiga, salpicar por dentro com amendoas picadas. Quando a massa tiver crescido, rompê-la com as mãos, tomar a massa por pequenas quantidades e com ellas encher a fôrma nos tres quartos da sua altura. Deixar de novo crescer a massa para que chegue na altura da beirada da fôrma. Colocar então a forma no forno moderado: são necessários pouco mais ou menos tres quartos de hora para assar.

Esta quantidade dá para dois bolos grandes.

MASSA DE FRUCTAS

Cozinhar maçãs ou peras descascadas; passar a massa por uma peneira; juntar o mesmo peso de assucar que de massa; levar de novo a panela a fogo brando mexendo sempre com uma colher de pau, retirar assim que a massa tomou bastante consistência. Espalhar numa camada na espessura de um dedo sobre travessas. Deixar secar 48 horas. Recortar em rodellas com a ajuda de um calice pequeno ou em quadradinhos. Passar no assucar e arrumar dentro de forminhas de papel ou mesmo sobre o prato. Pode se perfumar com baunilha, casca de limão ou canella quando a fructa não tem muito gosto.

BISCOITOS DE AMENDOA

Socar 125 grs. de amendoas pelladas,

juntar 250 grs. de farinha de trigo peneirada, depois 250 grs. de manteiga e 100 grs. de assucar perfumado com baunilha. Trabalhar para obter uma massa bem misturada e abrir com rolo sobre a mesa peneirada com farinha de trigo. Formar com os dedos biscoitos do formato de meia lua. Cobrir os biscoitos com amendoas picadas. Arrumar os biscoitos sobre uma folha de papel untada com manteiga e colocar sobre o taboleiro, forno brando.

Quando tiverem tomado um tom alourado, tirar do forno e salpicar com assucar.

BONBONS DE AMENDOAS

Soca-se 200 grs. de amendoas pelladas. Faz-se uma calda com 200 grs. de assucar no ponto de fio; juntam-se as amendoas e uma gemma de ovo; quando a massa estiver largando do fundo da panela pôr a massa num prato e assim que amornar enrolar no feitiço de bolas; passar em seguida na calda espessa, enfeitar com amendoas picadas ou applicar em cima meia noz. fazer seccar na bocca do forno.

Bonbon de chocolate — Junta-se á massa de amendoas um ou dois paus de chocolate ralado.

Bonbon de café — junta-se á massa de amendoas um pouco de café muito forte.

BONBONS DE LIMÃO OU DE HORTELÃ PIMENTA

Faz-se uma calda em ponto alto com 250 grs. de assucar e meio copo de agua ou succo de um limão ou uma colherinha de café de vinagre branco (de vinho) e uma pitadinha de cremor de tartaro. Despeja-se sobre o marmore untado com manteiga; assim que se puder pegar puxar a massa com as duas mãos, que são antes untadas com manteiga, dobral-a e tornar a puxar muitas vezes e em seguida fazer um cordão que será depois cortado em pedaços.

Nas balas de limão, além do succo do limão junta-se também a casca do limão. Para a de hortelã emprega-se o vinagre e perfuma-se com umas gottas de essencia de hortelã.

Os véos estão na moda



Sobre um chapéu preto de copa muito alta, um véo rendado de tulle preto.

A' direita:

Canotier de palha azul marinho com um laço de faille azul bleuet; o véu deste mesmo tom.



Chapéu de palha cor de rosa com véo do mesmo tom.

O SEU A SEU DONO

As múmias dos antigos Egypcios ficavam sob a guarda e protecção duma quantidade de deusas e deuses que velavam cada qual sobre uma parte do corpo cercado de faixas e untado de resinas balsamicas.

Assim Pémoon (o Nilo celeste) ficava com a cabellera do defunto. A cabeça pertencia ao deus Phré (o sol); os olhos, á deusa Hathor, a Venus egypcia; os lábios, ao deus Anubis; os braços, ao deus Osiris; as pernas á deusa Nephté; o pescoço, á deusa Isis; os dentes, á deusa Sellé.

Outras divindades de menor importancia velavam sobre o dorso, as espaldas ou as ilhargas da múmia; a outras ainda competiam as pestanas, as unhas, o couro cabelludo, etc.

E quem sabe se não é devido a tantas vontades conjugadas que ainda hoje se encontram múmias perfeitamente conservadas no fundo dos seus sarcóphagos?

GUARANA

CHAMPAGNE

AGUA TONICA

DE QUININO



2

refrigerantes
insuperáveisda
ANTARCTICA

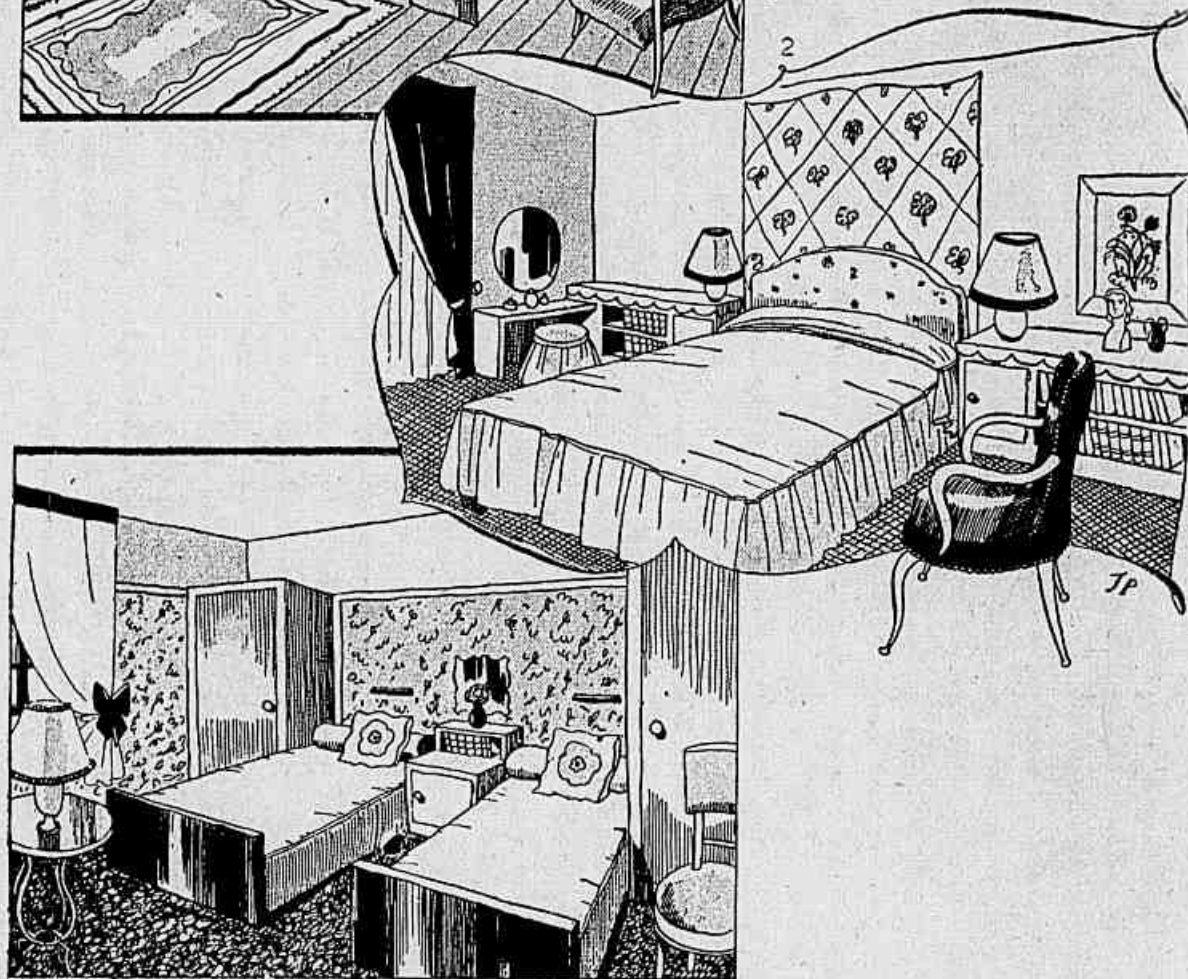
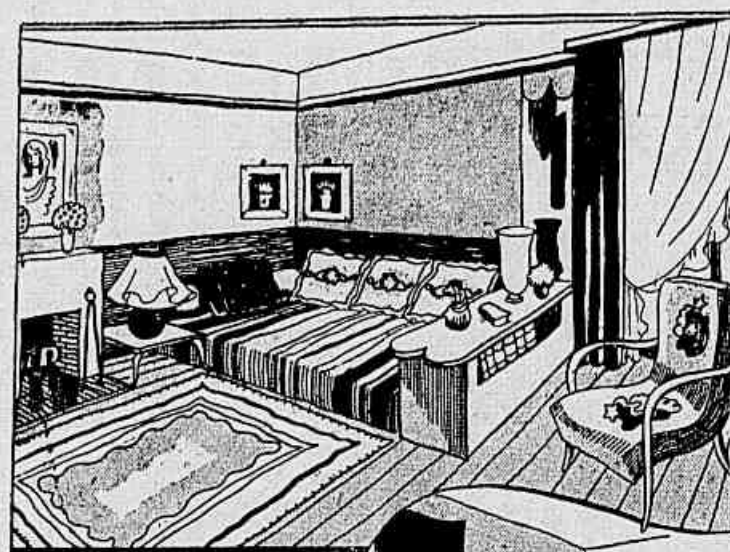
PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos CabellosREVIGORA
PERFUMA
HIGIENISAINFALIVEL NA CÁSPA,
QUEDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

ORNAMENTAÇÃO

Os quartos de dormir



Já passou o tempo em que o quarto de dormir tinha apenas esta formula: cama no meio do quarto com as suas mesinhas de cabeceira, grande armario com espelho, mesa de toilette, uma cadeira e era tudo. Estamos felizmente livres desta uniformidade de concepção. Póde-se agora escolher o que mais convem ao tamanho e disposição do quarto, assim como para preencher outros fins, tantos são os quartos-salas ou quartos-gabinetes. Damos a seguir alguns exemplos de quartos modernos singelos.

Providencie com tempo o arranjo de sua casa para as festas de Anno Bom

Visitando o grande Mostruario da fabrica de moveis "Lamas" á rua Mello e Souza 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) apreciará a grande quantidade de conjuntos para Residencias e Escritorios e os mais originaes moveis avulsos, proprios para presentes, e ainda será possível alterar o que fôr necessario, de accordo com o seu bom gosto e necessidades, tanto nas disposições internas como em dimensões, detalhes e na tonalidade das madeiras, evitando os inconvenientes das compras de ultima hora.

Faça a sua encomenda na fabrica "Lamas", não sendo necessario qualquer desembolso immediato, e no dia que V. S. determinar o seu lar será mobiliado com moveis adequados, que o tornarão mais harmonioso e confortavel, com satisfação completa para toda a sua familia.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente no Mostruario junto á fabrica, sendo em alguns casos o pagamento facilitado. As suas Exposições do Flamengo, Copacabana e Urca são de simples propaganda.

1— Para um appartamento composto só de duas peças, uma reservada para a sala de jantar e a outra para quarto-sala, ou então tendo tres peças, mas uma dellas tendo sido destinada para quarto da creança ou gabinete de trabalho.

Seja como fôr, o quarto de dormir figura aqui como sala. Um largo **divan** occupa todo um angulo do aposento. Na parte que não está encostada na parede um pequeno movel com prateleira para livros e lugar para **bibelots**.

O **divan** forrado com um tecido grosso **bayadère** sobre o qual estão almofadas nos tons das listas da coberta. Uma mesa baixa com a sua lampada junto ao **divan**. Poltronas, cadeiras e mesa completam o mobiliario deste aposento.

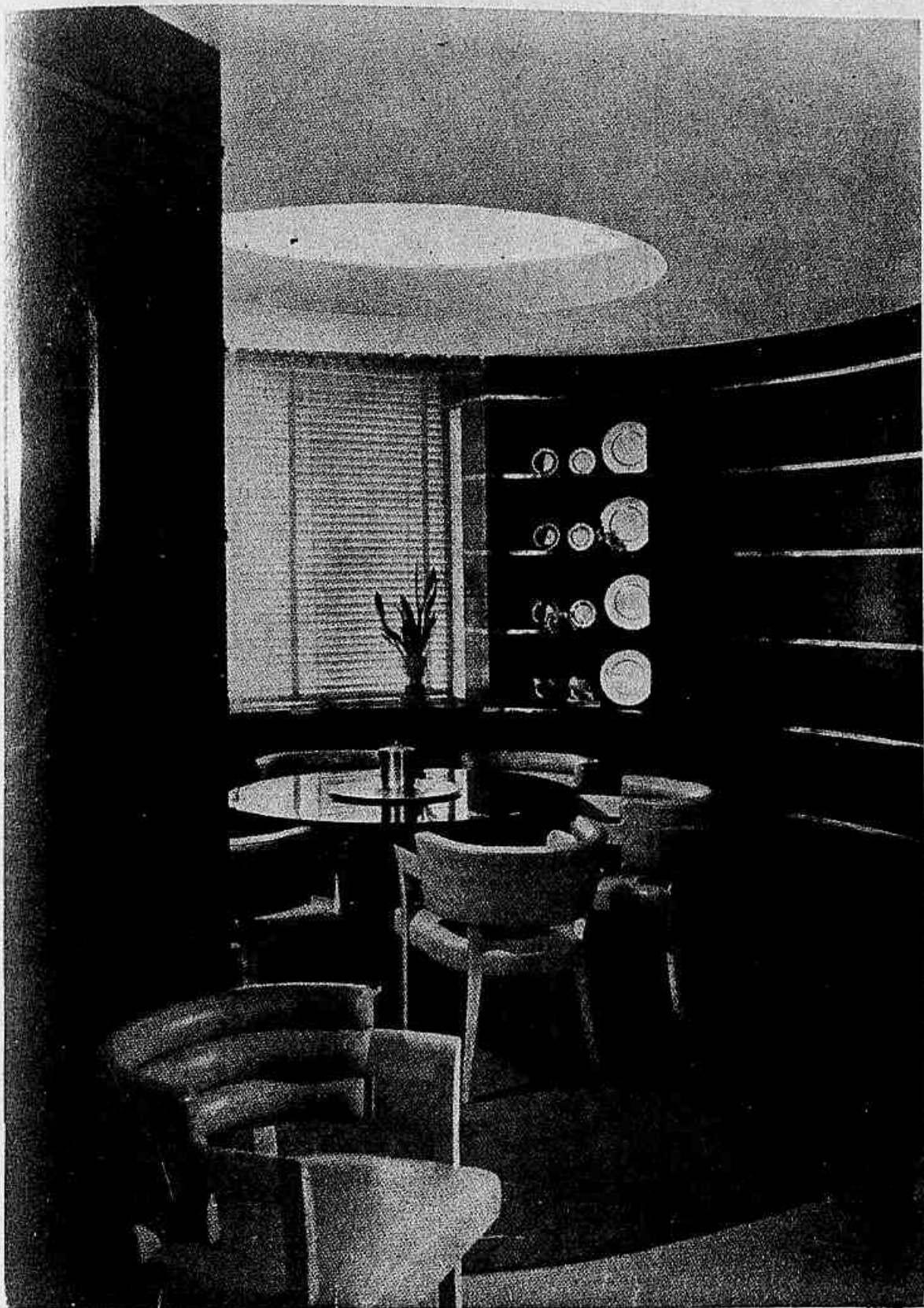
2— Uma formula classica. A cama bem no centro do quarto, mas com uma disposição moderna. A cabeceira da cama **capitonée** encosta-se sobre um painel de tecido de seda bordado com **bouquets** de flôres ou de **cretonne** florido. De cada lado mesas de cabeceira — bibliothecas guarnecem-se com lampadas iguaes.

De um lado esta mesa prolonga-se com uma mesa de toilette feita simplesmente com duas táboas e com um espelho na parede. Um banco, poltronas e um armario que não se vê no desenho completam este conjunto. O armario para dizer bem com o resto do mobiliario tem que ser baixo e longo, com tres portas de espelho.

3— Uma outra formula. Duas camas separadas por uma mesa de cabeceira com estante para livros. Dois armarios de linhas muito singelas occupam dois angulos do quarto. Uma pequena mesa redonda com a sua lampada e duas cadeiras completam este quarto.

Mas, qualquer que seja o genero, o estylo que se adopte, não se deve descuidar das questões primordiales que são a orientação e os coloridos, porque a principal condição dum quarto de dormir é ser favoravel ao somno. Nada de papel com desenhos nem com tons berrantes. O ideal é serem as paredes pintadas a oleo em coloridos muito suaves—azul, verde ou cinza.

DO LAR



Recanto de sala de jantar que mostra que, na simplicidade, pôde haver bom gosto.



FELICIDADES...

Por preços de "bôas-festas", a nossa
TRADICIONAL VENDA DE ANIVERSARIO
oferece-lhe MOVEIS, TAPETES,
STORES, CORTINAS e NOVIDADES
PARA PRESENTES ÚTEIS E INESQUECÍVEIS



82 - Rua 7 de Setembro - Rio Junto à Avenida

AS PHRASES HISTÓRICAS E AS GRANDES HORAS DA HISTÓRIA

O Estado sou eu — Estas palavras, atribuídas a Luiz XIV, resumem duma maneira rápida e expressiva o discurso que ele pronunciou no parlamento, no dia 13 de Abril de 1655.

♦♦♦

Majestade, devo-lhe tudo; mas creio

BIGODÊ
DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES
PEÇA PROSPECTOS ESPEC. GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
MÁSCARAS RADIOACTIVAS
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E
RUGAS

me quitei para convosco dando-vos Colbert. — Últimas palavras do cardeal Mazarin a Luiz XIV (1602-1661).

♦♦♦

Não podem deixar-me morrer em paz? — Sabê-se que Colbert (1619-1683) foi um dos maiores ministros da França. Mas a partir de 1671, sua influencia diminuiu, e acabou por perder todo credito na côrte; Luiz XIV tambem o abandonou. No entanto, sabendo que o seu ministro ia morrer, escreveu-lhe "para que cuidasse da sua saúde e procurasse restabelecer-se". Mas Colbert, cheio de amargura, pousou a carta sobre sua cama sem a ler, dizendo: "Não quero mais ouvir falar do rei; que elle me deixe morrer em paz! Porque é ao Rei dos reis que terei agora de responder... Se tivesse feito para Deus o que fiz para este homem, estaria certo [da salvação da minha alma: assim não sei o que vae ser de mim."

PARA SER SEMPRE JOVEN E BELLA

CUIDE DE SUA CUTIS



Uma pelle fresca e sem rugas é indício incontestavel de juventude. Preserve a epiderme dos raios do sol, vermelhidões, mordeduras de insectos e das rugas que envelhecem prematuramente com o emprego diario do

CRÈME SIMON

o creme de beleza das Parisienses



Para ter uma tez fosca, use o Pó de Arroz SIMON, impalpavel e adherente.

UMA CARTA DE GUSTAVE FLAUBERT

Alfred Le Poitevin, que falleceu em Abril de 1848 com a idade de trinta e um annos, foi o mais querido amigo de Gustave Flaubert. Quinze annos mais tarde, em Janeiro de 1863, Flaubert escreveu a Laura, irmã do seu amigo, e que se tornou madame de Maupassant e mãe de Guy de Maupassant, esta carta que prova a sua grande amizade e admiração pelo amigo fallecido.

"Tua bôa carta commoveu-me muito, minha bôa Laura, e fez resurgir todas as antigas recordações. Trouxe-me como num sopro de ar fresco todo o perfume da minha mocidade, na qual o meu pobre Alfredo teve uma parte tão grande! Essa recordação não me abandona. Não ha dia,

ARRE! ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI.
AGRIODOL nas TOSSES, BRONQUITES,
E FRAQUEZA PULMONAR É INFALIVEL.
AGRIODOL A BASE DE AGRIÃO
SIMPLES OU CREOSOTADO

e ousou dizer que não ha hora em que não me lembre delle. Conheço agora o que chamam "os homens mais intelligentes da epoca." Comparo-o a elles e julgo-os mediocres na comparação. Nunca senti junto delles o deslumbramento que teu irmão provocava em mim. Quantas viagens não me proporcionou no azul, e como lhe queria bem! Quando se casou, soffri muito, foi como um rompimento. Para mim morreu duas vezes e trago a sua lembrança constantemente como um amuleto, como uma coisa particular e intima. Quantas vezes no cansaço do meu trabalho, no theatro durante um intervalo, ou só no Croisset ao canto do fogão, nas longas noites de inverno, vejo-o e ouço-o! Lembro-me com delicia e melancolia ao mesmo tempo nossas interminaveis conversas misturadas com brincadeiras e metaphysica, nossas leituras, nossos sonhos e nossas aspirações tão elevadas! Se valho alguma coisa, é sem duvida devido a isso. Conservei por esse passado um grande respeito; nunca quiz desmerecel-o.

Reveja-vos todos na sua casa da Grande-Rue, quando passeavam ao sol no terraço, ao lado do viveiro. Chegava e o riso delle recebia-me. Como me seria doce conversar de tudo isto contigo, minha cara Laura! Ha tanto tempo que não nos vemos.

Mas tenho seguido de longe tua existencia e participado interiormente dos teus soffrimentos que adivinhei. "Compreendi-te". É uma velha phrase, uma phrase do nosso tempo, da boa escola romantica. Exprime tudo o que quero dizer.

Abraça teus filhos por mim; e para ti, minha bôa amiguinha, dois muito longos apertos de mão, e o melhor desejo do teu velho amigo

Gustave Flaubert."

NÃO USE...
sabonetes

NA TOILETTE DO ROSTO

... Os medicos de Estética de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada

USE a

Pasta d'Amendoas
RAINHA DA HUNGRIA

Academia Scientifica de Belleza

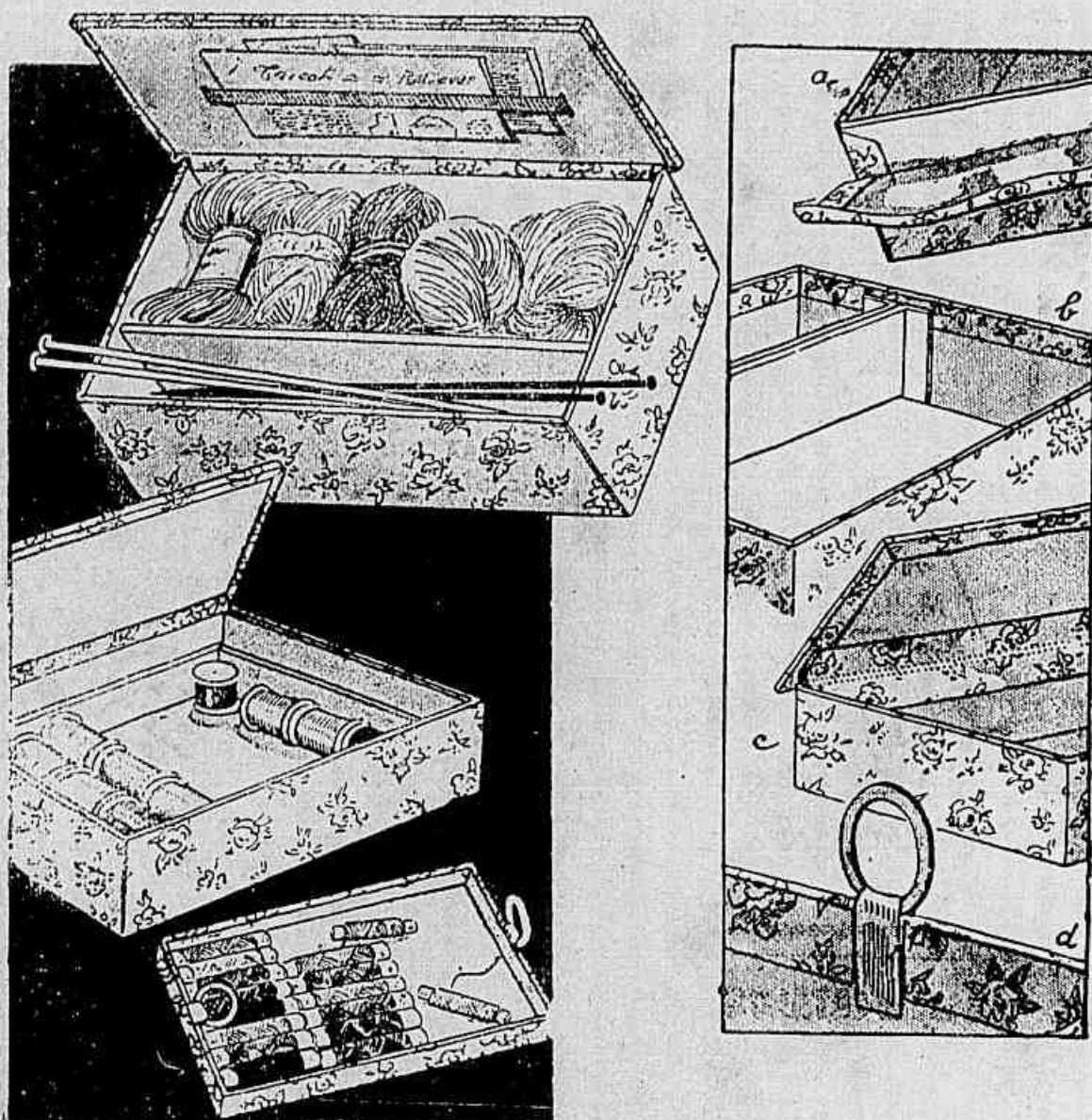
MME. CAMPOS

Assembléa, 115-1.º A venda em todo o Brasil



PRESENTES PARA AS FESTAS

Duas caixas de costura



Estas caixas podem ser facilmente fabricadas com caixas de papelão e são forradas com cretonne. A tampa da caixa será executada com um papelão cortado um pouco maior que a caixa, 6 a 7 mm. a mais de cada lado. Forrar a parte de cima com o cretonne. Para collar o tecido, empregar a

gomma arabica á qual se junta um pouco de alcátira, e pôr colla sómente nas beiradas que são voltadas para dentro.

Forrar a caixa com um só pedaço de tecido, forrando a parte de baixo e os lados. Pôde-se também forrar com o tecido sómente os lados com uma tira, a

Cabellos de 50 annos

NUM
PENTEADO
DE 25

As cans envelhecem precocemente o mais formoso semblante

Os cabellos brancos são provocados pela destruição da materia pigmentar que lhes dá a cor natural, a qual é atacada por um microorganismo, que age como um verdadeiro oxydo. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes, indispensaveis á coloração dos cabellos. A sua applicação

é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a cor, com a qual irão nascendo os fios novos

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

O seu bebê apreciará a frescura e suavidade do
TALCO LADY

A cutis delicada do seu bebê exige um produto de pureza absoluta

TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

parte de baixo forrada com papel de um só tom, collado sobre as beiradas do tecido que foram voltadas sobre o fundo. As outras beiradas do tecido dos lados são voltadas para dentro da caixa. Quando se forra a caixa com um pedaço inteiro de cretonne, é necessario cortar um quadrado

de tecido para ajustar o cretonne nos cantos. Só pôr a colla na parte que volta, arrumar bem os cantos e bater com o ferro antes de pôr a colla (fig. a). A tampa é ligada á caixa por uma tira de tecido duplo formando dobradiça (fig. c.) Verificar seu jogo, que deverá ser nem muito frouxo, nem muito apertado, antes de pôr sob prensa, as beiradas untadas com colla forte que se emprega quente. Isto feito, deixar secar bem. Depois tratar do revestimento interior. Tratando-se de tecido, medir cada lado exactamente; cortar um pedaço de papel de bristol flexivel, apenas um pouco menor (devido á espessura do tecido empregado), depois collar as beiradas do tecido pelo avesso e collar na parte de dentro da tampa, pregar um elastico para manter alguns modelos de tricot. Forra-se a parte de dentro da caixa com papel. A caixa de tricot tem uma separação para as agulhas; é obtida collando duas tiras de papelão uma contra a outra, as extremidades (cortadas mais longas para este effeito) são dobradas e colladas sobre o lado interior da caixa. Cobrir em seguida esta separação com o papel. Naturalmente este trabalho é feito antes de forrar a caixa.

Para a caixa de carreteis e tubos de retroz, faz-se uma prateleira, que é forrada como o fundo da caixa; juntam-se duas argolas mantidas por alças de fita. Esta fita é fixada sobre o fundo com a ajuda de colla forte, antes do revestimento (fig. d). Para obter a altura onde pousa a prateleira, fixar nos lados interiores da caixa uma espessura de papelão, que é forrado e depois collado com colla forte.



— Não bebo, não fumo, não jogo...
— Quer dizer que não tem defeito nenhum.
— Tenho, sim, [doutor: sou muito mentirosa.



BELLEZA

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris. Limpeza scientifica da pelle pelos processos mais modernos. Todos os tratamentos de Belleza e Esthetica. Todas as massagens. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca n.º 5 (Ed. Carioca) 2.º — s. 212. Phone: 42-6509.

FLAGRANTES E ASPECTOS



Por ocasião da bênção das espadas dos alunos que terminaram o curso no C. P. O. R.



Grupo feito após a entrega dos diplomas à turma que terminou o curso de Assistência Social.

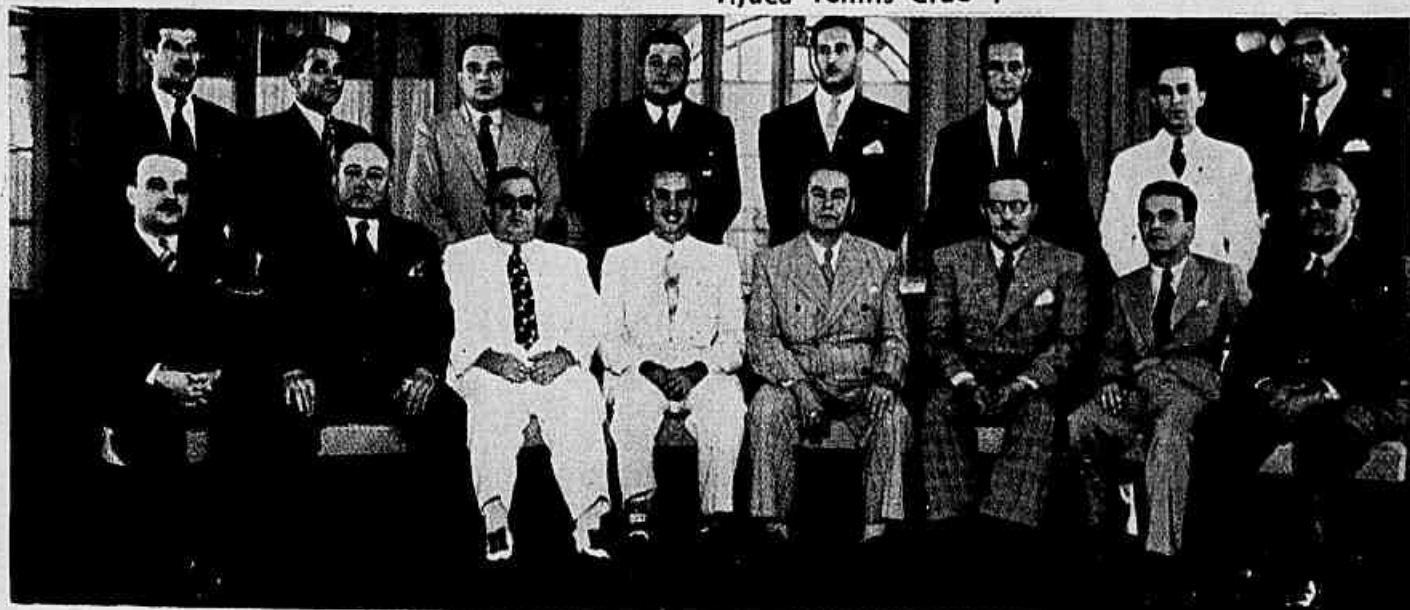


Na cerimonia da collação de grão da turma de 1939 da Faculdade de Direito.

Em baixo — Flagrante colhido na collação de grão das alumnas que terminaram, este anno, o curso na "Escola Paulo de Frontin".



Os alumnos diplomados em odontologia pela Faculdade Fluminense de Medicina, na festa que realizaram no "Tijuca Tennis Club".



Por ocasião do almoço offerecido ao professor Waldemar Areno, em regosio pela sua nomeação para cathedratico da Escola Nacional de Educação Physica.



Collação de grão das alumnas da Escola Nacional de Musica.



Outro aspecto da collação de grão das alumnas da "Escola Paulo de Frontin"

Em baixo — Grupo feito após a missa mandada rezar pelos farmacolando, deste anno, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



CAFÉ — BEBIDA DELICIOSA E BENEFICA!



Para fazer um bom café use uma colher para cada chicara.

A EFFICIENCIA DOS AVIADORES AUGMENTA COM O USO DO CAFÉ

O capitão indica ao piloto o ponteiro no mostrador antes de iniciar o vôo de instrução. Esta é uma profissão que requer raciocínio claro e rápido; por isso esses pilotos, como centenas de outros, usam em quantidade café forte. O raciocínio científico é o seguinte: Café exerce uma acção directa sobre o systema nervoso. Elle facilita a clarividencia, activa a impressão dos sentidos e remove os symptomas de fadiga.



O CAFÉ É UM ESTIMULANTE

Quando uma pessoa está fatigada, pede café. Doutores, enfermeiras, operarios, donas de casa, soldados, bombeiros, quando em serviço, todos sabem como o café é um estimulante infallivel. A acção estimulante do café dura apenas duas horas. Passado esse tempo, não tem influencia alguma no somno.



AS LEIS DE NOVA YORK EXIGEM O SERVIÇO DE CAFÉ AOS TRABALHADORES

OCodigo Industrial do Departamento de Café do Estado de Nova-York, Secção II, Art. 1158, protegendo os trabalhadores em tuneis, estabelec... Um suprimento sufficiente de café quente e assucar será fornecido ao operario que trabalhe em camaras de ar, ao realizarem-se as mudançãs e nos demais periodos... etc. De facto, o café dissipa a fadiga, reanima os músculos cansados e activa a intelligencia.



O CONSUMO DE CAFÉ DE UM POVO JÁ FOI EXPRESSÃO DE SEU GRAU DE CIVILIZAÇÃO

O estímulo sobre a actividade mental é um dos mais interessantes effeitos do café. Quando o povo começou a pensar tornou-se perigoso para os tyrannos e os oppressores das liberdades de pensamento e acção. Kuprili, dictador militar de Constantinopla no XVI seculo, decretou que fosse considerado crime o uso do café. Punido a primeira vez com espancamento, era o reincidente amarrado dentro de uma mala e jogado no Bosphoro.



O CAFÉ FACILITA O SOMNO, E É COM FREQUENCIA PRESCRIPTO PELOS MEDICOS AOS QUE SOFFREM DE INSOMNIA

O bom café é uma bebida benéfica. Quando se está exausto, uma chicara de caé bem quente dissipa a fadiga, dá nova energia e coragem. Espirito e corpo ficam fortalecidos. Ainda... O EFFEITO DO CAFÉ DURA DUAS HORAS! De accordo com as autoridades médicas, isto dá-se com 97% das pessoas. O effeito do café, que é tomado depois do jantar, já cessou na hora de ir para a cama e não pode de modo algum perturbar o somno normal. Se entretanto a vigilia fór necessaria, o café é o mais efficaz e inoffensivo.